

## Acidente rouba a vida de moça

Grave acidente automobilístico ocorreu na BR-282, próximo ao Batalhão Rodoviário em Lages, no último fim de semana, em consequência do qual morreu a jovem Vera Lúcia Lorenzetti, de apenas 16 anos de idade, pertencente a tradicional família daquela cidade.

### COLISÃO

Quando dirigia a sua Rural Willys, do centro da cidade de Lages em demanda a BR-282, em companhia de seu namorado Carlos Arruda Pinto, Vera Lúcia chocou-se violentamente contra um Volks dirigido por Clóvis Vieira em sentido contrário. Segundo informações de pessoas que presenciaram o desastre, o Volks tentava ultrapassar um outro veículo, não notando o motorista, por imprudência, que em sentido contrário vinha a Rual, registrando-se em consequência o violento choque, fazendo com que a Rural capotasse espetacularmente. Vera Lúcia foi expirada do interior de seu carro ficando presa sob o mesmo e morrendo asfixiada. Seu namorado sofreu leves escoriações e o acontecimento causou profundo pesar em todo o município de Lages onde a família Lorenzetti é estimada.

# Catarinense frequentava festinhas para roubar

A catarinense Cleide Castanho, correitora de jóias, 25 anos e residente em Curitiba, está mesmo com a vida complicada. Cerca de 10 queixas foram apresentadas com ela,

na Delegacia de Furtos e Roubos da Capital Paranaense. A primeira delas, foi formada por Luiz Carlos Figueiredo, morador na Praia de Itaperiú, neste Estado, afirmando

que Cleide levou grande número de objetos de sua propriedade, avaliados em quinhentos cruzados, além de boa quantidade em dinheiro, quando participou de uma festa de

aniversário. E assim, no estilo de "convidada para festinhas", as queixas cresceram sucessivamente, inclusive de suas próprias colegas, que sempre sentiam falta de jóias e objetos tais como: canetas de ouro, radiola portátil, relógios, pulseiras e colares, anéis, estojes de maquiagem e até vestidos. Somente no dia de ontem, mais 6 queixas de furtos foram apresentadas em especialidade de Curitiba, todas das indicando Cleide como "gata", enquanto esta protesta inocência, alegando que tudo não passa de uma trama feita por seus próprios amigos com a intenção de prejudicá-la. Cleide Castanho está presa, e a Polícia paranaense, investiga os fatos relativos às queixas.

## Reunião de fiscais e chefes de agências

Realizaram-se nas dependências da Delegacia da Receita Federal de Joinville as reuniões mensais designadas para o corrente mês, do delegado da RF com Agentes Fiscais e Chefes de Agências e Postos da Receita Federal de São Francisco do Sul, Itajaí, Brusque, Blumenau, Pomerode, Timbó, Ibirama, Rio do Sul, Curitiba, Pôrto União, Canoinhas, Mafra, São Bento do Sul e Jaraguá do Sul. Nas referidas reuniões, foram tratados variados assuntos relativos à administração, arrecadação, fiscalização dos tributos federais nas regiões Norte-Catarinense e Vale do Itajaí que pertencem à jurisdição da DRF de Joinville.



Diretor: NAGEL MILTON DE MELLO

ANO II — Blumenau, 3ª-Feira, 21 de Julho de 1970 — Número 558

## O Vale do Itajaí

### AUMENTO

GASPAR — Vereadores da Câmara Municipal de Gaspar, enviaram requerimento a mesa e ao Prefeito, solicitando exploração sobre o aumento havido nas passagens de ônibus coletivos da cidade.

### ESCOLAS

PRESIDENTE GETÚLIO — Prefeito Bernardo Müller, prepara-se para nos próximos dias 2 e 9 de agosto, inaugurar mais duas Escolas Municipais, nas localidades de Santa Rosa e Uruçarana.

### CIÊNCIAS

BLUMENAU — Professor Lothar Kriek, continua organizando a 3ª. Feiras de Ciências de Santa Catarina, a ter lugar no pavilhão "B" da PROEB, nos dias 17 e 18 do outubro próximo. O patrocínio será do Departamento de Cultura da Secretaria da Educação.

### MEDICINA

ITAJAÍ — Comissão especialmente formada ACM, continua estudando a elaboração do programa, para a 6ª. Jornada Catarinense de Medicina, a ser promovida em Itajaí, entre 19 e 5 de dezembro do corrente ano. Dr. Euríclides de Jesus Zerbini, confirmou presença, e fará palestra sobre sua especialidade.

### 6º ANIVERSÁRIO

BALNEÁRIO CAMBORIÚ — Autoridades municipais e convidadas especiais, participaram no dia de ontem, de programação especial em regozijo à passagem do 6º aniversário de Emancipação Política.

### ESTRADAS

RODEIO — Prefeito Estácio Pizeta, continua incrementando a retificação e abertura de estradas na zona rural de Rodeio. População põe incômodo no plano de obras.

### DESENVOLVIMENTO

LUIS ALVES — Legislativo e outras autoridades de Luiz Alves, estão mantendo entendimentos preliminares, para a fundação do Conselho de Desenvolvimento do Município. A meta é instaurar nova dinâmica de progresso.

### MARATONA

POMERODE — Alcançou o mérito retumbante êxito, a 2ª. Maratona Estudantil Inter municipal, promovida no último fim de semana em Pomerode. 280 estudantes do Paraná e Santa Catarina, participaram das disputas.

### MÚSICA

BLUMENAU — Tem sequência na Sociedade Dramática e Musical Carlos Gomes, o 2º Seminário Catarinense de Música, com a instituição de diversos cursos de músicas.

## Faltam exatamente 128 dias para a conclusão da BR-101

## PROJETO DE DESENVOLVIMENTO

A EDITORA dos jornais "A Notícia" e "Cidade de Blumenau", ou seja, a A Notícia S/A - Empresa Jornalística, faz circular hoje um tablóide especial nos dois matutinos. Trata-se do Projeto Catarinense de Desenvolvimento, documento embasador de intenções administrativas do próximo Governador do Estado, Engenheiro Colombo Machado Salles, que vem a público para despertar o debate, a análise, buscando da teoria a prática.

O DOCUMENTO circula simultaneamente nos dois jornais desta empresa em regime de contribuição ao esclarecimento dos co-estaduanos quanto às metas do novo Governo Catarinense, num oferecimento em que se jun-

taram a nós algumas indústrias, em tiragens especiais, com separatas para distribuição posterior, na intenção de cobrir a maior parte do Estado.

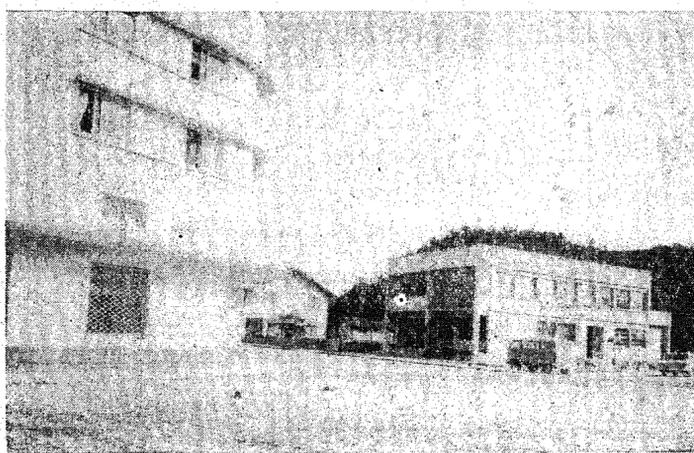
O PROJETO Catarinense de Desenvolvimento objetiva estabelecer metas para o período de 1971 a 1974, lapso de tempo da próxima Administração Estadual, 4 anos de governo. É uma exposição criteriosa de intenções que se completará com o conhecimento efetivo das necessidades catarinenses, etapa que se dará através de um levantamento de base, trabalho em que a participação dos responsáveis por comunidades será decisivo.

O ELENCO de objetivos do Projeto Catarinense de Desen-

volvimento fixa com exuberância uma forma de administração em que as intenções governamentais desfrutam da participação dos governados, fórmula conjunta de administração, despontando como uma idéia louvável, fadada a êxito e desde já merecendo a atenção das elites dirigentes do nosso Estado.

A INTENÇÃO desta empresa no caso é favorecer a análise deste importante documento, cooperando na difusão dos pontos preconizados pelo Projeto Catarinense de Desenvolvimento, para o que concitamos os nossos leitores à análise profunda do documento, a fim de que amanhã todos estejamos capacitados a dialogar com o novo Governador em termos de reivindicações.

## BIBLIOTECA



Com a presença de autoridades civis, militares e eclesiásticas, foi inaugurada no último final de semana em Presidente Getúlio, a Biblioteca Pública Municipal (foto). Na oportunidade diversas pessoas fizeram uso da palavra, entre as quais o Prefeito Bernardo Müller, que destacou em tópicos a importância do evento, para a vida cultural da cidade, principalmente do benefício que trará para os estudantes, que de há muito tempo vinham reclamando o referido empreendimento.

## Radioamadores: fixado o regime de reciprocidade

Foi estabelecido finalmente no Brasil o regime de reciprocidade de radioamadores.

Esses países são a Argentina, a Bolívia, o Canadá, Costa Rica, Estados Unidos, Inglaterra, Peru, Portugal, República Dominicana, Suécia e Suíça.

O DENTEL está esperando a notificação de que os convênios foram concluídos para emitir as licenças necessárias — concluiu o General Kleber Rollin Pinheiro.

### Inscrições Simplificadas

Foram ainda simplificadas, pelo Ministério das Comunicações, as exigências para inscrições de novos radioamadores.

As informações, inclusive formulários respectivos de requerimentos, podem ser solicitados diretamente ao Departamento Nacional de Telecomunicações (DENTEL), que é o órgão responsável.

Os Exames de Habilitação de 1970 já foram também marcados, de acordo aliás com as Instruções publicadas no "Diário Oficial", de 17 de junho último.

Em setembro e novembro serão realizados os exames nas Delegacias Regionais do DENTEL, em Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo Recife e Porto Alegre.

Nas capitais dos Estados onde não existem ainda Delegacias Regionais do DENTEL, ou seja, Pará, Maranhão, Bahia, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo e Santa Catarina os exames foram marcados para outubro.

Mas no Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Paraná, serão em dezembro.

Nestes Estados, os exames serão realizados nas Delegacias Seccionais da LABRE (Liga de Amadores Brasileiros de Rádio-Emissão), e se não as houver, nos órgãos públicos a serem designados com antecedência.

Os candidatos de Fernando Noronha poderão fazer os seus exames na Delegacia Regional do DENTEL em Recife, e os do Estado do Rio na Delegacia Regional do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

## NAVIOS EM REFORMA

RIO (A NOTÍCIA) — Em setembro a Petrobrás receberá o petroleiro Aratú, que distribui derivados de petróleo na Costa Brasileira, com uma capacidade ampliada de 10 para 12 mil tons, mediante operação de troca dos velhos tanques corroídos trabalhos foram inspecionados pelo Ministro dos Transportes. Mário Andreazza no Arsenal da Marinha. Quatro navios sofreram o mesmo processo, um deles já em andamento na Ilha do Viana, custando a reforma dez milhões de cruzados por unidade.

## Duas moças morreram esmagadas na BR-470

Desastres rondaram as rodovias catarinenses no último fim de semana. E a morte esteve mais uma vez presente. Na SC-227, próximo a cidade de Rio do Sul, um automóvel Volks-wagen que trafegava em alta velocidade capotou espetacularmente, matando duas jovens que caminhavam na pista de acostamento e ainda ferindo

um rapaz que acompanhava as inditosas moças.

### O Acidente

O pequeno veículo, que era dirigido em velocidade exagerada, estava sendo pilotado pelo motorista Orivaldo Schmidt, do município de Agronômica. Viajava só e quando do capotamento do veículo,

recebeu ferimentos generalizados, porém fugiu do local. As inditosas vítimas que caminhavam pelo acostamento eram Rosângela de Souza de 14 anos e Eunice Roepcke de 16 anos. Ambos sofreram morte instantânea, esmagadas pelo carro que tombou sobre os seus corpos. O rapaz José César da Silva, recebeu ferimentos de certa gravidade, estando internado em Hospital de Rio do Sul.

## A Polícia no Estado

LAGES — Quando trabalhava com uma serra circular na firma Papel Celulose Catarinense, na localidade de Cordeira Pinto em Lages, o operário José Eládio Danias, 24 anos, solteiro, acidentou-se, escorregando ligeiramente, atravessou a mão na trajetória da serra, tendo em consequência perdido 3 dedos da mão direita.

LAGES — Foi recolhido para Cavias do Sul, o indivíduo Vanderlei Tramentini,

préso quando tentava aplicar golpe contra estabelecimento bancário em Lages. Em diversas cidades do Rio Grande do Sul, aplicou golpes espiulados em 13 mil cruzeiros.

FPOLIS — O ancião Manoel Severino, enforcou-se em sua própria residência, na Lagoa da Conceição. Ainda são ignorados os motivos do trágico gesto.

LAGES — Polícia Lagesana, continua tentando capturar

quadrilha especializada em roubos de residências. Somente no último fim de semana, roubaram 60 calças de terço, 40 blusas de lá, 26 pares de sapatos e 100 pares de meias bem como diversas peças de fazenda.

TUBARÃO — Polícia da região sul do Estado, no último fim de semana capturaram quadrilha que transportava grande quantidade de munição. Seguem para o Rio Grande do Sul.

ANÚNCIO SIMPLEMENTE INFORMATIVO: NÃO DEVE SER CONSIDERADO COMO OFERTA DE AÇÕES

## MILLEN S. A.

CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

COMUNICA O PRÓXIMO LANÇAMENTO de ações ordinárias e preferenciais da

## Fábrica de Chocolate "SATURNO"

M. E. KAESER S.A. — BLUMENAU - S. C.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO — GEMEC - R - 69/4930

Referente ao aumento de capital de Cr\$ 1.166.000,00 para Cr\$ 1.500.000,00

Esse lançamento está sendo registrado na Gerência de Mercado de Capitais do Banco Central do Brasil, para os efeitos da Resolução 88, de 30-01-68.

\* O registro no Banco Central do Brasil significa apenas que se acham em poder do Banco, à disposição dos interessados, os documentos e informações necessários à avaliação pelo investidor, do risco do investimento.

É oportuno lembrar aos Senhores Acionistas que, poderão ser abatidos de renda bruta do contribuinte do imposto de renda, pessoa física, 30% (trinta por cento) das importâncias efetivamente aplicadas na subscrição de ações nominativas de sociedade de capital aberto, o que representará sensível redução do imposto sobre a renda na próxima declaração.

## MILLEN S. A.

CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

Carta Patente nº 67/836 do Banco Central do Brasil

MEMBRO DA BÓLSA DE VALORES DE FLORIANÓPOLIS

Rua Victor Meireles, 26 - C.P. 681 - FONE 3856-2250 - Tel. BALISA

FLORIANÓPOLIS — STA. CATARINA



# HORÓSCOPO

\*\*\*\*\*

**Omar Cardoso**

3ª-Feira — 21 de Julho de 1970

**ARIES** — A devida observação ao seu crédito ou revisão de seu balanço financeiro trar-lhe-á imensas chances de conseguir melhorar muita coisa no âmbito de suas posses pessoais.

**TOURO** — A intimidade do lar, assim como o que lhe disserem as pessoas queridas, terão influência positiva sobre o seu modo de pensar. Seja mais decidido.

**GÊMEOS** — Pequenos obstáculos poderão ensinar-lhe o aprimoramento da virtude chamada paciência. Você necessita desenvolver o senso da perseverança. Bom para o amor.

**CANCER** — Alguma calma de espírito será necessária, pois assim desfrutará melhor esta terça-feira, que será um tanto agitada para você. Exito junto à pessoa querida.

**LEAO** — A colaboração que receber em forma de sugestões ou orientação indireta poderá ajudar neste dia. Imponha sua personalidade marcante no âmbito social.

**VIRGEM** — Todas as possibilidades de conquistas profissionais ou financeiras chegarão a bom termo se você souber agir com inteligência e tato ao mesmo tempo.

**LIBRA** — Sua segurança pessoal deverá ser considerada com especial interesse no decorrer dos próximos dias de influência, pois estará vivendo uma fase excelente para o êxito.

**ESCORPIÃO** — Boa influência para o seu progresso financeiro e profissional, em que será favorecido pelos amigos e a pessoa amada. Harmonia familiar e amorosa.

**SAGITÁRIO** — Fluxo essencialmente propício para o seu progresso profissional e amoroso, pois a influência benéfica e amanha terá o Sol em sua Nona Casa do Zodíaco.

**CAPRICÓRNI** — Relações pessoais com pessimistas e mentalistas negativos de um modo geral, deverão ser evitadas neste dia, pois poderão estragar os seus melhores momentos.

**AQUARIO** — Aja com cuidado ao tratar de questões do seu interesse, pois deverá descobrir melhores oportunidades e condições de influenciar os que estiverem a sua volta.

**PEIXES** — Terça-feira excepcionalmente benéfica para as iniciativas que pretenda tomar, especialmente no que diz respeito à saúde e à vida sentimental.

## CASA BUERGER

GRANDE VENDA DE INVERNO

A vista com descontos fabulosos ou a prazo em condições especiais.

**CASA BUERGER:**  
Rua 15 de Novembro, nº 506.

### EFEMÉRIDES DO DIA

— ROBERTO RENATO FUNKE —

**21 DE JULHO**

- 1.515 — Nasce em Arno, Itália, São Felipe Neri, falecido a 26 de Maio de 1595. Fundou a Congregação do Oratório sob a fórmula "Nossa única regra é o amor".
- 1.549 — Morre em Lisboa, Portugal, Martins Afonso de Souza, capitão-mór da esquadra portuguesa no Brasil, de 1531 a 1533. Fundador da capitania de São Vicente.
- 1.588 — É destruída a "Invenível Armada", com a qual o rei Felipe II, pretendia invadir a Inglaterra.
- 1.676 — Parte de São Paulo, à caça de esmeraldas, a bandeira chefiada por Fernão Dias Paes Leme.
- 1.759 — É ordenada por carta régia a expulsão dos padres jesuítas do Brasil.
- 1.792 — Aparece a obra "Marília de Dirceu" do poeta Tomaz Antonio Gonzaga.
- 1.830 — A Bélgica, proclama sua independência. Fora antes domínio da Espanha, Áustria, Holanda e França.
- 1.832 — Morre em Abbotsford, Inglaterra, o romancista e poeta Walter Scott.
- 1.833 — Funda-se nos Estados Unidos o grande diário "New York Herald".
- 1.836 — Nasce em Toscana, Itália, o poeta Giuseppe Carducci.
- 1.888 — Nasce em Paris, França, o diretor cinematográfico Jacques Feyder, que realizou filmes de grande êxito como: "O Beijo Atlântico" e "Quermesse Heróica", interpretada por sua esposa, Françoise Rosay.
- 1.869 — Nasce o famoso escritor norte-americano Ernest Hemingway.
- 1.902 — No Rio de Janeiro é fundado o Fluminense Futebol Clube.
- 1.940 — A Letônia, Letônia e Estônia, governadas por comunistas, são admitidas como Repúblicas Socialistas Autônomas.
- 1.966 — Morre aos 69 anos de idade, o padre Joseph Lebrecht, o sociólogo do mundo.

# Adivinha-se o Futuro

Gorgônio Barbosa Alves

Não nos queira tomar o leitor como pretensão portador de qualquer virtude misteriosa, segundo a qual possamos prever ou adivinhar o futuro de alguém. A adivinhação que fazemos não é resultado de ocultismo mas uma conclusão e lógica, fundamentada em verdades comprovadas e infalíveis. Acompanhe-nos até o fim deste artigo.

A Bíblia, palavra de Deus, código da sabedoria divina, diz: "Aquele que crê no Filho (Jesus Cristo) tem a vida eterna, mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanecerá" (João 3:36). Já está uma afirmação do Livro Eterno que nos permite prever o destino eterno de uma pessoa.

Conhecemos um pregador evangélico que fez a seguinte declaração: o servo do Senhor, conhecedor dos princípios fundamentais das Escrituras pode colocar uma placa em sua porta: "Adivinha-se o Futuro". Ao chegar o primeiro cliente indagará a respeito de sua fé, sua conduta religiosa, sua relação com Deus. Se sua resposta for pela aceitação da verdade divina de que Jesus Cristo é o seu Salvador e se a pessoa o busca de

coração, o crente pode dizer-lhe: "adivinho o seu futuro, você está salvo para a eternidade".

Se a pessoa se mostrar indiferente ao plano religioso ou completamente alheia a qualquer contunhão com Deus, o cristão poderá insistir com o seu cliente para que sinta a necessidade de Deus e procure pelo recurso da sua salvação: Jesus Cristo. Esta persuasão pode ser feita durante algum tempo. Se o cliente resolve seguir pelo caminho traçado por Deus, para a sua felicidade eterna, finalmente o cristão poderá dizer-lhe: "adivinho o seu futuro, você está salvo para a eternidade".

Mas se, pelo contrário, aquela pessoa, ouvindo muitas vezes a mensagem de salvação em Cristo, negar-se peremptoriamente a recebê-la, permanecendo rebelde a todos os apelos divinos, o cristão poderá dizer-lhe: "adivinho o seu futuro, você está perdido para a eternidade".

Naturalmente que esta ideia do pregador é apenas teoria, pois ninguém vai usar o expediente de colocar uma placa em sua porta com essa finalidade. O pregador acentua essa possibilidade apenas para efeito de argumento com a elucidação da sua mensagem.

A verdade, porém, é que qualquer pessoa que conheça as Escrituras Sagradas pode perfeitamente prever o futuro eterno de alguém mediante o seu comportamento em face do plano redentor em Cristo revelado. O Filho de Deus veio ao mundo para salvar os pecadores, como o recurso exclusivo de Deus. Ao desempenhar o seu ministério terreno, afirmou ele: "O Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido".

Tal adivinhação não é mágica nem quiromancia, mas sim a aceitação da verdade divina registrada nas Escrituras: "Quem crê nele não é condenado, mas quem não crê já está condenado; porquanto não crê no nome do Unigênito Filho de Deus" (João 3:18).

**DR. CAIO NATAL TEIXEIRA FERREIRA**  
**DR. LUPERCIO CUNHA**  
— ADVOGADOS —  
Rua 15 de Novembro, 678 — 1º. conj. 1  
— Ed. Schradreck —

**DR. ANTONIO MARCOS ULIAN**  
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA  
CONSULTÓRIO: Hospital Santa Catarina — Fone: 1133  
RESIDÊNCIA : Rua São Paulo, 1587 — Fone: 1778  
CONSULTAS: Pela manhã e à tarde.

**DR. WILSON G. SANTHIAGO**  
Clínica de Olhos, Ovidos, Nariz e Garganta  
Operações  
Consultório: Hospital Santa Isabel — Fone: 1554  
Blumenau

### AUTO VIACÃO CATARINENSE

PARTIDAS DIÁRIAS DE BLUMENAU PARA:

FPOLIS	- 05,30 - 08,00 - 08,30 - 09,00 - 10,20 - 13,00 - 16,00 - 19,00
ITAJAI	- 05,30 - 08,30 - 09,00 - 10,20 - 13,00 - 16,00 - 19,00 - 23,30
CAMBORIÚ	- 05,30 - 09,00 - 10,20 - 13,00 - 16,00 - 19,00.
JARAGUÁ	
DO SUL	- 06,00 - 08,00 - 10,00 - 12,30 - 16,30 - 18,00 - 20,00
JOINVILLE	- 06,00 - 08,00 - 10,00 - 12,30 - 16,30 - 18,00
POMERODE	- 06,00 - 12,30 - 16,30 - 18,00 - 20,20
VILA ITOU-PAVA	- 08,00 - 10,00.

**OBS.** — O horário das 08,00 horas é realmente direto, de Blumenau a Florianópolis, com duas horas e meia de viagem e o das 08,30 semi-direto, com apenas dez minutos de parada em Itajai.

O SESI não é uma repartição pública é uma instituição de direito privado mantida unicamente pelos empregadores.



**CÂMARA JUNIOR DE BLUMENAU**  
Reuniões às quintas-feiras, às 20 horas, no **TEATRO CARLOS GOMES**

## JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA COMARCA DE BLUMENAU

### EDITAL DE PRAÇA

O doutor RID SILVA, Juiz de Direito da 1ª. Vara da comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc. . . .

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 18 de agosto, às 14:30 horas, o Porteiro dos Auditórios levará à praça pública, na porta principal do edifício do Fórum o imóvel abaixo descrito, pertencente a SOCIEDADE INDUSTRIAL BLUMENAUENSE nos autos da ação ordinária de cobrança movida por ALFREDO SCHULZE: — um terreno situado nesta cidade, bairro da Velha, formado por diversas parcelas, contendo respectivamente as áreas de 2.400 mts. 2, 3.577, 70 mts. 2, 3.868 mts. 2, 2.272 mts. 2, e 648 mts. 2, fazendo frente com a rua Marechal Deodoro, fundos com terras de Hugo Hoffmann e Godofredo Backmann, edificadas com uma construção de alvenaria e demais benfeitorias, devidamente registrado no cartório imobiliário do 1º Ofício, nº 21.864, fls. 274, livro 3-P., avaliado o terreno por Cr\$ 15.000,00, e a construção de alvenaria e demais benfeitorias por Cr\$ 73.800,00, importando a avaliação em Cr\$ 88.800,00. QUEM nos mesmos termos interesse, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, quando os mencionados imóveis serão vendidos em praça pública, pelo preço nunca inferior ao da avaliação. DADO e passado nesta cidade de Blumenau, aos dezesseis dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (as.) Eulália L. Silveira, Oficial Maior, o escrevi, e eu, (as.) Sérgio Alberto da Nóbrega titular do cartório, o assino.

(as.) Rid Silva,  
Juiz de Direito da 1ª. Vara

(as.) Sérgio Alberto da Nóbrega,  
Titular do cartório do Cível e Comércio

## Os Santos "Cassados"

— LEO MAGNO —

No Brasil ainda estamos no período das cassações, medida muito oportuna que o Governo, pela força das circunstâncias, teve que adotar. Os que têm culpa no cartório aguardam, assustados, a publicação de algum novo "listão". Não é pois de admirar que a atualização do calendário litúrgico fosse, destorcidamente, equiparado a uma cassação. Nada disto. Alguns escritores de talento aproveitam o ensejo para dar asas à fantasia, lindas tiradas literárias, afastadas porém da realidade, como esta: "Um tiro de morteiro bem orientado, bastou ao Papa para eliminar, de uma vez só, mais de trinta santos. Uma manjação digna dos melhores tempos da perseguição religiosa. E o mundo católico pôs-se a tremer (tremem a telha do escritor) nas suas bases mais sólidas. A Cristandade se revoltou" (contra a fantasia do escritor).

Existia uma certa imprensa com ar de banqueiro, defensora de estranhos e pouco evangélicos bastiões, pronta a eliminar a doutrina da qual se diz defensora. O assunto era, em si, no caso, de escolher os santos de maior relevo para toda Igreja, deixando os demais ao culto local, nacional, regional ou diocesano" (L'Observatore Romano) Trocado em miúdos, quer dizer que nenhum santo foi "cassado" nem "depenado" na expressão pitoresca de um jornalista imaginoso. Ninguém tentou eliminar S. Jorge, S. Catarina, padroeira do Estado, nem S. Cristóvão, padroeiro dos motoristas. Este santo, mais do que nunca terá que ficar sobre os altares, nunca teve tanto trabalho como nos nossos tempos com os "barbeiros" que andam à solta. A Igreja eliminou alguns santos do calendário universal, mas não os tirou do altar, nem proibiu o seu culto da parte dos seus devotos. Cada povo tem a sua índole peculiar e a Igreja respeita as peculiaridades de cada civilização e por isto devia estender a todos o direito de participar, pelo seu patrimônio religioso, da celebração do calendário universal. Não se pode obrigar um chinês, um índio, um africano, a aceitar as nossas devoções, a se conformar em tudo, com as nossas tendências religiosas.

Noutra publicação do Vaticano já foi dito que os santos padroeiros das igrejas locais ou nacionais, podem e devem continuar a ser cultuados. A devoção do povo pelos seus santos particulares não sofreu a mínima restrição. Somente foi diminuído o número de santos celebrados, com festa própria, no mundo inteiro, mas deixou aberta a porta para comemoração dos santos locais. A tradição nacional e imponente preciosa de S. Catarina de Alexandria, tão apreciada pelo nosso povo, continuará a ser celebrada sem a mínima restrição.

Sem criticar a devoção dos brasileiros para com S. Jorge, Santa Bárbara,

## CIDADE

Propriedade de **A NOTICIA S/A**  
Empresa Jornalística  
Direção, Redação e Escritório:  
Rua Namy Deke, 175  
Telefone — 22 1952  
Blumenau - SC.

**DIREÇÃO**  
Aldor Frunztsch  
Dir. Administrativo Geral  
Nerval Pereira  
Diretor de Redação  
Realey Silveira  
Diretor Técnico

Nelson Tomelin  
Assistente

**REDAÇÃO**  
Horácio A. Braun  
Redator Auxiliar  
Germar Anussek  
Redator Esportivo

**Correspondentes**  
FLORIANÓPOLIS  
Osmar A. Teixeira  
SAO BENTO DO SUL  
Arno Fendrich  
S. FRANCISCO DO SUL  
Amaury G. dos Santos  
GUARAIMIRIM  
Edício C. Peixer  
CAMPO ALEGRE  
Lauri Schwarz

**CORUPA**  
Ernesto F. Blunk

**SUCURSAL BRUSQUE**  
Rua Rui Barbosa, 35 Caixa Postal 135

**Representantes Exklusiv**  
**SITIAL**  
Rio de Janeiro: Av. Beira Mar, 408 — Grupo 605 e 607 — Fone 222-9204  
SAO PAULO: Rua Seminário, 199 - 2º andar — fone 31 — Fone 34-0889  
BELO HORIZONTE: Rua Turf, 207 — S/503  
RECIFE: Rua Nova, 333 - 6º and. - S/612 — Fone 4-4554  
PORTO ALEGRE: PRO-PAL LTDA — Rua Cel. Vicente, 456-2º andar — Caixa Postal, 2.390.

Nº do Dia NCr\$ 0,20  
Nº Atrasado NCr\$ 0,25  
Assin. Anual NCr\$ 45,00  
" Semestral NCr\$ 30,00

## No novo plano de autofinanciamento de bens móveis

**ENTRADA** só é paga NA HORA DE RECEBER O SEU **Carro Novo ou Usado** OU QUALQUER BEM MOVEL DE SUA LIVRE ESCOLHA. PLANOS SEM REAJUSTES - SEM CORREÇÃO OU PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

Sua compra	inscrição	inf. mínima	mensal	preço total em 50 meses
Cr\$ 5.000,00	195,00	420,00	60,00	6.000,00
Cr\$ 6.000,00	234,00	504,00	72,00	7.200,00
Cr\$ 7.000,00	273,00	588,00	84,00	8.400,00
Cr\$ 8.000,00	312,00	672,00	96,00	9.600,00
Cr\$ 9.000,00	351,00	756,00	108,00	10.800,00
Cr\$ 10.000,00	390,00	840,00	120,00	12.000,00
Cr\$ 11.000,00	429,00	924,00	132,00	13.200,00
Cr\$ 12.000,00	468,00	1.008,00	144,00	14.400,00
Cr\$ 13.000,00	507,00	1.092,00	156,00	15.600,00
Cr\$ 14.000,00	546,00	1.176,00	168,00	16.800,00
Cr\$ 15.000,00	585,00	1.260,00	180,00	18.000,00
Cr\$ 16.000,00	624,00	1.344,00	192,00	19.200,00
Cr\$ 17.000,00	663,00	1.428,00	204,00	20.400,00
Cr\$ 18.000,00	702,00	1.512,00	216,00	21.600,00
Cr\$ 19.000,00	741,00	1.596,00	228,00	22.800,00
Cr\$ 20.000,00	780,00	1.680,00	240,00	24.000,00

### PLANOS PARA AQUISIÇÃO DE CAMINHÕES — TRATORES MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAIS IMPLEMENTOS — MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO OU QUALQUER BEM MOVEL DE SUA LIVRE ESCOLHA.

- PLANO EM 50 MESES DE AUTOFINANCIAMENTO, SEM REAJUSTES, SEM PARCELAS, SEM CORREÇÃO-MONETÁRIA
- TOTALMENTE ENQUADRADA NA RESOLUÇÃO 67 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL.
- GARANTIA DE DOIS ANOS DE TRABALHO E SUCESSO.
- PLANO ABERTO PARA TODO O ESTADO DE SANTA CATARINA.

## UM-EMPREENHIMENTO

# Bolsa Sul Brasileira de Autofinanciamento

MATRIZ: RUA XV DE NOVEMBRO, 550 - 6º - Conjuntos 601/2/3 - Tel: 22-14-26  
BLUMENAU — SANTA CATARINA



**ARTCROM**  
Lentes e Óculos  
Rua Adm. Batista, 138 - Fone: 5-6

# Assembléia aprovou acôrdo de SC com BIRD: estradas

**FPOLIS (Do Correspondente)** — A Comissão de Finanças, reunida extraordinariamente, presidida pelo Dep. Hermelino Largura e contando com a participação da totalidade de seus membros, ouviu o Diretor do DER engº Newton Tesseroli. O motivo da vinda daquele técnico à Comissão de Finanças da Casa Legislativa foi a solicitação do Dep. Celso Ramos Filho, relator do Termo de Acôrdo que após a autorização legislativa, será firmado entre o Governo do Estado de Santa Catarina e o Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento. O referido Acôrdo visa a execução de obras rodoviárias.

## Esclarecimento

Falando perante a Comissão de Finanças da AL, o engº Newton Tesseroli, Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, esclareceu as dúvidas dos parlamentares sobre o Convênio firmado entre o Brasil e o Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento" dizendo que a responsabilidade financieira do Acôrdo é federal, cabendo ao Estado de Santa Catarina a responsabilidade técnica da execução das obras. Salientou ainda aquele técnico que este Acôrdo é para a conclusão da Rodovia 470, no trecho Campos Novos-Curitiba.

Os Deputados Henrique de Arruda Ramos e Valter Gomes, o primeiro do MDB, o

## Bancadas Agradecem

Os Deputados Henrique de Arruda Ramos e Valter Gomes, o primeiro do MDB, o

segundo da ARENA agradeceram em nome de suas Bancadas ao Engº Newton Tesseroli o seu comparecimento à Comissão de Finanças da AL, bem como os esclarecimentos que aquele técnico ofereceu aos parlamentares. Também o presidente Hermelino Largura em nome da Comissão, agradeceu ao Diretor do DER pela sua vinda à Comissão de Finanças.

## Deputado Celso Ramos Filho apresenta Parecer Verbal

O Dep. Celso Ramos Filho, relator na Comissão de Finanças, do Termo firmado entre o Estado de Santa Catarina e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, após lamentar a falta de esclarecimentos na mensagem enviada à Assembléia Legislativa, pelo Chefe do Poder Executivo, dizendo que a Assessoria do Governo já há muito tempo

o estudo das matérias pelos parlamentares relatório verbal, manifestando-se pela aprovação.

## Parecer Aprovado

O parecer da Comissão de Finanças, proferido verbalmente pelo Deputado Celso Ramos Filho ao Termo de Acôrdo, que ser firmado entre o Governo do Estado de Santa Catarina e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, decorrentes de Convênio firmado entre o Governo Brasileiro e o referido estabelecimento de crédito para a execução de obras na Rodovia BR-470 no trecho Curitiba-Campos Novos, obtendo o apoio unânime daquele órgão técnico da Assembléia Legislativa.

## Plenário Aprova

O Deputado Celso Ramos Filho, foi à tribuna da Assembléia prestar esclarecimentos como relator do pro-

jecto de Decreto Legislativo nº 470 de origem governamental, que aprova Termo de convênio firmado entre o Estado de Santa Catarina e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento. O projeto foi aprovado pelo plenário.

## Bellani fala sobre Universidade do Oeste

O Deputado Gentil Bellani falou na tribuna da Assembléia Legislativa na tarde de hoje, sobre a implantação da Universidade para o Desenvolvimento do Oeste. Disse que na ocasião percorreu toda a região do Velho Chapeço, declarando que este foi o maior acontecimento já registrado na referida região. "Neste intercâmbio universitário, podemos encontrar maiores elementos

de integração do Oeste com a Capital".

## Coligadas Vai

### a Chapeço

Falando ainda sobre integração, o Deputado Gentil Bellani informou que a Secretaria dos Negócios do Oeste está preparando as obras preliminares para a instalação de uma estação repetidora no Morro do Funi, com o objetivo de levar ao Oeste Catarinense a Imagem da TV Coligadas, Canal 3, de Blumenau. Informou ainda o parlamentar que em novembro, quando da realização da Feira de Amstras em Chapeço, poderá contar com a Imagem da TV-Coligadas no Oeste.

IBRA. Salientou o Dep. Bellani que esta cobrança está acarretando despesas aos agricultores que tem mais de uma escritura de suas terras. Esclarecendo que o imposto é cobrado tantas vezes quantas são as escrituras, cadastradas sendo incomprensível esta medida.

## Projeto de Lei Nº 51/70

A Assembléia Legislativa aprovou na tarde hoje projeto de Lei de origem governamental que dispõe sobre a estrutura administrativa da Secretaria Sem Pasta, cria o cargo de pessoal e dá outras providências.

## Integração da Amazônia

Falando sobre o Plano conjunto elaborado pelos Ministérios dos Transportes e da Agricultura para a Integração da Amazônia, o Dep. Henrique Córdoba, abordou o problema nos seus

mais diversos ângulos. O Parlamentar em suas considerações da tribuna da Assembléia Legislativa, fez um paralelo entre a colonização anglosaxônica dos Estados Unidos e a Latina na América do Sul. Justificando o seu pronunciamento, o Dep. Henrique Córdoba disse que se deveria constar da pasta dos trabalhos legislativos, temas sobre a problemática nacional.

## Deputados da Arena têm encontro com Futuro Governador

O Dep. Zany Gonzaga, Líder da ARENA, convocou uma reunião das deputados que integram o seu partido para o próximo dia 22, às 19h30m no Palácio da Agronomia, onde os parlamentares manterão o seu primeiro contato com os candidatos à Governador e Vice-Governador, Srs. Colombo Salles e Carlos Cid Renaux.

## Imposto Sindical

Outro assunto abordado pelo Dep. Gentil Bellani na tribuna, foi a cobrança do imposto sindical do trabalhador rural que está sendo feita pelo cadastramento do

## Desafio ao comércio

BRASILIA — Falando na cidade de São José do Rio Preto, durante as comemorações do "Dia do Comerciante", o Ministro Marcos Vinícius Pratihil de Moraes disse que "este decênio será crucial para nossa afirmação no comércio mundial. Temos pela frente um grande desafio, que deve ser enfrentado para assegurar ao País os necessários recursos em divisas".

# CIDADE

BLUMENAU, 21 DE JULHO DE 1970



Inaugurada na Rua Mal. Floriano, 3.784 - CURITIBA a CAVESUL — Revendedora das Bombas Injetoras CAV para o Paraná e Sta. Catarina. A nova loja conta com um moderníssimo Laboratório Diesel e está apta a prestar assistência técnica às BOMBAS INJETORAS TIPO CAV-REPOSIÇÃO, vendas e consertos. Além de contar com um completo estoque de peças e pessoal treinado pela fábrica, conta também com a Assistência Técnica da LUCAS DO BRASIL S/A.

## MASSA!

é no CANDELABRO

LAZANHA  
CANELONI  
RAVIOLI  
SPAGUETTI

NA HORA!

LEVE PRONTO PARA CASA,  
ACONDICIONADO EM RECIPIENTE PRÓPRIO - TEL. 22-0295

## Plano espetacular

TROQUE O MOTOR USADO DO SEU CARRO POR UM "NOVO" COM GARANTIA DE 10.000 KM DE FÁBRICA, EM PRESTAÇÕES DE ATÉ Cr\$ 75,66.



Com. de Imp. e Exp. Blumenau S.A.  
Rua Itajaí, 881 — Teles. 22.0757 — 22.0750  
Blumenau — Santa Catarina.

na explosão da alegria do tri as vantagens da

# EXPLOSAÇÃO DE OFERTAS

## HM

VIGORELLI A MÁQUINA DE COSTURA PERFEIÇÃO

NOVA VIGORELLI ROBOT "V" a Única Verdadeiramente Automática

Faz mais de 2.000 bordados diferentes. Apenas 5 cruzeiros de entrada e o saldo em suaves prestações mensais.

VIGORELLI STANDARD A tradicional máquina de costura da família brasileira. Apenas 5 cruzeiros de entrada e o saldo em suaves prestações mensais.

TODA A FAMOSA LINHA Vigorelli

com apenas 5 cruzeiros de entrada

AGORA VOCÊ FAZ ECONOMIA DE VERDADE! Todos os preços foram remarcados

SÃO OFERTAS ARRASADORAS QUE VOCÊ DEVE APROVEITAR!

VIGORELLI e com

# Hermes Macedo S/A

39 LOJAS DO RIO GRANDE A GUANABARA

CURITIBA - UNIO DA VIGORIA - PARANAGUA - PONTA GROSSA - APUCARANA - PARANAVÁ - CAMP. MOURÃO - CORNELIO PROSPERIO - BLUMENAU - LAGES - FLORESTAL - GUARAPUAVA - LONDRINA - MARINGÁ - JOINVILLE - ITAJAI - BLUMENAU - SÃO PAULO - SANTOS - SÃO ANDRÉ - RIO DE JANEIRO - PORTO ALEGRE - CARIAS DO SUL

O ACCELERADOR OREDECE AS SUAS ORDENS SEM RACIOCINAR - RACIOCIQUE POR ELE ANTES DE LHE DAR ORDENS

# TEATRO CARLOS GOMES

Terça-Feira, 21 de Julho às 20,30 horas.

RECITAL DE VIOLÃO E PIANO.

(Programa na Página 8).

# A Cidade e a Notícia

## DIRETORES LOJISTAS

O Clube de Diretores Lojistas de Blumenau, entidade presidida pelo Sr. Willy Steyerl, vai completar amanhã o seu 4º ano de existência. Comemorando a grata efeméride, os lojistas estarão reunidos num jantar festivo no Salão de Mármore.

## COMBATE A VERMINOSE

Dando seqüência ao seu plano de trabalho, a Comissão Educacional de Combate à Vermínose levará a efeito hoje a noite uma reunião no Salão "Dorow", com projeção de filmes educativos e palestra a cargo do Dr. Diogo Vergara. Amanhã a reunião terá lugar no Clube de Caça e Tiro da Velha Central.

## CONFRATERNIZAÇÃO

O Sr. Elias Ibrahim El-Khawal, Gerente Regional da "Univest" para os Estados do Paraná e Santa Catarina, esteve em Blumenau na quinta-feira passada, visitando a filial desta cidade daquela organização corretora de valores.

O visitante foi homenageado com um jantar de confraternização na Unurrascaria próxima ao "Bea Vista Country Clube", achando-se entre os presentes os Srs. Evaldo Rodrigues (Gerente da "Univest" em Santa Catarina), Wilmar da Luz, Franz Bracke, Alvaro Souza Lima, Jaime Terrezani, Milton Cipriani, Elwino Michels e Eucliz da Silva.

## ENCONTRO DOS CANTORES

Sob os auspícios da Comissão Municipal de Turismo e Centro Cultural 25 de Julho realizou-se o domingo vindouro em Blumenau o "1º Encontro dos Cantores de Santa Catarina", cuja chave já integrada no calendário oficial dos eventos turísticos desta região.

Ao grupo de cantores classificado em primeiro lugar caberá um valioso troféu, que se acha exposto numa das vitrines da "Lojas Hering".

## AGRADECIMENTO

O destacado industrial brusquense e futuro Vice-Governador de Santa Catarina, Sr. Carlos Cid Kenaux, enviou um atencioso cartão ao jornalista Nagel Milton de Mello, Diretor de CIDADE DE BLUMENAU, agradecendo as publicações registradas neste órgão com referência a indicação do seu nome para aquele importante cargo da administração estadual.

O dirigente máximo da FIESC ressaltou ainda o editorial da edição de 7 do corrente onde as referências elogiosas e mesmo o carinho da nota, muito me sensibilizaram.

## OS MONTANARI

O "Clube Pomerode", da cidade que lhe empresta o nome, promoverá no sábado vindouro um grandioso baile público, com início às 21,30 horas. As danças vão ser movimentadas pelo conjunto "Os Montanari", da cidade de Concordia.

## FOLHINHA

Hoje a folhinha assinala a data natalícia da Sra. Eleonora Salles, esposa do Sr. Décio Salles, Gomes de projeção nos círculos sociais da "Cidade-Jardim".

Quem também recebe felicitações hoje pelo seu aniversário é a Sra. Dinarcy Flatau, esposa do radialista Alfredo Otto Flatau, o homem do "Despertador" da Rádio "Blumenau".

## GENTE & FÉRIAS

Acompanhadas dos seus filhos as Sras. Nilda Teixeira de Mello e Marília Pereira iniciaram ontem uma temporada de férias no "Gravataí Motéis Clube". No sábado os Srs. Nildo Teixeira de Mello e Dr. Enio César Pereira irão ao encontro de suas famílias.

Procedente da África do Sul, onde passou suas férias, retornou a Blumenau o Dr. Nilson Blavatt, pertencente a equipe médica do "Hospital Santa Catarina".

Ante-ontem reapareceu no "Adolfo" almoçando com as Sras. Elif e Irma Maas. Sábado último foram jantar em grupo num dos restaurantes da cidade o Sr. e a Sra. Raul (Ruth) Staedele; o Sr. e a Sra. Traugot, (Eliete) Kaestner; o Sr. Sérgio Margarida e noiva, Srta. Iria Coutinho; o Dr. Ricardo Schwanke Filho e Srta. Ilse Paul; o Sr. Sérgio José Buerger e noiva, Srta. Marília Canguçu de Mesquita; o Dr. Wilson Holtrupp Santiago e noiva, Srta. Tânia Fausto; o Dr. Carlos Augusto de Souza e noiva, Srta. Cyntia Borges Thleme; o Engenheiro Ricardo Antunes dos Santos e noiva, Srta. Suzana Buerger; o Sr. Gunther Deake e Srta. Marly Busch e o Sr. Julio Probst e Srta. Mônica. O Dr. Wilson Holtrupp Santiago, que estava com sua "força total", proferiu um vibrante discurso no idioma germânico.

## JANTAR EM GRUPO

Sábado último foram jantar em grupo num dos restaurantes da cidade o Sr. e a Sra. Raul (Ruth) Staedele; o Sr. e a Sra. Traugot, (Eliete) Kaestner; o Sr. Sérgio Margarida e noiva, Srta. Iria Coutinho; o Dr. Ricardo Schwanke Filho e Srta. Ilse Paul; o Sr. Sérgio José Buerger e noiva, Srta. Marília Canguçu de Mesquita; o Dr. Wilson Holtrupp Santiago e noiva, Srta. Tânia Fausto; o Dr. Carlos Augusto de Souza e noiva, Srta. Cyntia Borges Thleme; o Engenheiro Ricardo Antunes dos Santos e noiva, Srta. Suzana Buerger; o Sr. Gunther Deake e Srta. Marly Busch e o Sr. Julio Probst e Srta. Mônica. O Dr. Wilson Holtrupp Santiago, que estava com sua "força total", proferiu um vibrante discurso no idioma germânico.

## BLUMENAU EM "DESFILE"

Assinada por Márcia Mendes, com fotos de Mituo Shiguihara, a edição de julho da revista "Desfile" pública ampla reportagem sobre Blumenau, considerando "um bom programa de inverno" uma visita a cidade.

Lojas comerciais, industriais e de roupas e jovens (posando com trajes de famosas etiquetas) da sociedade blumenauense foram focalizadas na publicação em referência.

Mais uma magnífica promoção para o desenvolvimento do turismo na "Cidade-Jardim".

## VACINA NÃO CUSTA NADA

Sob o "solgan" "A vacina não custa nada, a varíola pode custar a vida", foi iniciada oficialmente ontem com a Campanha de Erradicação da Varíola, a cargo de uma equipe do Ministério da Saúde, capacitada a vacinar quinze mil pessoas por hora.

A Praça Dr. Blumenau foi instalada um posto para atender ao público. A solenidade de instalação oficial da Campanha foi prestigiada pela presença de autoridades e populares, que imediatamente tomaram a vacina contra o terrível mal.

## VEREADOR

O Vereador Luiz Antônio Soares, líder da ARENA na Câmara Municipal de Blumenau, entre outros afazeres vem dedicando especial atenção aos preparativos do "1º Encontro Catarinense de Vereadores". O conclave reunirá em Blumenau nos dias 27, 28 e 29 de agosto elevado número de membros dos Legislativos Municipais.

## ROTEIRO

O Sr. Eduardo Nicolich, da Junta Comercial do Estado, passou o fim de semana em Blumenau, onde possui um vasto círculo de amigos. Estes prepararam um roteiro de homenagens que quase não teve mais fim.

## RODAPÉ

Ontem um cano água turfa, do existente à Rua Floriano Peixoto (esquina com a Rua Curt Hering) completou o seu 15º dia de "atividade". O Sr. e a Sra. Otávio (Marilena) Goulart transitaram por Blumenau, procedentes da Guanabara. Rumo à São Joaquim. Os blumenauenses que foram visitar a "VI Feira de Amostras de Santa Catarina" são unânimes em afirmar que o "stand" da Malharia Sul Fabril está um "estouro". Se for realizado algum concurso para a escolha do "melhor da VI FAMOSC", pode repetir o feito alcançado em Blumenau na Feira anterior. J. Silvestre reapareceu ante-ontem aos telespectadores do Canal 6, mas o público local no momento acha-se privado de apreciar os seus programas, porquanto a imagem e o som daquela emissora paranense estão uma verdadeira "bomba". Ainda sob os efeitos da memorável conquista da Copa do Mundo pelo selecionado brasileiro de futebol os Srs. Paulo Ramos, Haroldo Ewald e Arécio Ávila dos Santos foram ante-ontem assistir a um jogo de futebol. Nunca se arrependem tanto! Tratando de importantes negócios esteve semana finda na Guanabara o advogado Werner Greuel, um dos Diretores da Empresa Auto-Viação Catarinense. Sérgio Corrêa, filho do Sr. Presidente da ABIM e Sra. Israel Carlos Corrêa, seguiu ontem com destino a capital paulista. Novo exame com o Dr. Euríclides de Jesus Zerbini. O Sr. Adelino Ramos, Gerente da Agência local do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, entrou em gozo de férias. No seu pósto acha-se agora o Sr. Waldemar da Paz, Sub-Gerente do "Hércules". Ainda daquele conceituado estabelecimento de crédito: a Srta. Maria Lúcia Xavier, filha do nosso confrade Américo Xavier, Diretor-Técnico de "A Nação", é uma das simpáticas recepcionistas da Agência desta cidade. O Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca, Dr. Ríd Silva foi licenciado para um tratamento de saúde na capital tendo viajado na tarde de ontem. As duas Varas da Comarca passaram a ser acuciadas pelo Dr. Lauro Pereira e Oliveira. Os Srs. Almirante Herick Marques Caminha, Comandante do 5º Distrito Naval, e Dr. Acasio Garibaldi Santiago, ex-Prefeito Municipal de Florianópolis, receberam na terça-feira da próxima semana os títulos de "Amigo da Imprensa Catarinense" e de "Sócio Honorário da Casa do Jornalista", respectivamente. A solenidade terá lugar na "Casa do Jornalista", sendo complementada com um jantar oferecido ao Governador Ivo Silveira, em homenagem ao transcurso do "Dia da Imprensa Catarinense". Os moradores do bairro da Ponta Aguda estão bastante satisfeitos com um fato ocorrido há poucos dias. A iluminação da ponte "Adolpho Konder", que dispunha de apenas três lâmpadas (as outras já estavam "queimadas") agora não tem nenhuma.

BRASILIA — As empresas especializadas no transporte de valores só poderão operar no território nacional depois de registradas no Departamento Nacional de Registro de Comércio, do MIC, ouvido o Conselho de Segurança Nacional, na forma de projeto do Sr. Alves de Macedo (ARENA-PR), aprovado ontem pela Comissão de Finanças da Câmara, onde foi relatado.

## Transporte de valores

O Sr. Último de Carvalho (ARENA-MG). Já tendo pareceres das Comissões de Justiça e de Transportes, o projeto deverá ser encaminhado ao plenário. A matéria determinará que não seja concedida autorização a firmas estrangeiras especializadas naquele tipo de transporte nem às suas

subsidiárias no País. O autor, como revela o relator, tem a preocupação da segurança nacional. Lembra que poucos países permitem que aquele transporte seja executado por firmas subsidiárias de estrangeiras, uma vez que a própria condição do serviço encerra aspecto que toca de perto à soberania nacional. Transportando valores entre agências bancárias ou destas para sua matriz ou para o Banco do Brasil, fica a transportadora ciente das atividades bancárias e do movimento numérico existente no sistema bancário do País. "É evidente — afirma o autor — que somente firmas nacionais, e que passem pelo crivo do CSN, devam ser autorizadas a operar nesse campo".

## PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU ESTADO DE SANTA CATARINA

### AVISO

A Prefeitura Municipal de Blumenau, através da Diretoria da Fazenda, avisa aos contribuintes, que encerrará dia 31 do corrente mês o prazo de pagamento da 2ª prestação do IMPOSTO SOBRE PROPRIEDADE URBANA. Bl. 17.07.70

## PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU ESTADO DE SANTA CATARINA

### AVISO

A Prefeitura Municipal de Blumenau, avisa aos contribuintes a seguir relacionados, que encontra-se à disposição na Diretoria da Fazenda o seu talão de IMPOSTO SOBRE PROPRIEDADE URBANA, devendo ser retirado no horário das 9 às 12 e das 14 às 16 horas: —

- Erica Fachini
- Erica Ruth Koehler
- Erica Schwabe
- Erich Guenther Fehrmann
- Erich Kielwagen
- Erich Kujot
- Erich Meyer
- Erich Nagel
- Erich Neitzel
- Erich Pratz
- Erich Reif
- Erich Stell
- Erico Belz
- Erico Gropp
- Erico Morbis
- Erico dos Santos
- Erico José dos Santos
- Erico Emilio Siegel
- Erna Gronefeld Baumann
- Erna Lorenz
- Erna Rosenwasser
- Erna dos Santos
- Ernantes Merito da Silva
- Ernani Biehl
- Ernando Guilherme
- Ernani Ewald
- Ernestino Bahr
- Ernesto Amaro Borges
- Ernesto Cardoso

Portanto as pessoas chamadas deverão comparecer à Prefeitura Municipal de Blumenau, para retirarem o seu talão de Imposto sobre Propriedade Urbana. Bl. 17.07.70

## PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU ESTADO DE SANTA CATARINA

### AVISO

A Prefeitura Municipal de Blumenau, avisa aos contribuintes a seguir relacionados, que encontra-se à disposição na Tesouraria Municipal o seu ALVARÁ DE LICENÇA E LOCALIZAÇÃO devendo ser retirado no horário das 9 às 12 e das 14 às 16 horas: —

- Neelson Glau
- Nelson Roseno da Silva
- Nelson de Souza e Silva
- Nelza Metzner
- Nereu Eiler
- Nicolau Wilbert Júnior
- Nilda Jantsch
- Nilo Gastaldi
- Nilo Ramos
- Nilo Rosa da Silveira
- Dr. Nilson Idone Blavatti
- Nizeli Pereira
- Nysson Braun
- Nilza do Nascimento
- Norberto Koffke
- Norberto Rausch Ltda.
- Norival Liesenberg
- Norma dos Santos
- Novaldo Baer
- Odeth Rhenius
- Oficina Auto Mecânica Americana Ltda.
- Oficina Auto Mecânica Mesadri
- Oficina Auto Wagen Ltda.
- Oficina e Bar Auto Jeep
- Oficina Mecânica Geraldo Raddatz Ltda.
- Oficina Mecânica Henrique Seibt
- Oficina Ome de Helmuth Braun
- Oficina de Pintura — Odacl da Silva
- Oficina Universal, de Arno Roedel
- Ogenesio Targino Caetano

Portanto os contribuintes chamados deverão comparecer à Prefeitura Municipal de Blumenau, munidos do Certificado de Regularidade de Situação no INPS. Bl. 17.07.70



## CINE MOGK

HOJE — TERÇA-FEIRA — às 20 horas  
Paul Newman — George Kennedy — Jo Van Fleet em —

### "REBELDIA INDOMÁVEL"

(CinemaScope e Technicolor — Censura: 18 Anos)

Mesmo com o ch'cote na mão o guarda não conseguiu da'ogar com o prisioneiro. Um homem espancado... acorrentado e acossado mas, mesmo assim, um homem...

SEXTA-FEIRA — com Sidney Poitier em

### QUANDO SÓ O CCRAÇÃO VÊ

## CINE ATLAS

HOJE — TERÇA-FEIRA — às 20 horas

Elvis Presley e Julie Adams em —

### O CAVALIRO ROMÂNTICO

CinemaScope e Technicolor

Romance... Canções... Mulheres lindas... aventuras... e Elvis. Uma aventura romântica do velho oeste com um Elvis diferente.

A partir de sexta-feira —

### FREDY, A GUITARRA E O MAR

filme alemão

## CINE GARCIA

HOJE — TERÇA-FEIRA — às 20 horas

Audrey Hepburn — Richard Crenna e Alan Arkin em —

### UM CLARÃO NAS TRÉVAS

Colorido - censura - 18 anos

O assassino com a faca... a jovem cega... o apartamento às escuras... é preciso nervos de aço para aguentar a tensão. Uma batalha de morte em meio a duas noites: a noite perpétua que ela tinha nos olhos... e a noite momentânea que atingiu os olhos do assassino quando as luzes se apagaram.

DOMINGO — Elvis Presley em —

### O CAVALIRO ROMÂNTICO

## CINE BLUMENAU

HOJE — TERÇA-FEIRA — às 20 horas

Olivia Hussey, como Julieta, Leonard Whiting, como Romeu, Milo O'Sha, Michael York, em —

### ROMEU E JULIETA

Technicolor — 14 anos

Após 4 séculos e amor ainda tem 15 anos. Belo e vigoroso. Suave e voluptuoso. ROMEU E JULIETA, surpreendente, emocionante e comove. ROMEU E JULIETA, um amor sublime... um amor que venceu todos os ódios, todas as barreiras e todos os preconceitos.

ROMEU E JULIETA, é certamente O MAIOR FILME DO ANO. Um poema de juventude, de beleza, de violência e de romantismo, mas acima de tudo é SUBLIME.

PROXIMO DOMINGO —

### CORISCO, O DIABO LOIRO

## CINE BUSCH

HOJE — TERÇA-FEIRA — às 20 horas

Um filme empolgante da primeira à última cena. Charlton Heston, Maximilian Scheel, Kathryn Hays, Leslie Nielsen em —

### HERÓIS NÃO SE ENTREGAM

Technicolor — 14 anos

Uma das mais originais histórias de guerra que já se filmou. O que vale mais? Orgulho de um homem ou a vida de 70 inocentes? HERÓIS NÃO SE ENTREGAM, um triângulo em que a paixão se paga; com sangue, 70 vidas dependem de homens de coragem e de uma mulher disposta a tudo.

A cada movimento... UM CONTRA MOVIMENTO. A cada ataque... UM CONTRA ATAQUE.

PROXIMO DOMINGO —

### SUGAR COLT



INFORMA AS ATRAÇÕES DE HOJE NO CANAL 3

- 16.00 — Clube da Criança
- 16.30 — Cine Desenhos
- 16.45 — As Aventuras de Rin Tin Tin
- 17.15 — Os Três Patetas
- 17.30 — Mulheres em Vanguarda
- 18.30 — Santa Catarina Dois Minutos
- 18.35 — A Noiva Voadora
- 19.05 — Tele Jornal Malhas Hering
- 19.35 — Pígalmo 70
- 20.05 — Santa Catarina Dois Minutos
- 20.10 — D'coleca do Chacrinha
- 21.10 — Santa Catarina Dois Minutos
- 21.15 — Os Irmãos Coragem
- 21.45 — Repórter Garcia
- 22.00 — Verão Vermelho
- 22.30 — Santa Catarina Dois Minutos
- 22.35 — Gunsmoke

### Cr\$ 25,00 MENSAIS

Sim, por apenas Cr\$ 25,00 você poderá participar do FUNDO COMUM TEVECO e receber o seu televisor, refrigerador ou condicionador de ar. Faça hoje mesmo a sua inscrição na Tevelândia Ltda.

# VI FAMOSC promove concursos literário e de monografias

A VI FAMOSC — Feira de Amostras de Santa Catarina, que atualmente se realiza em Joinville, esta promovendo, em colaboração com o Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal um Concurso de Monografia sobre a VI FAMOSC e um Concurso Literário. As bases desses concursos são as que seguem:

### CONCURSO DE MONOGRAFIA SOBRE A VI FEIRA DE AMOSTRAS DE SANTA CATARINA (FAMOSC).

#### Regulamento

Art. 1º — A Comissão de Cultura da VI FAMOSC, a realizar-se em Joinville (SC) no período de 18 de julho a 2 de agosto de 1970, institui o 1º Concurso de Monografia alusivo à VI Feira de Amostras de Santa Catarina.

Art. 2º — O 1º Concurso Monográfico sobre a FAMOSC é aberto a todos os cidadãos residentes no Brasil.

Art. 3º — A monografia, escrita em Língua Portuguesa,

sa, deve contar, no mínimo, 30 (trinta) e no máximo 50 (cinquenta) páginas datilografadas, (espaço dois), em papel tipo ofício.

Art. 4º — O tema enfocado é a VI FAMOSC e o texto deverá descrever, analisar bem como sugerir diretrizes para futuras Feiras de Amostras a se realizarem em Joinville.

Art. 5º — O trabalho deverá ser entregue em três vias, até o dia 31 de agosto do corrente, no Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal.

Art. 6º — A Comissão Julgadora, ao analisar os trabalhos, levará em consideração o conteúdo da mensagem e o valor da pesquisa, o que não impede, todavia, a intercalação de fotos ou ilustrações em a respeito de que o espaço tomado pelos mesmos não seja computado na contagem do mínimo ou do máximo de páginas exigidas.

Art. 7º — Até o dia 31 de agosto do corrente, a Comissão de Cultura da VI FAMOSC nomeará a Comissão Julgadora do Concurso, formada de cinco membros

que não tenham dele participado.

Art. 8º — Até o dia 30 de setembro do corrente, a Comissão Julgadora terá selecionado os três melhores trabalhos classificados do 1º ao 3º lugar, divulgando o nome de seus autores e marcando a data da entrega de prêmios.

Art. 10º — A Comissão Julgadora poderá atribuir MENÇÃO HONROSA a candidatas não premiadas.

Art. 11º — A decisão da Comissão Julgadora será inapelável.

Art. 12º — Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Cultura da FAMOSC.

Art. 13º — A VI FA-

MOSC concederá os seguintes prêmios em dinheiro:

1º colocado Cr\$ 300.00 ao 1º colocado

2º colocado Cr\$ 150.00 ao 2º colocado

3º colocado Cr\$ 150.00 ao 3º colocado

Art. 14º — Os trabalhos entregues não serão devolvidos, mesmo os não premiados, e a Comissão de Cultura da VI FAMOSC reserva-se o direito de poder publicá-los, no todo ou em parte, ou traduzi-los se bem lhe parecer.

Joinville, 14 de Julho de 1970.

(a) Germano Kurt Freissler Presidente da Comissão de Cultura.

### CONCURSO LITERARIO FAMOSC

#### Regulamento

O Concurso Literário FAMOSC foi instituído pela Comissão de Cultura da FAMOSC e regulamentado pela 5ª Coordenadoria Regional de Educação com sede em Joinville e o Departamento de Educação da Prefeitura Municipal de Joinville.

Art. 1º — A Comissão de Cultura da FAMOSC institui prêmios para as seguintes categorias, com os respectivos valores.

Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) para o melhor trabalho de aluno matriculado no 1º e 2º grau do ciclo básico I (1º e 2º ano primário) Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) para o melhor trabalho de aluno matriculado em 3º e 4º

grau do ciclo básico I (3º e 4º ano primário).

Cr\$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros) para o melhor trabalho de aluno matriculado em ciclo básico II (ginásio).

Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) para o melhor trabalho de aluno matriculado em ciclo médio (2º ciclo).

Art. 2º — Poderão participar alunos matriculados nos estabelecimentos de ensino estaduais, particulares e municipais de Joinville.

Art. 3º — Os trabalhos envolverão pesquisa e coleta de dados alusivos à promoção da VI Feira de Amostras de Santa Catarina (FAMOSC), a realizar-se em Joinville no período de 18 de julho a 2 de agosto do corrente, na pavilhão situado à margem da BR. 101 Km. 29.

Art. 4º — Para facilitar o trabalho da Comissão Julgadora,

a redações de que trata este regulamento deverão ser previamente selecionadas pelo Corpo Docente do Estabelecimento. Assim sendo, cada unidade ensinará à Comissão Julgadora, somente um trabalho de cada categoria.

Art. 5º — Devem ser entregues até o último dia útil do mês de agosto na 5ª Coordenadoria Regional de Educação (Rua 9 de Março — Edifício do Banco do Estado — 2º andar) no Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Joinville.

Art. 6º — Após a seleção, procedida pela Comissão Julgadora, serão divulgados os nomes dos alunos vencedores e marcada a data de entrega dos prêmios. Joinville, 10 de julho de 1970.

IRACI SCHMIDLIN  
Diretora do Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Joinville.

MCACIR G. TOMAZI  
Coordenador Regional de Educação.

### JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CIVIL

#### DA COMARCA DE BLUMENAU EDITAL DE LEILÃO

O Doutor LAURO PEREIRA OLIVEIRA, Juiz de Direito da 2ª Vara da comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 31 de julho, às 10 horas, na porta principal do edifício do Fórum, o Porteiro dos Auditórios levará a venda em leilão judicial do imóvel abaixo descrito, penhorado a NORBERTO RAUSCH nos autos da ação executiva cambiária movida por SEZENANDO LOURENÇO DOS SANTOS: um terreno situado no lugar Passo Manso, contendo a área de 210 mts. 2, fazendo frente em 14 mts. com terras de José Pedro Rausch, extremado de um lado, em 30 mts., com a estrada geral do lugar e, de outro lado, também em 30 mts., com a linha da Estrada de Ferro Santa Catarina, edificado com uma casa de madeira, avaliada o terreno por Cr\$ 800,00 e a casa por Cr\$ 700,00. QUEM NO MESMO tiver interesse e quiser arrematar o mencionado imóvel, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, quando os mencionados bens serão levados a leilão por quem maior lance oferecer. DADO e passado nesta cidade de Blumenau, aos oito dias do mês de junho de mil novecentos e setenta e sete. Eu, (as.) Euclina L. Silveira, Oficial Maior, o escrevi, e, eu, (as.) Sérgio A. da Nóbrega, titular do cartório, o assino.

Blumenau, em 8 de junho de 1970

(as.) LAURO PEREIRA OLIVEIRA  
Juiz de Direito da 2ª Vara

(as.) SÉRGIO ALBERTO DA NÓBREGA  
Titular do Cartório do Civil e Comércio

### INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BARRO S/A.

Rua Luiz Abry, 335 — Pomzéode — Santa Catarina  
C.G.C.M.F. Nº 85.461.028

#### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à v. apreciação, o balanço com a conta de lucros e perdas, encerradas em 31 de dezembro de 1969, bem como as demais contas referentes ao exercício de 1969.

Pelo balanço publicado junto à v. sede, e por intermédio de v. próprio em que se encontra a sociedade, e para quaisquer informações, estamos à v. disposição.

Pomerode, em 26 de fevereiro de 1970.

GERT HOGE - Diretor-Presidente  
ALFREDO HOGE - Diretor-Gerente

#### DEMONSTRAÇÃO DO "ATIVO" E "PASSIVO", REF. BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1969

ATIVO	
IMOBILIZADO	
Imóveis	281,75
ESTÁVEL	
Máquinas e Acessórios, Veículos e Móveis e Utensílios	5.835,96
REALIZÁVEL A CURTO E LONGO PRAZO	
Mercadorias, Títulos a Receber, Empréstimos Lei nº 1474 e 2873	15.494,96
DISPONÍVEL	
Caixa e Bancos	943,41
CONTAS COMPENSADAS	10,00
Ações em Cartão	22.566,08
	NCr\$ 22.566,08
PASSIVO	
NÃO EXIGÍVEL	
Capital, Fundo de Depreciações, Fundo de Depreciação Divididos, Fundo de Reserva Legal e Fundo de Reserva Especial	3.817,21
EXIGÍVEL A CURTO E LONGO PRAZO	
Títulos Descontados, Empréstimos, Contas Correntes, Previdência Social, Ordenados a Pagar, Impostos a Pagar e F.G.T.S. a Pagar	18.738,87
CONTAS COMPENSADAS	10,00
Cartão da Diretoria	22.566,08
	NCr\$ 22.566,08

#### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31-12-1969

DÉBITO	
Impostos diversos, Despesas Gerais, Juros e Descontos, Ordenados, Aposentadoria, F. G. T. S., Fundo de Depreciações, Fundo de Reserva Legal e Fundo de Reserva Especial	53.633,82

CRÉDITO	
Mercadorias e Renditas diversas	53.633,82

Pomerode, em 31 de dezembro de 1969.

GERT HOGE - Dir. Presidente  
ALFREDO HOGE - Dir. Gerente  
HANS M. R. GARBE - Contador  
Reg. no C.R.C.-S.C. sob nº 0559

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da sociedade anônima "Indústria de Artefatos de Barro S/A.", especialmente reunidos para tomar conhecimento do balanço, conta de lucros e perdas, relatório da diretoria e demais contas referentes ao exercício de 1969, depois de deliberação de tudo que lhes foi dado a examinar, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela assembleia geral ordinária a ser realizada, bem como as atos praticados pela diretoria, por terem encontrado tudo na mais perfeita ordem e regularidade.

Pomerode, em 26 de fevereiro de 1970.

MÁRIO JUNG  
SERVINO GAEDTKE  
EWALDO GRAMKOW

# NÃO FAÇA IMPRESSOS

antes de consultar  
**TIPOGRAFIA ALAMEDA**  
AL RIO BRANCO 92  
BLUMENAU

### COMÉRCIO DE BAR E RESTAURANTE S.A.

#### Restaurante "GRUTA AZUL"

Inscrição no C.C.C.M.F. Nº 82 637 919

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA  
CONVOCAÇÃO

Pela presente ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade anônima para comparecerem à assembleia geral ordinária, a se realizar no dia 31 de Agosto de 1970, às 16 horas, na sede social, à rua Floriano Feixoto nr. 26, para deliberação em sobre a seguinte

- ORDEM DO DIA —
- 1) — Apresentação, discussão e aprovação do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal;
  - 2) — Eleição do Conselho Fiscal;
  - 3) — Eleição da Diretoria;
  - 4) — Assuntos diversos.
- AVISO: — Acham-se à disposição dos Srs. acionistas na sede social, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei nr. 2.627 de 26 de Setembro de 1940.
- Blumenau, 15 de Julho de 1970  
LEOZOLDO COLIN  
Diretor-Superintendente

### JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DA COMARCA DE BLUMENAU

#### EDITAL DE LEILÃO

O doutor LAURO PEREIRA OLIVEIRA, Juiz de Direito da 2ª Vara da comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 21 de julho às 10 horas, o porteiro dos Auditórios levará a venda em leilão público dos objetos abaixo relacionados, penhorados a IRINEU RUDIGER nos autos da ação executiva cambiária movida por HEINZ LINDNER, a) — uma máquina marca "Singer", industrial, rotativa, com motor, avaliada por Cr\$ 800,00; b) — uma máquina "Egin", também com motor, avaliada por Cr\$ 500,00. QUEM nos mencionados objetos tiver interesse, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, quando os mesmos serão levados a leilão pelo maior lance oferecido. DADO e passado nesta cidade de Blumenau, aos seis dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e sete. Eu, (as.) SÉRGIO A. DA NÓBREGA, titular do cartório, o escrevi e assino.

Blumenau, em 6 de julho de 1970.

(as.) Lauro Pereira Oliveira  
Juiz de Direito da 2ª Vara

(as.) Sérgio Alberto da Nóbrega  
Titular do cartório do Civil e Comércio

### JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DA COMARCA DE BLUMENAU

#### EDITAL DE LEILÃO

O doutor LAURO PEREIRA DE OLIVEIRA, Juiz de Direito da 2ª Vara da comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 11 de agosto, às 10 horas, o Porteiro dos Auditórios, na porta principal do edifício do Fórum, situado nesta cidade à Alameda Rio Branco, levará a venda em leilão judicial o imóvel abaixo especificado, penhorado a HORST DANIEL KRUEGER na ação executiva movida por HARRY WEISSBERG: — um galpão construído em terreno de propriedade de Lya Pereira, com 6 mts. de comprimento e 4 mts. de largura, com 4 paredes, sendo três comprimento e 4 mts. de largura, com 4 paredes, sendo três de madeira e uma de tijolos, coberto com "Eternit", sem divisões, com piso de cimento, pintado de cor verde clara por fora e branca no interior, avaliada por Cr\$500,00. NESTE mesmo dia, hora e local, também será levado a leilão uma máquina de escrever marca "Blue-Bird", com estôjo de napa, em estado de nova, avaliada por Cr\$ 400,00, penhorada na mesma ação executiva. QUEM nos mesmos tiver interesse, deverá comparecer à porta principal do edifício do Fórum, no dia e hora acima designados, quando os bens penhorados serão vendidos pelo maior preço oferecido. DADO e passado nesta cidade de Blumenau, em dezessete de julho de mil novecentos e setenta e sete. Eu, (as.) Sérgio A. da Nóbrega, titular do cartório, o escrevi e assino.

Blumenau, em 17 de julho de 1970.

(as.) Lauro Pereira Oliveira  
Juiz de Direito da 2ª Vara

(as.) Sérgio Alberto da Nóbrega  
Titular do cartório do Civil e Comércio

### SEJA PREVIDENTE!

Se ainda não mandou fazer seu carimbo padronizado exigido pela legislação federal, remeta sua encomenda a

#### CARIMBOS DE BORRACHA REAL

Rua 15 de Novembro, 1300 - BLUMENAU - SC.  
Fabricamos todos os tipos de carimbos comerciais, placas esmaltadas e carimbos infantis.



### "2º Seminário Catarinense de Música"

"S.D.M. Carlos Gomes" — Blumenau  
18 de julho a 2 de agosto.

### POLAR

A Loja do Turista — Souvenirs — O maior depósito de Canecos Tipicos, Madeira entalhada — Artigos p/fumantes — Presentes — Artesanato — Exclusividades — Rua 15 de Novembro, 534 — BLUMENAU.

# FIQUE DE OLHO ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

### Secretária Executiva EXIGE OFERECE

- No mínimo Ginásio Completo
- Exímia Datilógrafa
- Preferência para Estenógrafa
- Ótima Aparência e Apresentação
- Experiência em Arquivo e Correspondência.
- Para trabalhar nas novas instalações da FILIAL do CONSTRUTORA TRIANGULO S/A.
- Admite a funcionária acima devendo as candidatas se apresentarem no horário comercial a Rua 2 de Setembro, 3423 — Itoupava Norte ou marcar entrevista pelo Telefone 22-0323, com o Sr. ARISTIDES.

- Excelente Remuneração
- Bom Ambiente de Trabalho
- Avaliações periódicas de desempenho
- Estágio de Adaptação
- Admissão Imediata
- Estado de Santa Catarina, SOCIEDADE CONSTRUTORA TRIANGULO S/A.

### AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

TEMOS VAGA PARA CANDIDATO COM BASTANTE EXPERIÊNCIA.  
RUA 15 DE NOVEMBRO, 25 — NESTA.

### PREÇO DE OCASIÃO VENDE-SE DIVERSAS CASAS

PAGAMENTOS — 50% na Entrada e 50% a Combinar, se o Total for à vista, 20% de desconto.

Diversos cháos de casa, livres de enchentes, nas ruas Amazonas, Araranguá, Germano Schreiber, Napul e em diversos pontos do Bairro do Garcia.

Diversos terrenos, ótimos para fins industriais ou agrícolas, nos seguintes lugares: rua Araranguá, rua da Glória-fundos, Garcia Jordão e Gaspar-Alto, este com 11 lotes de 350.000 m2, cada, com mais de 20 Km. de estradas que oferecem passagens a caminhões de 10 a 15 toneladas, grandes pastagens com boa água, próprio para a plantação de eucalipto e pinheiros, — uma queda d'água para aproximadamente 300 HP, o terreno dista da cidade apenas 9 Km.

PAGAMENTOS — 30% na Entrada e o saldo a combinar.

Vários tratores de pneu, todos em ótimo estado de conservação e com equipamentos agrícolas (arrasos, grade, plantadeira, capinadeira, roçadeira, e pá carregadeira sistema hidráulico). Diversas carretas com capacidade para 1 a 4 toneladas.

Aparelho de Solda Oxigênio (novo), furadeira de ferro, diversas máquinas para marcenaria.

Informações: CHRISTIANO THEISS - fone 1145 — Rua Amazonas, 505/21 — BLUMENAU.

### VENDE-SE PERSIANAS

Vende-se 30 m2. de persianas em ótimo estado de conservação. INFORMAÇÕES: neste jornal. Motivo de viagem.

BLUMENAU.

### CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Habilitação nº 130105, pertencente à ARODI RIBEIRO TRINDADE, residente nesta cidade à Alameda Rio Branco, 425. Ficam sem valor esta habilitação em virtude de ter sido adquirida a 2a. Via.

### JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA COMARCA DE BLUMENAU

#### EDITAL DE PRAÇA

O doutor RID SILVA, Juiz de Direito da 1ª Vara da comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 27 de julho, às 10 horas, o Porteiro dos Auditórios levará a praça pública os bens penhorados a GUSTAVO XAVIER SCHMITZ, nos autos da ação executiva movida contra o mesmo e FRANCISCO O. SCHMITZ, em seguida decriminados: a) — uma geladeira marca "Frigidaire", cor branca com 7 pés, avaliada em Cr\$ 200,00; b) — uma máquina de lavar roupa, marca "Wanke", cor marfim, avaliada por Cr\$ 230,00; c) — uma estante de cor verniz, com duas portas de vidro, avaliada por Cr\$ 150,00; d) — um sofá de cor cinza, avaliada em Cr\$ 750,00. QUEM nos mesmos tiver interesse em arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, quando os mesmos serão vendidos pelo preço da avaliação ou superior à mesma. DADO e passado nesta cidade de Blumenau, aos dez dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e sete. Eu, (as.) Sérgio A. da Nóbrega, titular do cartório, o escrevi e assino.

Blumenau, em 10 de julho de 1970.

(as.) Rid Silva — Juiz de Direito da 1ª Vara

(as.) Sérgio A. da Nóbrega — Tit. do cartório do Civil e Comércio

### ALUGA-SE

Casa residencial à rua São Paulo, 2070. Informações: Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A. com Gerente. — BLUMENAU.

### PRECISA-SE

De uma empregada. Pedir-se referências. Informações: neste Jornal — Rua Namy Deeke, 175 — BLUMENAU.

### VENDE-SE

Diversos terrenos no Bairro da Escola Agrícola. Informações com Sra. Amanda — Edifício Juma — Sala 403 — BLUMENAU.

# Tricolor perdeu mais uma em casa com um apito ruim

Mais uma derrota conheceu o Carlos Renaux Gominho a tarde em sua própria casa diante do Hercílio Luz de Tubarão.

Um capítulo negativo que ocasionou esta derrota do Renaux foi o árbitro na entrada da grande área interceptava uma jogada de Luiz Antônio ao tirar por trás a pelota cujo domínio estava praticamente com o

jogador herciliense. A bola foi em direção a Nauro que praticou defesa e para estar exatamente fora da torcida, com o desequilíbrio do atacante do Hercílio Luz, o juiz assinalou penalidade máxima que liquidou aquelas situações as pretensões do Renaux, que vinha se conduzindo muito melhor nas ações dentro do gramado.

Dali para frente, o juiz Refácio Morja, abriu até o final dos 90 minutos de lutas, muitos impróprios e principalmente, em cada jogada ou falta o grito era geral "dá penalty, dá penalty, dá penalty".

Na época final numa investida perigosa da peça ofensiva do Renaux quando Zeca tinha exercido angustia para marcar, chuteu das imediações da marca do penalty. A bola encheminhava-se para seu destino, quando o zagueiro Pedrosa, na "barba do seu Roldão", que estava na frente e em cima da jogada viu claramente o defensor herciliense detendo a bola com as duas mãos e nada assinalar, embora o zagueiro por parte dos atletas o assédio normal da justa reclamação. O juiz fez "ouvidos de mercador" e se mandou do local, tendo ainda como agravante marcado o chute do tiro de meta, se a bola não havia saído pela linha de fundo.

Não tirando o mérito da vitória do Hercílio, mas, quem liquidou o Carlos Renaux foi o juiz Roldão Borja, que teve uma atuação com este erros capitais e fundamentais na sua atuação.

## Melhor

A equipe jovem do Renaux vinha atuando bem melhor que seu adversário. Entrou com disposições para vencer e foi constantemente ao arco de Joel sem contudo atingir seu objetivo. Foi a equipe que mais atacou no primeiro quarto da hora de jogo, até que aconteceu aquela barba da vida do seu Borja Neto em assinalar a penalidade.

Dali para frente, embora sabendo que o juiz estava contra o Vovô os seus atletas procuraram continuar lutando, mas foi uma ducha fria nas suas aspirações.

Realmente a equipe atleticista se conduziu a contento, na parte técnica da partida, mas sobretudo, disciplinar, dando um exemplo de humildade, para servir de lição ao árbitro factoso como o foi Roldão Borja, que mesmo sendo "roubado" o time tem moral suficiente para não perder o equilíbrio emocional e continuar jogando o seu futebol, modesto, mas simples e produtivo.

Quando ao Hercílio Luz nos mostrou uma defesa atabalhoada em sem consistência de conjunto permitindo a fácil penetração dos avanços tricolores, que somente não converteram em tentos as oportunidades, por

falta de melhor inspiração nos arremates finais. O jogo transcorreu dentro de um ritmo calmo e com bons lances de ambas as partes, dando ensejo a que os dois goleiros Joel do Hercílio e Nauro do Vovô praticassem belíssimas e arrojadas defesas, salvaguardando a queda de suas cidadelas.

## Tentos

O primeiro gol foi aos 15m no tempo inicial, na

famoso lance do "penalty arranjado" pelo Roldão Borja. Luis Antônio chuteu e converteu um gol, para o Hercílio Luz.

Na etapa final de jogo, Zeca aos 22 minutos para o Renaux empata com um gol de "Copa do Mundo" numa jogada maravilhosa após aparar cruzamento de Zeis pela esquerda.

Aos 26m Bossinha marca o segundo gol herciliense, para Adãozinho aos 43m dar

cifras definitivas ao placard, 3 para Hercílio Luz e 1 para Renaux.

O cidadão que tem o pombo nome de Roldão (nome de Borja Neto) foi a grande "vedeta" dando uma de parol e liquidando o Carlos Renaux, conforme considerações feitas nesta reportagem. Saiu do Estádio Augusto Bauer escoltado pela polícia fato que há muito tempo nas laterais funcionaram não se via por aqui.

Manoel Batista e Getúlio José da Silva.

## Detalhes

Jogo — Carlos Renaux 1 x Hercílio Luz 3.  
Local: Estádio Augusto Bauer. Juiz Roldão Tomé de Borja Neto — Auxiliares, Manoel Fulgêncio Batista e Getúlio José da Silva. Receita CR\$ 362,00.  
Tentos — Luiz Antônio (de penalty) Bossinha e

Adãozinho para o Hercílio Luz e Zeca para Renaux. As formações dos dois times:

Carlos Renaux — Nauro Nelsinho, Chila, Humberto e Batista — Beta Sassi (Perica) e Ayone — Luizinho, Manga (Sardo) (Zeca) e Zeis. Hercílio Luz — Joel — Edson Ferrinho, Iomê e Pedrosa — Reis e Triunfo — Boris (Impa), Luiz Antonio (Loren), Adãozinho e Bossinha.

# Carlos Cid Renaux discursou

Por ocasião do banquete em homenagem às Autoridades Estaduais, Presidência e Diretores do Banco do Brasil S.A., oferecido pelas duas empresas filiais de Brusque, representada pela Associação Comercial e Industrial em homenagem à inauguração do novo edifício da sede própria da agência local, o sr. Carlos Cid Renaux, Presidente da FIE C, pronunciou o seguinte discurso e que daremos na íntegra:

"O Brasil não é concebível sem o Banco do Brasil. A presença da instituição ao longo de todo o território nacional é uma presença de estímulo, de ação renovadora e de participação. Não há setor da economia em que o Banco não se faça atuar. Os recursos ordinários do estabelecimento e os recursos vinculados aos fundos especiais constituem-se em meios essenciais ao empresário, quer seja ele da agricultura, da indústria ou do comércio.

O Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI), o Fundo de Democratização do Capital das Emp. e as (FUNDECE), o Fundo de Importação de Bens de Produção (FIBEP), o Fundo de Desenvolvimento da Industrialização de Produtos Agropecuários e da Pesca (FUNDIPRA), o Fundo Ativo de Desenvolvimento (FAD), o Fundo de Estímulo Financeiro ao Produtor Rural (FUNFERTEL), o Fundo de Financiamento à Exportação (FIREX), são respostas prontas do Banco, qualquer que seja a natureza do problema econômico que se lhe apresente. Mais do que eficiência, a instituição guardou, contudo, agilidade. Apesar de convenientemente rígida nas normas operacionais, foi e é flexível para ajustar-se permanentemente ao imperativo do crescimento brasileiro, de que é o agente mais dinâmico e mais decisivo. A periodicidade coletiva é o seu objetivo. E para torná-la efetiva, maior banco de investimentos da América Latina que é, atua nos instrumentos da eficiência, colocando-os ao alcance dos empresários.

O desenvolvimento brasileiro nos anos finais da década de sessenta, marcado pelo crescimento de 9% do Produto Interno Bruto, está a significar que as medidas dos Governos Revolucionários resultaram realmente na retomada do desenvolvimento. A irreversibilidade da expansão da

economia, objeto das decisões e ações do Projeto Nacional do Presidente Médici, encontra no homem e na empresa brasileira a repugnância e a ressonância que a fazem possível. Um exemplo é o de Santa Catarina. Há dois anos que o aumento do consumo de energia elétrica beira os 20%. As vendas industriais de 1969 foram superiores em 47%, às verificadas em 1968, em valores nominais. As vendas comerciais em 1969, superaram as de 1968, em 72,8% também em valores nominais. As vendas para o exterior através dos portos catarinenses, cresceram de 34,2% de um ano para o outro.

A arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias aumentou, em termos reais, em 17,6%. A taxa de crescimento da economia estadual alcançou 12,6% — cinquenta por cento acima da taxa de crescimento nacional.

Presidente Nestor Jost, Vossa Excelência inaugura dependências do Banco que dirige, no Baixo Vale do Itajaí. As classes empresariais, por meu intermédio, expressam a Vossa Excelência o seu agradecimento pela melhoria material que este fato traz às nossas comunidades. Mas o agradecimento vai além. Ele se dirige, sobretudo, ao modo como o Banco expande as suas aplicações em Santa Catarina, quer quando leve responsabilidade pela área o doutor Paulo Bornhausen, quer agora quando por nós zela o Professor Jorge Babot Miranda. Precisamos do Banco do Brasil. A expansão do Produto Territorial de 1969 não deve ser um episódio. As condições estão postas para que a Década de Setenta aliche Santa Catarina no ritmo do Brasil. Governo e empresas aqui se juntaram para utilizar capacidade ociosa, ampliar empreendimentos e criar novos e também para penetrar os mercados externos, através de consórcio de exportação. A presença neste ato do Senhor Governador Ivo Silveira testimunha o apreço de Sua Excelência ao Banco do Brasil, a esta cidade, e ao ato que se realiza. Sua Excelência não veio só. Acompanha-o quem

sucedrá, o eminente Engenheiro Colombo Machado Salles. Nós empresários, o Governador que é o Governador que será, reconhecemos

## Comércio da América na área do MCE

BUENOS AIRES (UPI) — O subsecretário das Relações Econômicas Internacionais do Ministério das Relações Exteriores da Argentina, Antônio Estrany Gendry, reuniu em Buenos Aires a Comissão Especial de Coordenação Latino-americana, a fim de debater o comércio entre o América Latina e o Mercado Comum Europeu.

A última fase da reunião será de nível ministerial, com comparecimento de chanceleres da maioria dos países latino-americanos. Nesta semana haverá uma série de consultas entre os técnicos da comissão.

## Holanda ajuda os flagelados

RECIFE — O governo da Holanda doou 300 toneladas de alimentos para os flagelados nordestinos, cuja primeira remessa total de 12 toneladas de leite em pó será distribuída ainda este mês através da Caritas. O navio que trás o leite chegou ontem ao porto de Fortaleza.

## REUNIÃO I

Atendendo ao convocação do Chefe do Executivo brusquense, à colenda Câmara de Vereadores reuniu-se sexta-feira à noite para apreciar a minuta do contrato para as obras de construção do Parque da Saúde, novo Cemitério de Brusque. O projeto foi estudado, analisado e não aprovado na oportunidade.

## REUNIÃO II

Será amanhã a noite a reunião da Câmara de Vereadores, segundo apuramos. Dela deverá participar o Diretor Presidente ou assessores de F. Viegas — Empreendimentos — para esclarecer suscintamente como será a construção do Parque da Saúde e suas modalidades de venda e compra.

## CIMENVALE

Entrará agora na fase final de implantação a Cimentação Vale do Itajaí S.A. — CIMENVALE — segundo palavras do Diretor sr. Cyro Gevaera, que nos confidenciou, que os últimos cartuchos foram queimados e vendida a etapa mais difícil. Agora vamos para frente com a fase final da sua implantação.

## POLITICA

Fala-se nos meios políticos locais que o Diretório da Arena Municipal poderá se reunir esta semana, com vista a sua Convenção para a escolha do candidato a Deputado Estadual por nosso município.

## DEBUTANTES

Será sábado o elegante encontro social da "elite brusquense" com o primeiro baile congregando todas as sociedades locais, com a apresentação de suas "debutantes".

## DISTRIBUIDORA

Muito em breve o comércio brusquense será enriquecido. E que terreno o funcionamento da Comércio e Representações APOLLO, cujos sócios são Norberto Silva e Ciro Amâncio, especializada em material de escritórios com sua linha completa do material de expediente necessário.

## JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA DA COMARCA DE BLUMENAU EDITAL DE LEILÃO

O Doutor LAURO PEREIRA OLIVEIRA, Juiz de Direito da 2ª Vara da comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc... FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 28 de julho, às 10 horas, na porta principal do edifício do Fórum, o Porteiro dos Auditórios levará a venda em leilão, pelo maior lance oferecido o imóvel abaixo transcrito, penhorado a RALF SASSE, na ação executiva cambiária movida por AMALIA SILVIA, digo, AMALIA KLEIN TONNET, na comarca de Tombó — uma área de terras situada em Itoupava Norte, com 45,50 mts. de frente com um caminho público, fundos com igual metragem com terras de Hans Michel, de ambos os lados com 25,50 mts., sendo de um com terras de Kurt Haertel e de outro lado com ditos de Roland Mist'er, edificado com uma casa de madeira aberta com telhas de barro, avaliado o terreno por CR\$ 2.000,00 e a casa por CR\$ 1.500,00. QUEM no mencionado imóvel tiver interesse, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, quando os mesmos serão vendidos em leilão, pelo maior lance oferecido. Eu, sr. (s.) EULINIA SILVEIRA, Oficial Maior e escrivã, eu, (s.) SÉRGIO A. DA NOBREGA, titular do cartório, o assino. Blumenau, em 7 de julho de 1970. (s.) Lauro Pereira Oliveira Juiz de Direito da 2ª Vara (s.) Sérgio Alberto da Nobrega Titular do cartório do Cível e Comércio

## Somos um Povo Educado; Conserve Limpa a Cidade

## Página da Vida

Na verdade era difícil discernir. Ficaria com o entusiasmo ou com o que se oferecia? A emoção, o apogeu da festa levava tendências, se não das melhores, porém indispensáveis.

Porque em momentos assim os que não se revelam e os que não vibram demonstram os favoritismos. Que são os favores do coração. Aliás das tendências que sempre são aproveitáveis. Por um, por outro. Mas o final foi mesmo esse. O que se esperava chegou. Com o calor do esperado e com o desejo da espera.

Foi tudo muito bom. Sobretudo quando o fim chegasse, pois estava ali todo o propósito e no objetivo todos os esforços. Que foram não poucos. Embora aproveitáveis.

Em contra-partida estavam os torcedores contrários que viram em tudo com ciúme e que não conseguiram alcançar.

Porque para os objetivos é preciso, às vezes um certo esforço. Que não faziam. Porque as oportunidades eram remotas. Pelo adversário. Que estava em situação.

Que privilégio! Aliás que conquista! Loiros os cabelos. Delineados os contornos. Retas as intenções. Pois que da mente tudo era assim, porque... porque tudo era assim.

NILO IMHOFF

## BUETTNER S.A. IND. E COM. SEÇÃO LOJAS

Você encontra todos os afamados artigos BUETTNER Tecidos para: Cortinas — Felpuados — Tapetes — Guarnições de mesa — Toalhas de copa e cozinha.

## OS ÚLTIMOS MODELOS APRESENTADOS NA FENIT EM DECORAÇÕES DE CASA

Além dos artigos BUETTNER você poderá adquirir tecidos das melhores firmas do Brasil. Armarinhos — Artigos para presentes —

Avenida Cônsul Carlos Renaux, 130 — Telf: 1134 — BRUSQUE S.C.

**"CIDADE DE BLUMENAU"**

SUCURSAL DE BRUSQUE

Gerência e Redação  
Celso Teixeira  
Roberto Hartke Filho

Colaboradores  
Oscar Gustavo Krieger  
Mário Luiz Ratke  
Alvir Rensi  
Nilo Imhoff

Redação e Escritório  
Rua Rui Barbosa, 35  
Fone 1461  
C. P. 135  
BRUSQUE — SC

Página de **BRUSQUE**

BRUSQUE, 21 DE JULHO DE 1970

## Inaugurado sábado o novo prédio do Banco do Brasil

Acônteceu sábado em Brusque, com a presença do Excmo. Sr. Governador Ivo Silveira, Engenheiro Colombo Machado Salles, futuro Governador, Dr. Nestor Jost Presidente do

Banco do Brasil, Prof. Jorge Babot Miranda, Sr. Osvaldo Collins, Dr. Paulo Konder Bornhausen e outros dirigentes do Banco do Brasil S.A., e Vice-Governador Jorge Bor-

nhansen, Prefeito Municipal José Germano Schaefer, Vice-Prefeito Alexandre Merico, Presidente da Câmara, em exercício, Dr. Euclides Cardeal, Sr. Carlos Cid Renaux, Presidente da Fiesc, Walfrido Antônio Navarro Stotz Presidente da Associação Comercial e Industrial de Brusque além de grande número de altas personalidades da vida pública local e do Estado, bem como grande número de funcionários e gerentes das agências do Banco do Brasil em nosso Estado, a inauguração do prédio onde está instalada a agência de Brusque do Banco do Brasil.

O corte da fita foi procedido pelo Governador Ivo Silveira e a benção eumênica das instalações foram processadas pelo Pe. Theodoro Becker, Vigário da Paróquia e Pastor Werner Brunk, da Comunidade Evangélica, que falou em nome dos duas comunidades religiosas brusquenses saudando o ato festivo de inauguração.

Antes discursaram os senhores, Gentil Bértoli, Gerente do BB local, seguindo-se o sr. Walfrido A. N. Stotz presidente da ACIB e finalmente o Sr. Osvaldo Roberto Collins em nome da diretoria do Banco do Brasil.

Fimda estas solenidades os visitantes percorreram as instalações e logo após um "fino cock-tail".

Nos salões do Araújo Brusque foi realizado o grande banquete, ocasião em que usaram da palavra, o sr. Carlos Cid Renaux, Presidente da Fiesc, cujo discurso está sendo editado. Sr. José Germano Schaefer, Prefeito Municipal e finalmente o Dr. Nestor Jost, Presidente do Banco do Brasil, sendo os oradores entusiasticamente aplaudidos pelos convivas.

## Paysandu também

Atuando domingo em Tubarão, o Paysandu não resistiu ao líder do campeonato catarinense, ao baquer para o Petrolópolis por 2 gols a zero.

Com este triunfo o Petrolópolis manteve-se isolado na liderança da competição, em mais esta rodada, ao vencer no Estádio de Vilas Oficiais o conjunto paysanduano por um placard que não deixa dúvida quanto a sua

posição de líder.

O Paysandu jogou e perdeu com esta formação:

— Pinho; Chiquinho, Bijo, Carlinhos e Iton (Valdir Bels); Kussel e Luiz, Everton; Mica, Dino, Edson e Reni.

A arbitragem do cotêjo esteve o lagunense Luiz Paulo Carneiro e nas bandeiradas funcionaram Antônio Domingos e Joci Cidade.

## SOCIAIS

### Aniversários

— Hoje, terça-feira, aniversária o garoto Charles, filho do casal Jorge e Aurea Daddam e Jorgens, Luiz.

— Nossos cumprimentos a Sra. Hilda Pires, esposa do Sr. Apolinário Pires.

— Felicitações ao Eng. Otto Joel Niebner, Diretor da CIBAB.

— Aniversaria hoje a menina Maria Helena, filha de Arno e Geni Kernmann, residente em Guaribuba.

— Nossos cumprimentos a Sra. Wally Pereira, esposa do Sr. Osni Pereira, Gerente das Lojas Renaux.

— Também nesta terça-feira aniversariam os jovens Sérgio e Jorgens, Luiz, filhos do casal Dionísio e Gisela Debrass.

— Nossos parabéns a menina Denise, filha do Nelson e Zilma Garthner.

UNIDADE RESPIRATÓRIA

EMILIO LUIS NIEBHUR — CRM 535  
DRS. BENTO ERNESTO DE OLIVEIRA — CRM 471  
PERCY SANDOVAL — CRM 722

HOSPITAL DE AZAMBUJA

INSUFICIENCIA RESPIRATÓRIA  
MOLESTIA — OBSTRUTIVA  
CRÔNICA PULMONAR  
ASMA BRÔNQUICA

BRUSQUE — SC.

# Neste Campeonato Está Sobrando Um Craque : Vevé

Com a extinção do profissionalismo no Metrópol todos os seus grandes futebolistas, à exceção de Vevé e João Carlos, foram transacionados com clubes co-estaduanos ou para equipes de outros importantes centros. A rigor, só Vevé não teve chance de sair de Criciúma, pois o Metrópol apesar de preferir vendê-lo não encontrou conveniências financeiras para sua transação. Já o problema de João Carlos é totalmente diferente: o ponteiro esquerdo foi cobigado pelo Coritiba e outras equipes do futebol araucariano, mas preferiu permanecer em Criciúma ligado à interesses pessoais, e agora discute



Jogando firme, Vevé aparece desfazendo um ataque adversário, num dos jogos disputados pelo Metrópol no campeonato de 69.

detalhes para se radicar ao E. C. Próspera, onde atuará, por empréstimo, até o final do campeonato.

Voltando a Vevé, o excelente lateral direito parece estar sendo vítima da falta de sorte. Como craque em toda extensão da palavra, ele atravessa uma fase sombria, porque jogador sem evidência acaba se destemperando profissionalmente. Vevé no íntimo sente um grande drama: é um atleta que se tortura pelo fascínio da bola, e jogaria em qualquer equipe do nosso campeonato para aliviar toda a frustração que tem acumulado nesse período de inatividade. Algumas equipes já tentaram tirá-lo do Metrópol, mas o clube criciúmano não se desfêz do jogador, porque não o venderia por preço de bananas. Quem fizer uma proposta razoavelmente convidativa, o negócio será estudado. Recentemente esteve para ingressar no Olímpico, que conseguiu também o ponteiro direito Jorginho, mas na hora decisiva Vevé não pôde ficar porque tinha que cumprir um estágio de 90 dias, e depois desse prazo sua utilidade para o clube grená seria ínfima. Voltando a Criciúma, conseguiu licenciarse pelo prazo de dois meses, a fim de viajar para a Bahia onde está atualmente em visita a seus familiares. Vevé voltará em setembro ou outubro, mas só ficará no Metrópol se houver promessa de que o clube vá montar uma grande equipe no ano que vem; caso contrário, pretende fixar-se em Joinville ou Curitiba.

O seu nome completo é Everaldo Mattos Simões, natural de Salvador (BA), onde nasceu em 13 de novembro de 1945. Iniciou jogando no E. C. Bahia em 64, tendo se transferido no mesmo ano para o São Paulo F.C. Em 65 foi cedido ao Palmeiras de Blumenau; em 66 passou-se para o Mar-

cílio Dias e, em 67, firmou contrato com o Metrópol onde permaneceu até hoje. Em matéria de títulos, Vevé coleciona alguns que ganhou dentro do futebol catarinense e outro no âmbito nacional. Foi campeão estadual pelo Metrópol nos anos de 67 e 69, e também campeão sul-brasileiro em 68, quando foi realizada a última Taça Brasil. Destaca, como uma

de suas melhores atuações, o jogo em que o Metrópol triunfou sobre o Botafogo, por 1 a 0, realizado em Criciúma em dezembro de 68. Além de ter cumprido excelente "performance", Vevé conseguiu manietar por completo os movimentos do perigoso Paulo César, hoje tricampeão mundial pelo selecionado do Brasil.

**JUNTOS,  
IRMANADOS,  
CONSTRUIMOS UM  
BRASIL MAIOR  
... E MELHOR!...**

É verdade !..

Estamos juntos, irmanados na mesma luta, em favor da definição de caminhos melhores e mais progressistas para nossa Pátria-Continente.

Registrando a validade imensa do trabalho de Colonos e Motoristas em favor de nossa coletividade, apresentamos às duas poderosas Famílias os nossos respeitos pelo dia que lhes pertence por inteiro.

É no amálgama da terra que se garante a produção indispensável aos centros maiores, e é no transporte que se fixa a chegada de tudo o que é reclamado pelos mercados consumidores.

Colonos e Motoristas, recebam o amplexo de uma Organização que amplia suas atividades constantemente, hoje buscando mesmo soluções internacionais para aumentar seu parque de trabalho.

**SALVE O 25 DE JULHO!**

## Tecelagem Kuehrich

Apreensão de tóxico: EE.UU.

### AUTO COPA 70

**AGORA PARA VOCE A  
MANEIRA MAIS FACIL  
DE ADQUIRIR O SEU  
AUTOMÓVEL**

**VEICULOS NACIONAIS DE TODAS AS  
MARCAS.**

**Financiamento de 6 a 36 meses**

RUA 15 DE NOVEMBRO, 1439 - FONE 22-0574 - BLUMENAU



CASA ROYAL S/A

### F. CAMPESTRINI S/A. Agricultura, Indústria e Comércio

Rua 15 de novembro, s/nº — Pomerode — Santa Catarina  
C.G.C.M.F. nº 85.460.368

#### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à v. apreciação o balanço com a conta de lucros e perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1969, bem como as demais contas referentes ao exercício de 1969.

Pelo balanço publicado junto à este, podeis ficar inteirados da situação em que se encontra a sociedade e para quaisquer informações estamos à v. inteira disposição.

Pomerode, em 26 de fevereiro de 1970.

ALBERTO F. CAMPESTRINI - Diretor

SELY CAMPESTRINI - Diretor-Adjunto

#### BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1969

A T I V O	
IMOBILIZADO	
Imóveis .....	2.300,00
ESTÁVEL	
Máquinas e Instalações e Veículos .....	60.057,54
DISPONÍVEL	
Caixa .....	2.895,58
REALIZÁVEL A CURTO E LONGO PRAZO	
Mercadorias, Imp. s/Circulação de Mercadorias, Sudepe, Ações de Companhias, Investidos de Renda Retida na Fonte e Fundosc	5.662,77
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações em Caução .....	100,00
	NCr\$ 71.015,89

P A S S I V O	
NÃO EXIGÍVEL	
Capital, Fundo de Depreciações, Fundo de Reserva Legal, Fundo de Reserva Especial ..	37.942,25
EXIGÍVEL A CURTO E LONGO PRAZO	
Contas Correntes, Impostos à Pagar, Aposentadoria à Pagar, F.G.T.S. à Pagar .....	32.973,64
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Caução da Diretoria .....	100,00
	NCr\$ 71.015,89

#### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

D É B I T O	
Impostos diversos, Despesas de Veículos, Juros e Descontos, Previdência Social, Despesas Gerais, Ordenados, F.G.T.S., Salários, Fundo de Depreciações, Fundo de Reserva Legal e Fundo de Reserva Especial .....	107.030,20
C R É D I T O	
Mercadorias, Receitas c/Fretes e Rendas Diversas .....	107.030,20

Pomerode, em 31 de dezembro de 1969.

ALBERTO F. CAMPESTRINI - Diretor

HANS M. R. GARBE - Covoador

Reg. no C.R.C.-S.C. sob nº 0559

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do conselho fiscal da sociedade anônima "F. Campestrini S/A. - Agricultura, Indústria e Comércio", especialmente reunidos para tomar conhecimento do balanço, conta de lucros e perdas, relatório da diretoria e demais contas referentes ao exercício de 1969, dezoito de dezoito de tudo que lhes foi dado a examinar, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela assembleia geral ordinária a ser realizada, bem como os atos praticados pela diretoria, por terem encontrado tudo na mais perfeita ordem e regularidade.

Pomerode, em 26 de fevereiro de 1970.

SERVINO GAEDTKE

HEINZ GREUEL

DAICI STRELOW

### HERMANN KOCH S/A. Indústria, Comércio e Agricultura

C.G.C.M.F. nº 85.459.717

#### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à v. apreciação o balanço com a conta de lucros e perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1969, bem como as demais contas referentes ao exercício de 1969.

Pelo balanço publicado junto à este, podeis ficar inteirados da situação em que se encontra a sociedade, e para quaisquer informações estamos à v. inteira disposição.

Pomerode, em 26 de fevereiro de 1970.

HERMANN KOCH - Diretor-Presidente

ERNST PENZLIN - Diretor-Gerente

FRIEDEMAR KOCH - Diretor-Gerente

#### BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1969

A T I V O	
IMOBILIZADO	
Imóveis .....	9.116,89
ESTÁVEL	
Instalações do Negócio, Veículos e Semoventes, Animais, Máquinas e Instalações, Móveis e Utensílios, Vasilhame e Bens Conta Correção Monetária .....	109.591,77
DISPONÍVEL	
Caixa .....	8.836,11
REALIZÁVEL	
Adicional Restituível, Títulos de Renda, Sudepe, Sudepe, Sndam, B.N.D.S., S.P.V., E.A., Ações, Mercadorias, Imposto s/Circulação de Mercadorias, Fundosc e Imposto de Renda Retido na Fonte .....	66.191,67
COMPENSAÇÃO	
Caução da Diretoria .....	30,00
	NCr\$ 193.766,44

P A S S I V O	
NÃO EXIGÍVEL	
Capital, Fundo de Depreciações, Fundo de Depreciações - Conta Correção, Fundo de Reserva Legal, Fundo de Reserva Especial e Fundo de Correção Monetária .....	123.260,39
EXIGÍVEL	
Títulos à Pagar, Contas Correntes, Empréstimos, Impostos à Pagar, F.A.P.T.R., Aposentadoria à Pagar, Fundosc à Pagar e F.G.T.S. à Pagar .....	70.455,05
COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas .....	30,00
	NCr\$ 193.766,44

#### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E E PERDAS" EM 31-12-1969

C R É D I T O	
Mercadorias, Fretes Recebidos e Receitas Diversas .....	139.206,32
D É B I T O	
Impostos diversos, I.N.P.S., Ordenados, P.ó-Labore, Gastos c/Veículos, Fretes e Carretos, Combustíveis e Lubrificantes, Despesas Gerais, Juros e Descontos, F.G.T.S., Fundo de Depreciações, Fundo de Depreciações - Cla. Correção, Fundo de Reserva Legal, Fundo de Reserva Especial .....	139.206,32

Pomerode, em 31 de dezembro de 1969.

HERMANN KOCH - Diretor-Presidente

FRIEDEMAR KOCH - Diretor-Gerente

ERNST PENZLIN - Diretor-Gerente

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do conselho fiscal da sociedade anônima "Hermann Koch S/A. - Indústria, Comércio e Agricultura", especialmente reunidos para tomar conhecimento do balanço, conta de lucros e perdas, relatório da diretoria e demais contas referentes ao exercício de 1969, depois de dezoito de dezoito de tudo que lhes foi dado a examinar, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela assembleia geral ordinária a ser realizada, bem como os atos praticados pela diretoria, por terem encontrado tudo na mais perfeita ordem e regularidade.

Pomerode, em 26 de fevereiro de 1970.

ALFONSO BEHLING

HARRY ALSLEBEN

ALEX BORCHARDT

## A MODA EM FELPUDO



**BLUMENAU - S. .**

# Internacional ganhou do Palmeiras em virada sensacional: três à dois

Resultado injusto para o Palmeiras, em Leges. Internacional venceu, em virada relâmpago. Empate, poderia ser melhor resultado "diz Crespo". Bom jogo, para que foi ao belis-

simo estádio da Municipalidade Lageana. Parobé, aumentou sua arte. Aos 30 minutos, Luizinho, correndo pela meia esquerda, recebeu um esplêndido lançamento de Dair, e já

nas proximidades da pequena área, atirou certamente, no canto direito da meta palmeirense, surgindo Jorge, para salvar magistramente, desviando à bola, para escanteio. Na cobrança de Ackson, a bola foi erguida na marca penal, e Dair, sem qualquer assédio dos perquiteiros, cateceou livremente, para abrir o score. Ao apagar as luzes, na primeira fase, Parobé, emparelha a peleja. Zinho, desceu pela direita e na corri, foi até à linha de fundo de onde, reciou na medida, para Parobé, que chutou de maneira sensacional, foljando a pelota, no ângulo superior esquerdo, sem qualquer chance de defesas para Califá.

lançar às rédes, do time escarlate, e desempatando a peleja. Depois desse tanto, o Internacional, encurralou o Palmeiras, em seu meio campo, mas suas avançadas, não chegaram a surtir efeito, na primeira meia hora, deste período complementar, quando a retaguarda periquita, mostrou-se compacta, não permitindo. Nas carregadas desnoteadas, dos Laguanos, o Palmeiras, criou três oportunidades de ouro, para elevar o marcador, falhando entretanto seus avanços, no momento do momento do disparo final. O primeiro desses lances, livre, pela meia direita, coube à Zinho, que entrou na saída do goleiro tentou sobre o travessão superior, para o desespero, dos palmeirenses. Na sequência, Walmôr, que havia entrado no pósto de Leal, ganhando na corrida de dois zagueiros, passou também pelo goleiro, mas demorou-se muito para chutar sendo obrigado a virar a jogada, pela direita, onde

entrava Zinho, que apenas com um zagueiro debaixo da baliza, chutou pela linha de fundo. Outra jogada desperdiçada. Foi o Anísio, que invadiu sozinho, a área, e já frente a frente com o goleiro, chutou sobre o corpo deste, ensejando a defesa praticar a defesa, na continuidade da jogada. Mais tarde ainda, Walmôr, foi seguro dentro de área, criando oportunidade, um rubi, que o levaria infalivelmente, com bola e tudo para dentro das rédes. Mário Tito, presentindo o perigo, segurou Walmôr pela camisa. O atacante mesmo com a falta de zagueiro corlorado, que continuou segurando à Walmôr, até que a bola fosse dominada pelo goleiro. Falhou Alvir Reis, não anotando o penalty, totalmente caracterizado. Depois de perder todas essas oportunidades, o Palmeiras teve ainda a infelicidade de perder Parobé, que num choque (cabe com cabeça), com Mário Tito, não ganhou mais condições

de prosseguir no gramado. E Adão, que vinha se consituindo em outra extraordinária figura esmeraldina, recebeu entrada violenta de um jogador adversário, retornando apenas, para fazer número na ponta esquerda. Adão, após o jogo teve inclusive, que ser transportado para um dos hospitais de Leges, a fim de que fosse atendido. Aos 38 minutos, depois de muito pressionar, o Internacional alcançou o empate, através Luizinho, que atirou totalmente, sem possibilidade de defesas, para o excelente goleiro Jorge. Finalmente, aos 41 minutos, seria decretado o placar final da peleja, com o meia cancha Rubens, após grande confusão, alirando frente ao goleiro, para desempatar o match. Era o três à dois, que marcaria a vitória colorada, ao final das ações. Um placar totalmente injusto, pelo que o Palmeiras realizou, e pelas oportunidades, que desperdiçou.



BLUMENAU, 21 DE JULHO DE 1970

## Certame Catarinense

Os quatro jogos restantes da Décimo Terceira Rodada do Campeonato Catarinense de Futebol, foram os seguintes.

### Estreito

Figueirense e Caxias, fizeram um jogo fraco, no estádio Orlando Scarpelli, o qual terminou em um a um. Jairzinho, anotou para o Caxias, aos 11 minutos do 2º tempo tendo Carlos, aos 30 minutos, empatando para o Figueirense. No apito trabalhou Gilberto Naves auxiliado por Ewald. Teixeira e José Ferreira, não sendo apurada a renda. Equipes: Figueirense: Jacaré; Zé Antônio Beto; Paulo e Ferreira; Pinga e Ferreira; Pinga e Félix; Ademir (Ramos) Edson (Gerson); Carlos e Tati. Caxias: Julinho; Luizinho Lili; J. Alves e Antônio Carlos e Chiquinho (Piava); Jairzinho; Caubi, Aguiar e Adilson.

### Goleada

Jogando em seu reduto na cidade de Criciúma, o Próspera, aspeceu uma goleada sobre o Guarani de Lages pelo score de cinco tentos à zero. Celmar (2) Hélio (2) e Neri Fraga, foram os artilheiros do onze criciunense, que assim se redimiu da derrota de há uma semana em Florianópolis. Pedro Alcântara Moura apitou, auxiliado por Eugênio Apolinário e Moacir de Oliveira.

### Lider Venceu

O Ferroviário teve que lutar bastante, para sobrepujar ao quadro do Paisandu de Brusque, que ofereceu séria resistência no estádio de Vila Oficinas, em Tubarão. Dois a zero para o time "Ferroviário" foi o placar final com tentos anotados por Cissa e Márcio apitando o match, Luis Paulo Carneiro.

O Carlos Renaux voltou a baquear em seus domínios, perdendo para o modesto Hercílio Luz, de Tubarão por três a um, placar totalmente desalentador, para os tricôlores. Luis Antônio de penaldade máxima, Adãozinho e Bocinha, para a esquerda vencedora e Zéca, para o Carlos Renaux foram os artilheiros da tarde. No apito funcionou Roldão Tomás de Borja Netto.

### Classificação

- 1º Lugar Ferroviário 6 pp.
- 2º Lugar Próspera, Avaí e Internacional 8 p.p.
- 3º Lugar Olímpico e América 9 p.p.
- 4º Lugar Barroco e H. Luz 10 p.p.
- 5º Lugar Palmeiras e Juventus 11 p.p.
- 6º Lugar Caxias 12 p.p.
- 7º Lugar Figueirense 17 p.p.
- 8º Lugar Paisandu 18 p.p.
- 9º Lugar Carlos Renaux 19 p.p.
- 10º Lugar Guarani 24 p.p.

### Quinta-Feira

Na noite de quinta-feira, será complementada a décima terceira rodada, com o prêmio América e Avaí em Joinville.

### A Vantagem

No tempo final, num escapada de Leal, este deu à Anísio, que esticou na grande área, para a entrada de Parobé, que chutou novamente, para ba-

Bom espetáculo de futebol, proporcionaram na tarde de domingo em nossa cidade, os elencos do Olímpico e do Juventus de Rio do Sul, na sequência do estadual. Com record de renda, neste campeonato, em Blumenau, os dois quadros acabaram por terminar o prêmio, empatado em zero a zero. O Olímpico esteve mais perto do triunfo, somente, não o alcançando, face a má pontaria de seus avanços. E além do mais, Iolando Rodrigues, deixou de assinalar um penalty, totalmente visível. Para o Juventus foi um grande resultado, mas em contrapartida, para os grenás, o resultado não satisfaz, e o bom desempenho, foi o apitor.

### Muito Bem

A defensiva do Juventus, garantiu a invulnerabilidade, do seu arco, jogando com boa antecipação, e muita sorte acima de tudo. Um grande público especialmente de Rio do Sul, compareceu a Baixada, deixando nas bilheterias, à aprevelada quantia de 4.534 cruzeiros. Na arbitragem esteve Iolando Rodrigues, au-

xiado por Alcir Rosa da Silva e Síntico de Lina. Jogou e empatou o Olímpico com: Baústa; Coral; Jairzão, Brão

e Gonzaga; Meuro e Ganchinho; Bruiho, Sado, Chiquinho e Tarciso. O Juventus teve: Rajac; Carlos Alberto;

Alvino, Paulo Souza, Valdir e Oclair; Walter e Gilberto Costa; Jorginho, Ronuado, Claudio e Castor.

## Com renda excelente não houve gols em Olímpico e Juventus

### AVISO AS RELOJOARIAS

Comunicamos a Todo Vale do Itajaí a Fim de Que Façam Uma Visita aos Revendedores Dos Famosos Relógios

## FELCA e CALANDA

OS SUIÇOS LEGÍTIMOS.

VENDAS SOMENTE POR ATACADO.

IMPORTADOR

## Casa Ernesto Ltda.

RUA 15 DE NOVEMBRO 578 — 1º ANDAR. EM BLUMENAU

### ATENÇÃO

Não estamos liquidando — ESTAMOS COOPERANDO, para que TODOS tenham um inverno mais quente.

Lã Siberia a 2,00 o novelo — Cheri a 3,60 — Carroussel a 3,30 — Esquilino a 2,00 — Revien a 3,20 — Tijuca a 3,00 o novelo de leogrs.

E muitos outros mais. AONDE? Que pergunta, só pode ser na

MAQUIFIO a Rua 15 - 514 em Blumenau

E TEM MAIS, a última novidade A MARAVILHA EM MAQUINA DE TRICO — LANOFIX-SILVER MEMÓRIA MECÂNICA Visite a Maquifio e comprove pessoalmente

### S. D. M. CARLOS GOMES

#### PROGRAMA

Ao Violoncelo: Nelly Péricas  
Ao Piano: Jorge Hartke

A. Vivaldi  
Sonata nº 5 em mi menor

Largo  
Allegro  
Largo  
Allegro

L. van Beethoven  
7 Variações  
sobre um tema de F.auta Mágica de Mozart

C. Saint-Saens  
Allegro Apassionato op. 43

B. Metto  
Canto d'Amor

G. Fauré  
Siégie op. 24

F. Schubert  
Momento Musical

L. Boccherini  
Tondo.

## Placar esportivo

(Eis os principais resultados pelo País)  
Sábado

### Campeonato Paranaense

Em Curitiba — Coritiba 1 x 0 Jandala  
Campeonato Paulista  
Em Palestra Itália — Port. Desp. 1 x 2 Ponte Preta  
Campeonato Carioca  
Em Teixeira de Castro — Bonsucesso 0 x 1 Flamengo  
No Maracanã (Prel.) — América 1 x 0 Portuguesa  
No Maracanã (Prel.) — Botafogo 3 x 0 C. Grande  
Campeonato Gaúcho  
Em Porto Alegre — Cruzeiro 1 x 0 14 de Julho

### Domingo

Campeonato Catarinense  
Em Blumenau — Olímpico 0 x 0 Juventus  
Em Lages — Internacional 3 x 2 Palmeiras  
Em Brusque — C. Renaux 1 x 3 Hercílio Luz  
Em Florianópolis — Figueirense 1 x 1 Caxias  
Em Tubarão — Ferroviário 2 x 0 Paisandu  
Em Criciúma — Próspera 5 x 0 Guarany  
Campeonato Paulista  
No Morumbi — São Paulo 1 x 1 Corinthians  
Em Campinas — Guarany 2 x 5 Santos  
Em Sorocaba — São Bento 0 x 1 Palmeiras  
Em Araraquara — Ferroviária 1 x 0 Botafogo

Campeonato Carioca  
No Maracanã (Prel.) — Olaria 1 x 1 Madureira  
No Maracanã (Prel.) — Fluminense 1 x 1 V. Gama  
Em Moça Bonita — Bangu 0 x 0 São Cristóvão  
Campeonato Paranaense  
Em Curitiba — Atlético P. 3 x 1 Paranavá  
Em Londrina — Londrina 0 x 0 Ferroviário  
Em Paranaguá — Seleto 1 x 0 Água Verde  
Em Apucarana — Apucarana 0 x 0 G. de Maringá  
Em Bandeirantes — União local 6 x 0 Cianorte  
Em Guarapuava — Grêmio Oeste 2 x 1 Operário  
Campeonato Gaúcho  
Em Porto Alegre — Internacional 1 x 0 Pelotas  
Em Santa Cruz do Sul — Santa Cruz 1 x 4 Grêmio PA.  
Em Caxias do Sul — Flamengo 3 x 0 Inter. (SM)  
Em Novo Hamburgo — N. Hamburgo 0 x 3 Esportivo

### Campeonato Paulista da 1a. Divisão

Série A.  
Em Aracatuba — Aracatuba 1 x 1 Andradina  
Em Barretos — Barretos 1 x 2 Corinthians de Tupy  
Em Catanduva — Catanduvense 1 x 0 Noroeste  
Em Garça — Garça 0 x 0 Marília  
Série B.  
Em São Caetano — Saad 0 x 0 Francana  
Na Capital — Nacional 0 x 0 Bragantino  
Em Americana — Vasco da Gama 2 x 3 São José

Campeonato Paulista da 2a. Divisão - 1a. Série  
Em Pirassununga — Pirassununguense 1 x 1 Santa Riténe  
Em Lins — Lumense 3 x 1 Guarani  
Em Rio Claro — Rio Claro 2 x 2 Mogimirim  
2a. Série  
Em Serpantinho — Serpantinho 3 x 0 Capelândia

### Campeonato Mineiro

No Mineirão — América 0 x 0 Uberlândia  
Em Três Corações — Atl. local 1 x 0 Uberaba  
Em Juiz de Fora — Tupi 1 x 0 Sport  
Em Itabira — Valério Doce 1 x 0 Flamengo de Varginha

### Campeonato Baiano

Em Salvador — Bahia 1 x 2 Itabuna  
Em Ilheus — Ilheus 1 x 0 São Cristóvão  
Em Feira de Santana — Feira 2 x 3 Galícia  
Em Santo Amaro — Ideal 1 x 1 Redenção  
Em Conquista — Conquista 1 x 0 Fuminense  
Campeonato Goiano  
Em Itumbiara — Itumbiara 4 x 0 S. Helena  
Em Catalão — Catalão 3 x 0 Jataense  
Em Inhumas — Inhumas 0 x 1 G. Anapolino

### Campeonato da Primeira de Amadores da LBF

Em Indaial — 15 de Outubro 3 x 2 Serrinha  
Em Pomerode — Floresta 3 x 1 Caramuru  
Em B. Novo — Cruz e Souza 1 x 2 13 de Abril  
Em Teófilo Saito — Juventus 0 x 0 Amazona  
Em Apituna — Aza Branca 8 x 1 Operário

### DR. LUIS RENATO MELLO

NEUROLOGIA — NEUROCIURURGIA

EX-RESIDENTE DO INSTITUTO DE NEUROCIURURGIA DE PORTO ALEGRE  
PROF. ELYSEU PAGLIOLI

CONSULTÓRIO - HOSPITAL SANTA ISABEL  
FONE: 22-0222

### JOSÉ ZANELLA

ADVOGADO

Rua Curt Hering, 40  
Anexo Cursos "DR. BLUMENAU"  
Causas em Geral, Cobranças Judiciais,  
Extra - Judiciais.  
BLUMENAU — SC.

Cr\$ 1,00

### FOTOCÓPIAS ELETRÔN

ULTRA RÁPIDAS: 15 POR MINUTO!  
NÃO HÁ DOCUMENTO QUE NÃO FAÇAMOS  
PROCURE-NOS

OPTICA HEUSI CINE FOTO  
JUNTO A TORRE DA MATRIZ Nº 14

## PRESTAMOS NOSSA COLABORAÇÃO À QUEM SERVE A COMUNIDADE!

Nascemos para prestar serviços, para garantir meios ideais de trabalho para os que confirmam Pero Vaz de Caminha, que em sua carta ao Rei de Portugal já afirmou na descoberta do Brasil, que, aqui em se plantando tudo dá.

Garantimos, através de nossa ação modesta, melhor rendimento da produção, que é escoada por sua vez com o trabalho ingente de nossos motoristas.

Daí sentirmo-nos tranqüilos em poder cumprimentar a Colonos e Motoristas pelo transcurso de seu dia a 25 de Julho, com a convicção de que — igualmente — cumprimos com nosso dever. Parabéns... e obrigado!

## Sindicato Rural de Blumenau

## Tradicional Festa de Agosto

NO PATIO DA IGREJA DA CEB PARÓQUIA EVANGÉLICA DE ITROUPAVA SÊCA.

Participação da Famosa "Banda Trem" - Diversões a Granel - Barraquinhas - Serviço do Bom Dindinho etc.

GENTILEZA DE BEBIDAS **ROBOLFO THOMSEN S/A.** IND. E COM.

15

AGOSTO

16

AGOSTO

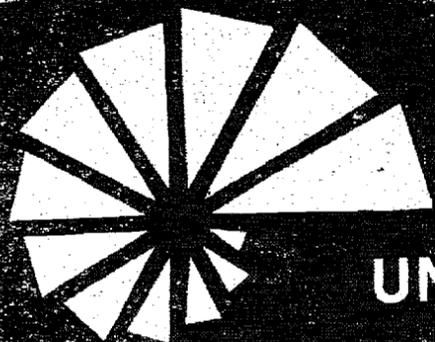
# CIDADE

DE BLUMENAU

BLUMENAU, 21 DE JULHO DE 1970



Engº COLOMBO MACHADO SALLES



UNIR, DESENVOLVER

O PROJETO Catarinense de Desenvolvimento estabelecerá a ordenação das atividades norteadoras do Estado para o período 1971/1974. No Projeto Catarinense de Desenvolvimento estarão alinhadas as prioridades de ação, compatibilizadas com os ingressos programados para o Tesouro. Um conjunto de políticas, feitas dependentes do poder decisório das estruturas administrativas locais, permitirá o desempenho mais adequado da iniciativa privada e colaborará na consecução do desenvolvimento econômico e do progresso social. O Projeto Catarinense de Desenvolvimento será, assim, a síntese das ações desejadas pelo Poder Público, e a êle possíveis, bem como o instrumento da expansão econômica, a cargo das empresas.

# PROJETO CATARINENSE DE DESENVOLVIMENTO

## ÍNDICE

### I PARTE - ROTEIRO PARA A AÇÃO

	Pág.
DECISÃO E RESPONSABILIDADE	4
DEPENDÊNCIA DA ORDEM	4
A REGIÃO, NÚCLEO DO PLANEJAMENTO E DA AÇÃO	4
A FUNÇÃO DA EMPRESA	4
A GRANDEZA DO TRABALHO	4
NECESSIDADE DA COLABORAÇÃO	4
ELEIÇÕES	4
UMA PRIMEIRA ABORDAGEM PARA A AÇÃO	5
CONCLUSÃO	5

### II PARTE - FUNDAMENTO DO PROJETO CATARINENSE DE DESENVOLVIMENTO

1. FILOSOFIA DO PROJETO CATARINENSE DE DESENVOLVIMENTO	6
1.1 Antecedentes	6
2. OS PRÉ-REQUISITOS PARA A EXPANSÃO ECONÔMICA E SUA PRESENÇA EM SANTA CATARINA	6
2.1 A Revolução de Março de 1964: Compromisso e Desempenho	6
3. FATORES LIMITANTES DO DESENVOLVIMENTO CATARINENSE	6
3.1 A Década de Setenta	6
3.2 Diagnóstico Preliminar	7
4. OS DADOS FUNDAMENTAIS DA ECONOMIA CATARINENSE	7
4.1 Metas e Bases do Governo do Presidente Médici	7
4.2 Ótica Regional	8
4.3 A Força do Trabalho	8
4.4 A participação Setorial na Formação da Renda	8
5. A AÇÃO DO ESTADO E O DESEMPENHO DA INICIATIVA PRIVADA	8
5.1 A Dedução a Nível Estadual das Metas e Bases do Governo do Presidente Médici	8

5.2 O Papel do Governo	9
5.3 Diretrizes da Ação do Governo Estadual para Fortalecimento da Economia	9
6. UMA POLÍTICA DE OPORTUNIDADES DE TRABALHO	9
6.1 Planejamento da Economia e Planejamento da Ação do Estado	9
6.2 Necessidade de Empregos	9
6.3 A Industrialização como uma das Respostas à Carência da Demanda	9
7. OS OBJETIVOS DO PROJETO CATARINENSE DE DESENVOLVIMENTO	9

### III PARTE - AÇÕES DO GOVERNO

1. AS AÇÕES DO ESTADO NO PROJETO CATARINENSE DE DESENVOLVIMENTO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	11
1.1 A Expansão Industrial	11
1.2 Captação de Poupanças e Crédito	11
1.3 Transportes	12
1.4 Energia	12
1.5 Comunicações	12
1.6 Agricultura e Produção	12
1.7 Extensão Tecnológica	13
1.8 Utilização de Estímulos Fiscais e Federais	13
Pesca	13
Turismo	13
Reflorestamento	13
1.9 Carvão-Mate	13
DESENVOLVIMENTO SOCIAL	13
1.10 Recursos Humanos	13
1.11 Saúde	13
1.12 Urbanização, Saneamento, Habitação	14
1.13 Segurança Pública	14
1.14 Cultura	14
2. RELACIONAMENTO ENTRE OS PODERES DO ESTADO	14
3. COOPERAÇÃO REGIONAL	14
4. POLÍTICA MICRO-REGIONAL	14
5. REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA	14

# I Parte

## ROTEIRO PARA AÇÃO

### DECISÃO E RESPONSABILIDADE

No Estado, pela vontade de meus companheiros da Aliança Renovadora Nacional, e em Brasília, pela decisão de Sua Excelência, o Senhor Presidente Emílio Garrastazu Médici, se fez o candidato à sucessão do Governador Ivo Silveira.

A satisfação com que recebo a escolha, junto a responsabilidade de que dela emerge. Caberá a mim, com a ajuda que preciso, de Deus e dos brasileiros de Santa Catarina, fazer prosseguir aqui o crescimento do Brasil, dentro do espírito da Revolução de Março de 1964. Dela quero ser arauto. E das suas vitórias, paladino. Com a energia que possa ter e com energias que me nasçam da simpatia popular, "quero ser verdade e confiança; ser a coragem, a humildade, a união". Quero governar para desenvolver.

### DEPENDENCIA DA ORDEM

Se o desenvolvimento é condição da grandeza nacional, a ordem é condição para o desenvolvimento. A ordem se consubstancia na lei. A lei tem que existir, assegurado sempre o seu império. Há ordem no Brasil pela vigilância dos brasileiros. A ordem existe pela ação eficaz das Forças Armadas, cuja missão é mantê-la para assegurar o desempenho dos direitos e das ações individuais e coletivas. No Estado de Santa Catarina, pacífico por excelência, a violência não tem guarida e não há receios de que venha a ter. Não há, por conseguinte, limitação ao trabalho nem perturbação no seu exercício. Todo esforço culminará na consecussão dos seus objetivos, sem risco maior de insucessos que os inerentes à própria ação.

### A REGIÃO, NÚCLEO DO PLANEJAMENTO E DA AÇÃO

O desenvolvimento é um processo social global. É efeito de muitas causas. É produto de muitas atitudes. Supõe o conhecimento da realidade que precisa ser mudada. A melhor maneira de abordar a realidade total e de penetrá-la, é através das realidades regionais. O Projeto Catarinense de Desenvolvimento para a primeira metade da década de setenta será deduzido do Projeto Brasileiro do Governo do Presidente Médici e dos Planos Locais de Desenvolvimento, em elaboração pelas diversas Regiões Homogêneas. A síntese destes planos, operada pelo Estado, realizará a integração catarinense. Devemos convir em que o esforço que já se fez ainda não culminou na plenitude do intercâmbio econômico e cultural da terra barriga-verde. Os catarinenses que olham o mar precisam descobrir a realidade vibrante do Planalto, do Meio e do Extremo Oeste. Os catarinenses do Sul devem poder ascender as escarpas da serra e mergulhar nas coxilhas dos Campos de Lages. Os catarinenses que olham para o Sul ou para o Norte têm que se identificar com o Vale de Itajaí industrial ou com a Joinville das 600 fábricas, e com o extraordinário potencial de riquezas da Costa Atlântica.

### A FUNÇÃO DA EMPRESA

Não basta, porém, desejar para que as coisas aconteçam. Não é suficiente querer com veemência. É preciso agir. Não creio que caiba ao Estado substituir a empresa, seja ela agrícola, industrial ou comercial. O Governo poderá gerar estímulos, infundir confiança, simplificar o ingresso do cidadão na batalha pelo desenvolvimento. Não é, no entanto, ele quem age, quem age é o Homem. O crescimento catarinense está na dependência dos impulsos criado-

res do catarinense. É ao catarinense das 7 mil fábricas, dos 200 mil estabelecimentos rurais e de todos os comércios que cabe vivenciar os programas e projetos, deduzidos dos planos governamentais.

A riqueza resulta da combinação de fatores, realizada na empresa. O fortalecimento e a modernização da empresa são meios de melhorar o seu desempenho. Da produtividade decorrente da racionalização no emprego dos insumos surge o aumento da renda real. A distribuição adequada da renda resulta em poder de compra e de poupança que deflagra novas iniciativas ou a expansão das existentes. O desenvolvimento depende, portanto, da empresa na sua múltipla e vária apresentação. Ela é a Instituição que elegemos para fazer multiplicados os rendimentos individuais e crescente o bem estar coletivo.

### A GRANDEZA DO TRABALHO

Nas fábricas, nos escritórios, nas lavouras, nos comércios e nos bancos, cerca de um milhão e cem mil catarinenses aplicam, diariamente, suas energias. É deste esforço gigantesco e anônimo que provêm as manufaturas industriais, a diversificada produção agrícola e os serviços essenciais à vida coletiva. A aceleração do movimento repousa no adequado desempenho da força de trabalho, cuja valorização ocupará lugar de destaque nas decisões governamentais. Venho do trabalho. A minha riqueza é a minha profissão. Do trabalho sempre dependi, sei, portanto, o seu valor. Os que não o têm, ainda, precisam consegui-lo. Os que já o têm, necessitam de nele promover-se. É um compromisso meu, solene como esta hora, o de viabilizar para todos a oportunidade de participarem na expansão do bem-estar catarinense e nacional.

### NECESSIDADE DA COLABORAÇÃO

A Década dos Setenta começa com o mundo em ebulição. Forças sociais deflagram, ao longe de toda a terra, um processo reivindicatório, traduzido em contestações de toda natureza. A instantaneidade das comunicações faz do mundo, diverso e variado, uma unidade na qual a solidariedade e a paixão se reúnem. Percebe-se que o desejo de participação é mais intenso do que o sentimento de recusa. Procurar a canalização das energias coletivas para o esforço de promover o desenvolvimento é uma atitude de sabedoria. No caso particular de Santa Catarina é preciso que o processo de expansão da economia contemple o fato da densidade e da extensão da escolarização da juventude e o fenômeno da urbanização agressiva das populações. Ninguém, sozinho, poderá realizar a totalidade das necessidades individuais e sociais que se avolumam em número e intensidade. O esforço para a prosperidade, nucleado na clara decisão do Governo de patrociná-la, tem que provir da inteligência coletiva, reunida nos sindicatos e associações de trabalhadores e patronais, nas assembleias e câmaras populares, nas escolas de todos os graus, nas igrejas, nas empresas de diversa ordem. A técnica e a política, convergentes para o mesmo objetivo, com o consenso da população, podem e precisam abrir os caminhos capazes de tornar mais fácil a vida, menos áspera as escaladas, mais tranqüilo e mais seguro o amanhã. Trago para o pósto, a que me candidato, otimismo realista, grandeza nos objetivos e inquebrantável vontade de agir e acertar.

### ELEIÇÕES

Não é possível esquecer-se que este é também um ano eleitoral. Ao longo de todo o país far-se-ão consultas para a renovação dos Corpos Legislativos. O processo revolucionário, instalado em 1964, definiu-se sempre como instrumento de realização dos ideais democráticos. Se a Revolução exclui a transação entre o interesse maior da

coletividade e o menor de grupos ou de indivíduos, não afasta do povo o direito de expressar as suas opções. É preciso, então, que se vá ao povo para informá-lo e lhe entregar, pelo esclarecimento, os meios de decidir bem. No momento em que se abrir a disputa eleitoral estará pronto o Programa de Governo. Dê-se se há de extrair a matéria que possibilitará o diálogo do qual não há de surgir a vitória e o fortalecimento do Partido da Revolução.

## UMA PRIMEIRA ABORDAGEM PARA A AÇÃO

Não é ainda o momento para uma tomada de posição final e definitiva sobre o meu futuro desempenho no Governo. Mas é oportuno um esboço do comportamento planejado. A diretriz nuclear será a industrialização. Fenho por legítima uma abordagem da problemática catarinense que tenha por escopo a criação anual de 50 mil oportunidades de trabalho. Este raciocínio leva ao fato de que somente um programa fundamentado na vitalização industrial poderá

responder ao emprêgo útil deste quantitativo de força de trabalho.

Novos empreendimentos industriais, ou a expansão dos atuais, devem alcançar condições de gerar 10 mil emprêgos anuais que validarão imediatamente, 40 mil outras ocupações em outros setores, em idêntico período de tempo. Tomada a expansão industrial como força propulsora do desenvolvimento, impõe-se, em decorrência, a adoção de um conjunto de políticas.

### Primeiro

— Política de Recursos Humanos, que compatibilize o homem ao desempenho de uma atividade específica.

### Segundo

— Política de captação de poupanças, política de crédito, de assistência técnica e de estímulos que incentivem o empresário a assumir novos riscos, repartindo-os com as agências financeiras e o Tesouro.

### Terceiro

— Política de ampliação e melhoria de energia elétrica, que assegure tranquilidade de suprimento a custos decrescentes.

### Quarto

— Política locacional dos estabelecimentos, com vistas à

redução dos custos sociais básicos, decorrentes da sua implantação (distritos industriais).

### Quinto

— Política de insumos e de comercialização dos produtos acabados, que simplifique o acesso ou garanta as matérias-primas, possibilitando a ampliação dos mercados e facultando a especialização da produção.

### Sexto

— Política de desenvolvimento agrícola, com vistas à expansão da oferta de bens agropecuários industrializáveis, ao fortalecimento da economia do habitante rural e à ampliação de mercados para as manufaturas industriais.

### Sétimo

— Política de comunicações, que simplifique as interações humanas e assegure acesso rápido aos centros decisórios.

### Oitavo

— Política de transportes, que resulte na densificação e melhoria do sistema viário, ligação dos centros de produção aos de consumo ou de transformação.

Nono

— Política de urbanização, que responda ao impacto da expansão demográfica e minore o fenômeno do encaminhamento das populações para as cidades.

Décimo

— Política de modernização dos sistemas administrativos, de molde a se elevar ao máximo a produtividade dos recursos canalizados ao Tesouro.

## CONCLUSÃO

“Homem de meu tempo, tenho pressa” (1) — a pressa boa dos que creem poder este Estado alinhar-se com o Brasil Grande; a pressa que não exclui a programação mas que, ao contrário, nela identifica a maneira de antecipar o futuro; a pressa de quem, tendo procurado, descobriu os caminhos que levam ao desenvolvimento e deseja percorrê-los; a pressa saudável de invadir o amanhã da prosperidade, para reparti-la entre os que a desejando, façam por merecê-la.

(1) Do Discurso de posse do Presidente Emílio Garrastazu Médici.

QUEM PENSA HOJE E NÃO AGE, JÁ PERDEU O AMANHÃ

## II Parte FUNDAMENTO DO PROJETO CATARINENSE DE DESENVOLVIMENTO

### 1.0 FILOSOFIA DO PROJETO CATARINENSE DE DESENVOLVIMENTO

#### 1.1 ANTECEDENTES

A efetivação do planejamento das ações governamentais remonta, em Santa Catarina, à década de cinquenta, com a adoção da lei do Plano de Obras e Equipamentos. Os anos sessenta testemunharam a institucionalização do planejamento. Dois planos de Metas do Governo se sucederam. Ambos buscaram disciplinar os gastos públicos, com vistas à melhoria de condições de vida do homem, ao fortalecimento da infraestrutura e à expansão econômica. Se não se inova ao assinalar-se que o Planejamento deva anteceder à atividade, e que os projetos específicos (deduzidos ao nível final de operação) presidirão os desempenhos, se assegura a permanência de uma técnica válida a inspirar permanentemente o Governo. Recolhe-se, de outro lado, a experiência do decênio decorrido e por ela caminhar-se-á para os ajustamentos convenientes ao pleno desdobramento da capacidade criadora dos catarinenses. É possível apurar-se a eleição das prioridades novas, capazes de deflagrarem um novo surto de prosperidade, ao longo de todo o Estado.

#### 2.0 OS PRÉ-REQUISITOS PARA A EXPANSÃO ECONÔMICA E SUA PRESENÇA EM SANTA CATARINA

##### 2.1 A REVOLUÇÃO DE MARÇO DE 1964: COMPROMISSO E DESEMPENHO

"Homem da Revolução, eu a tenho incontestável, e creio no ímpeto renovador e inovador de seus ideais. E porque a tenho assim, é que a espero mais atuante e progressista".

(Emílio Garrastazu Médici — Discurso de posse na Presidência da República)

A Revolução de Março de 1964 aceita ser analisada na vasta gama das suas repercussões, que alcançam o campo político institucional, o jurídico e o econômico.

A democracia é meio. Como instrumento tem que adaptar-se às circunstâncias históricas de espaço e de tempo. O atraso institucional em relação ao avanço tecnológico é posto, cotidianamente, como um dos embaraços à plena expansão dos

impulsos coletivos. A organização do Estado tem que responder aos imperativos da ação exigida do Poder Público, pelas crescentes aspirações nacionais. Estas aspirações devem compor-se num ideário. Os estudiosos definiram-no como o conjunto dos objetivos nacionais permanentes, decomponíveis em três grupos:

Grupo de Objetivos a Preservar e Ampliar:

- a) — Independência
- b) — Soberania
- c) — Integridade territorial
- d) — Prestígio internacional

Grupo de Objetivos a Preservar

- a) — Valores morais e espirituais da nacionalidade.
- b) — Paz social.

Grupo de Objetivos a Alcançar

- a) — Integração nacional
- b) — Prosperidade nacional

A definição do projeto nacional está intimamente ligada à organização institucional do país. As instituições tanto podem bloquear como podem acelerar o alcance dos objetivos nacionais. A Revolução de Março, institucionalizada pela Constituição, foi a resposta da alma brasileira à necessidade de modernização das estruturas do Poder e dos mecanismos com que ele se desempenha.

No campo jurídico o modelo fundamentado na tutela dos direitos individuais não era mais utilizável, "sem modificações, para proteger os direitos sociais". Estas exigências do indivíduo perante o Estado não se realizam mediante a abstenção do poder público. Ao contrário, criam "para este o dever de intervir em quase todos os domínios, de modo a satisfazer às pretensões de bem-estar coletivo que lhe são formuladas". A Revolução veio, não para eliminar os direitos individuais, mas para "conciliar... os direitos individuais com os denominados direitos de poder". Dentro do conceito emitido pelo Ministro Prof. Delfim Netto (Dêem-me o ano e não se preocupem com as décadas), no campo econômico, a mensagem da Revolução pode resumir-se nos seguintes alvos:

a) — Criar as condições para a aceleração do desenvolvimento econômico nacional com:

1 — relativa ESTABILIDADE MONETÁRIA, sem o que não há sistema político viável;

2 — relativo EQUILÍBRIO DO BALANÇO DE PAGAMENTOS, sem o que não pode haver independência com relação ao mundo externo;

3 — relativo EQUILÍBRIO NA DISTRIBUIÇÃO PESSOAL E REGIONAL DA RENDA, sem o que não pode haver segurança interna.

b) — Tornar viável um sistema político descentralizado ajustado à realidade nacional, o que significa:

1 — manter e estimular o sistema econômico no caminho da descentralização e da eficiência;

2 — liberar o Governo das decisões que possam, sem prejuízo do desenvolvimento e da segurança nacionais, ser tomadas pelo setor privado;

3 — estimular a criação de uma verdadeira economia de mercado, onde os empresários tenham os seus lucros mas tenham também as suas responsabilidades;

4 — estimular o fortalecimento das grandes empresas nacionais e criar uma consciência empresarial completamente identificada com os problemas do desenvolvimento e da segurança.

Agora, o desempenho da Revolução.

De 1948 a 1961 a taxa anual de crescimento do produto nacional foi superior a 6%, em média. Em 1963, caiu para 1,6%. No quinquênio 1962/66, a taxa média se situou em 3,7%. A expansão demográfica se dá a um índice de 3% ao ano.

No período 1964/66 a Revolução realizou importante trabalho de planejamento, a par da contenção do processo inflacionário, e da execução de projetos de fortalecimento da infraestrutura. O Governo do Presidente Costa e Silva adotou o Programa Estratégico, com três objetivos básicos:

I — aceleração do desenvolvimento econômico, com redução progressiva da taxa inflacionária;

II — progresso social, e

III — aumento das oportunidades de emprego. Estabeleceu-se neste Programa a meta de 6% ao ano, no mínimo, para crescimento do produto, no triênio 1968/70. Em 1968, atingiu-se uma expansão do Produto Interno Bruto de 8,4% e em 1969 a estimativa feita pela Fundação Getúlio Vargas dá um crescimento da ordem de 9%. Superou-se assim, a previsão. No ano em curso o desempenho da economia assegura a manutenção do percentual. A Revolução respondeu aos compromissos.

giu-se uma expansão do Produto Interno Bruto de 8,4% e em 1969 a estimativa feita pela Fundação Getúlio Vargas dá um crescimento da ordem de 9%. Superou-se assim, a previsão. No ano em curso o desempenho da economia assegura a manutenção do percentual. A Revolução respondeu aos compromissos.

#### 3.0 FATORES LIMITANTES DO DESENVOLVIMENTO CATARINENSE.

##### 3.1 A DÉCADA DOS SETENTA

"A década dos 70 será marcada pelos efeitos do extraordinário avanço que acusam a ciência e a tecnologia. Amplas modificações terão lugar na vida econômica, social e política, e em todas as latitudes, pois, além do veículo que representam os níveis crescentes de intercâmbio, o vertiginoso progresso das comunicações dará, instantaneamente, às diversas partes do mundo não apenas conhecimento da evolução científica e tecnológica, mas de seus efeitos ou reflexos".

(Jayme Magrassi de Sá — O grande esforço necessário para a década dos anos 70).

Dois impulsos, aparentemente, dominam as sociedades do terceiro mundo, primeiramente, o desejo de promoção de bem-estar social e em segundo o desejo da permanência do bem-estar conquistado. Existe hoje a certeza de que ninguém é predestinadamente pobre. Já não se crê estar nos desígnios de Deus a repartição da Humanidade em países que disponham e usem dos bens e serviços, até os limites do máximo conforto, e outros que alcancem apenas o limiar da sobrevivência. Ao contrário, é desejável e é possível que os bens, apesar de relativamente escassos alcancem a todos numa adequada proporção. O Estado é instrumento de realização destas aspirações e a expansão das suas funções, imposta pela necessidade de assegurar os postulados da justiça social, faz parte, desse modo, da filosofia política de todos os países, cujas instituições, em razão disso, se transformam inevitavelmente.

velmente, ou pela violência ou pelo trabalho pacífico da revolução silenciosa" (1) O Brasil elegeu o trabalho pacífico da revolução silenciosa para operar a mudança nas estruturas sociais, compatibilizando-as com as aspirações coletivas de desenvolvimento econômico e progresso social. Os quase três milhões de catarinenses, estão predispostos a serem impulsionados pelas motivações que fazem cada vez mais viáveis as realizações capazes de assegurar ao país a conquista e a permanência do bem-estar social.

### 3.2 DIAGNÓSTICOS PRELIMINAR

Analisados como elementos que viabilizam o desenvolvimento, atitude psicológica, o espírito empresarial, a disponibilidade de recursos de energia, de transporte e de comunicações, de recursos humanos e naturais, de crédito e assistência técnica, de estímulos fiscais e de mercado, pôde-se-ia assinalar em Santa Catarina, os seguintes:

#### I — Fatores Disponíveis

- a) — atitude psicológica
- b) — espírito empresarial
- c) — energia
- d) — recursos humanos
- e) — recursos naturais
- f) — incentivos fiscais
- g) — mercado potencial.

#### II — Fatores Escassos

- a) — recursos de capital e de financiamento
- b) — assistência técnica, nas suas diversas modalidades.

#### III — Fatores Carentes

- a) — grandes vias de transporte de integração nacional e estadual
- b) — sistema de comunicações.

#### I — FATORES DISPONÍVEIS

##### a) Atitude Psicológica

A tônica do desenvolvimento é parte integrante da vida catarinense. Há dez anos o Estado age dentro de planos sistematizadores de ação em função de prioridades. Ao nível dos municípios é intensa a atividade de programação, tais como os planos de desenvolvimento local integrado em colaboração nas Regiões da Grande Florianópolis, dos Campos de Lages, de Médio, Alto Vale do Itajaí, do Norte, do Meio e Extremo Oeste. Concluída a formulação destes planos a quase totalidade dos municípios teria à disposição um instrumento de crescimento harmônico e integrado, dentro dos desejos e das diretrizes do Governo. Ao nível das empresas (industriais, comerciais e ru-

rais) não é menos efetivo o impulso de modernização, verificado através da demanda crescente de serviços de assessoria e assistência técnica.

##### b) Espírito Empresarial

Um documento da Federação das Indústrias do Estado analisa o espírito da empresa: "De todos os fatores para a eclosão de um projeto autônomo e viável, de expansão econômica, o mais importante é representado pelo empresário. Onde o espírito de empresa seja existente, ali já teve começo o processo de dinamização. Sem o empresário pouco ou nada se fará... Santa Catarina dispõe de mais de sete mil estabelecimentos industriais, atestado evidente da existência de uma definida consciência empresarial. A densidade industrial catarinense (relação população-mão-de-obra empregada na indústria) é a mais representativa do Extremo Sul, sendo o dobro da do Paraná e 30% acima da do Rio Grande do Sul". O empresário estaria disposto a assumir riscos crescentes, desde que convenientemente estimulada.

##### c) Energia Elétrica

A potência instalada elevou-se de 101 MW em 1960 para 270 MW em 1969; produção de 326.917.000 de kWh em 1960 para 722.733.000 em 1967; o consumo de 126 kWh/habitante/ano para 225,1. A ampliação da SOTELCA em mais 132.000 kw e a integração dos sistemas de geração do Paraná e Rio Grande do Sul ao de Santa Catarina, já consignados como fatos, asseguram atendimento relativamente tranqüilo à demanda crescente de energia (o aumento de consumo de eletricidade foi de 19,5% em 1968 e de 19,0% em 1969).

##### d) Recursos Humanos

Anualmente, o número de catarinenses que atingem a idade de trabalho varia entre 40 e 50 mil. O sistema de formação dos recursos humanos é quantitativamente adequado. Atinge-se, no Estado, índices razoáveis de matrícula nos diferentes graus de ensino (ao redor de 160 por 1.000 no ensino fundamental, e acima de 30 por mil no ensino médio). O problema da qualidade está imediatamente ligado às oportunidades de emprego. Dinamizada a economia, os recursos humanos serão facilmente apropriáveis ao desempenho das ocupações disponíveis.

##### e) Recursos Naturais

O conhecimento das riquezas naturais ainda é relativamente precário. Não há, mesmo, estudo profundo e sistemático das potencialidades catarinenses. Dispõe-se de carvão mineral, de florestas (atuais e renováveis), de recursos marinhos (pesca) e de uma gama de outras matérias

primas que, adequadamente prospectadas possibilitarão uso industrial. Ademais, a agricultura e, nela, enfaticamente, a fruticultura, e a pecuária podem assumir maiores dimensões quantitativas e qualitativas para a transformação industrial, desde que acionadas convenientemente. Os recursos naturais não se constituem em limitação do desenvolvimento.

##### f) Incentivos Fiscais

As legislações estadual e federal compõem hoje panorama de ampla facilitação ao lançamento e expansão das atividades econômicas. Ao amparo do Estado existe o regime de estímulos decorrentes da Lei nº 4.225, de 1968. A União cobre as atividades de pesca, floresta e turismo, concedendo abatimentos de imposto sobre a renda para investimentos nestes setores. Uma vasta rede de fundos especiais, institucionalizados nos bancos de fomento, responde pelas necessidades de capital, complementar ao esforço das poupanças mobilizadas a nível de empresário.

##### g) Mercado Potencial

Santa Catarina pela sua posição geográfica é o centro de um mercado potencial de cerca de 18 milhões de habitantes (população da Região do Extremo Sul). Vislumbra-se a possibilidade de atingir os mercados do Centro Sul, e os países do Prata, em termos de Associação Latino-Americana de Livre Comércio.

#### II — FATORES ESCASSOS

##### a) Recursos de Capital e de Financiamento

Os dados disponíveis, aferidos pela II Jornada Social de Santa Catarina (1968), levam a reconhecer: a) a precariedade do sistema de crédito, nos aspectos quantitativos e qualitativos; b) a reduzida capilaridade; c) o descompasso creditício do Estado, em relação à sua importância econômica na Região do Extremo Sul; d) a abundância de fontes de suprimento de recursos de financiamento em âmbito nacional e a carência no Estado, de canais de aplicação compatíveis e adequados. A montagem de um sistema financeiro está em curso e ele deverá se constituir em resposta parcial ao problema. É imprescindível, porém, a participação crescente do Banco do Brasil no panorama creditício do Estado, à vista da falta de bancos privados com disposição e capacidade de atenderem aos imperativos do crescimento econômico de Santa Catarina.

##### b) Assistência Técnica

O serviço de assistência técnica já cuida do setor primário

(extensão rural). A implantação de serviço similar, em benefício das empresas industriais e comerciais, sobretudo pequenas e médias, é essencial à modernização que delas se exige, e imprescindível à sua adequada expansão. Uma ação assistencial, sistematizada e capitaneada pelo Estado ou pela indústria, com a adesão das Universidades, preencheria esta necessidade.

#### III — FATORES CARENTES

##### a) Transportes

Santa Catarina é constituída de duas regiões geomorfológicamente distintas: Litoral e Planalto. Essas regiões não se comunicam nem em condições razoáveis nem por vias de transporte adequadas. Daí resulta o fenômeno das "ilhas" econômicas e culturais. A integração estadual impõe um eixo oeste-leste, a BR-282, do Plano Rodoviário Nacional. A integração com o país é dependente da BR-116 (em tráfego) da BR-101 (em conclusão programada para curto prazo) e da BR-153 (cuja ativação, no território catarinense alimentadoras, precárias, têm é essencial). As rodovias estaduais são, na grande extensão, não pavimentadas. As estradas densidade relativa.

##### b) Sistema de Comunicações

A par da deficiência de transportes é de assinalar a lacuna das telecomunicações. O problema está, porém, em vias de equacionamento. O Programa da COTESC deverá elevar nos próximos 3 anos, de 13 para 50 mil o número de terminais telefônicos, em sistema moderno altamente confiável.

#### 4.0 OS DADOS FUNDAMENTAIS DA ECONOMIA CATARINENSE

##### 4.1 METAS E BASES DO GOVERNO DO PRESIDENTE MÉDICI

"A preservação das conquistas básicas dos dois primeiros Governos da Revolução e a implantação de um processo permanente de planejamento governamental exprimem e marcam a continuidade da missão revolucionária".

(Presidente Emílio Garrastazu Médici — Mensagem ao Congresso Nacional, 1970).

O Ministro do Planejamento e Coordenação Geral, ao exprimir-se sobre o documento de Metas e Bases para a Ação do Governo, define-o como um conjunto de decisões e definições básicas, como guia para um trabalho dinâmico e integrado dos diferentes Ministérios. O Documento estabelece as metas seguintes:

(1) Presidente Emílio Garrastazu Médici. Mensagem ao Congresso Nacional, 1970.

**Taxa de Crescimento**

Em face dos resultados alcançados nos dois últimos anos, pretende-se obter TAXA DE CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO acima de 7%.

**Crescimento Setorial**

Para atingir a meta global definida, as perspectivas de crescimento médio dos principais setores, no período 1969/73, são, de, no mínimo:

- Agricultura . . . . . 6%
- Indústria de transformação . . . . . 10%
- Infraestrutura (transportes, comunicações, energia) . . . . . 8%
- Construção (inclusive materiais de construção) . . . . . 10%

**Prioridades**

Dentre as áreas estratégicas, serão destacadas 4 grandes prioridades, para intensa ação executiva:

- I — Educação, Saúde-Saneamento;
- II — Agricultura e Abastecimento;
- III — Ciência e Tecnologia;
- IV — Fortalecimento do poder de competição da indústria nacional.

Em consonância com a Ação do Governo Federal, ao estabelecer projetos e medidas indicadas nos âmbitos dessas altas prioridades, propõe-se o Projeto Catarinense de Desenvolvimento a adotar: estreita correlação de ação nos seguintes campos:

**Educação**

O Programa Intensivo de Conclusão das Cidades Universitárias dos Centros Avançados, o Programa de Implantação de Tempo Integral no Magistério Superior, o Programa Nacional de Ginásios Orientados para o Trabalho, o Sistema Nacional de Tecnologia Avançada para Educação (Rádio e TV Educativas).

**Agricultura**

O Programa Nacional de Centrais de Abastecimento e Mercados Terminais, o Programa Nacional de Irrigação, o Fundo Nacional de Pesquisa Agrícola, o Programa Nacional de Eletrificação Rural, o Programa Nacional de Ocupação de Vazios Agrícolas e Vales Úmidos.

**Fortalecimento da Indústria Nacional**

No tocante ao fortalecimento do poder de competição da indústria nacional, medidas concretas serão adotadas no sentido de implementar as seguintes linhas de ação:

**PROGRAMA DE CORREÇÃO DE DISTORÇÕES E REORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL**, através da criação do Fundo de Reorganização e Modernização Industrial, que permitirá em esforço conjugado, Empresa-Governo, realizar fusões e associações de empresas (nos estágios de produção ou comercialização), em setores dotados de importantes economias de escala; resolver problemas de reequipamento, estruturas irracionais de mercado em certos ramos, padronização de matérias-primas, etc.

**Definição dos ramos industriais prioritários para a promoção de exportações, a expansão do mercado interno e a substituição de importações**, adotando as medidas necessárias para fortalecê-los e assegurar-lhes poder de competição, sem agravamento da sub-utilização de capacidade.

**Política Tecnológica Industrial**, destinada não apenas a promover setores intensivos em tecnologia, pela adaptação da tecnologia importada às condições de dotação de fatores do país e das regiões, absorver a engenharia de produtos e processo, promover a defesa de engenharia nacional, solucionar problemas tecnológicos específicos do país, etc.

**Política de Insumos Industriais Básicos**, para resolver o problema da alçada do Governo, segundo a orientação que teve grande ênfase após 1967: preço e oferta adequada de energia elétrica, transporte, comunicações, óleo combustível, aço, sal, etc.

**4.2 ÓTICA REGIONAL**

É relativamente escassa a documentação disponível sobre a realidade de Santa Catarina e mais ainda são os estudos pertinentes ao comportamento da sua economia. Esta nota introdutória conforma-se aos dados fornecidos pela Secretaria da Fazenda do Estado.

**a) — Produto Interno Bruto**

O PIB elevou-se em 1968, a Cr\$ 3,4 bilhões, enquanto o do país atingia Cr\$ 129 bilhões. A perda de representatividade do Estado no contexto da economia nacional é fenômeno persistente. De uma participação de 2,99% em 1947, caiu para 2,77% em 1960 e 2,63% em 1963. Os anos 1960/67 teriam sido de recuperação da representatividade, com uma participação de cerca de 2,9.

**b) — Renda "per capita"**

A renda média "per capita" nacional é estimada pelo Ministério do Planejamento, em US\$ 350,00 para o ano de 1967. Santa Catarina teria tido US\$ .

315,00, superando-a os Estados de do Sul (US\$ 420,00), São Paulo (US\$ 333,00), Rio de Janeiro (US\$ 623,00) e Guanabara (US\$ 1.019,00). Paraná (US\$ 389,00), Rio Gran-

**A FÔRÇA DO TRABALHO**

A força do trabalho empregada pela economia catarinense ao longo do período 1940-60 é a seguinte:

SETOR	1940		1950		1960	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Primário	361.324	79,3	431.284	73,4	550.066	67,4
Secundário	39.489	8,7	62.705	10,7	104.016	12,8
Terciário	55.065	12,0	93.380	15,9	161.743	19,8
<b>TOTAL</b>	<b>455.878</b>	<b>100,0</b>	<b>587.369</b>	<b>100,0</b>	<b>815.825</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Censo Demográfico Brasileiro — 1940/50/60.

Ao início da década de 70, tomando-se como referência as variações ocorridas no período acima considerado, e admitida uma população global de 2.780.000 habitantes, o panorama da população ativa poderia apresentar o seguinte comportamento:

SETOR	NÚMERO	%
Primário	664.900	61,0
Secundário	163.500	15,0
Terciário	261.600	24,0
<b>TOTAL</b>	<b>1.090.000</b>	<b>100,0</b>

**4.4 A PARTICIPAÇÃO SETORIAL NA FORMAÇÃO DA RENDA**

No decurso da década 1950/60 a evolução da relação produto população (em percentuais) foi a seguinte:

SETORES	1950		1960	
	Produção %	População %	Produto %	População %
Primário	48,1	73,4	42,2	67,4
Secundário	19,8	10,7	26,8	12,8
Terciário	32,1	15,9	31,0	19,8

Fonte: Revista Brasileira de Economia — Março e Setembro de 1962.

Para o ano de 1963, a Secretaria da Fazenda consignou a participação setorial na formação do produto da seguinte maneira:

Setor Primário . . . . .	38,26%
Setor Secundário . . . . .	29,62%
Setor Terciário . . . . .	32,12%

Fonte: Súmula de um Programa de Governo

**5.0 A AÇÃO DO ESTADO E O DESEMPENHO DA INICIATIVA PRIVADA**

**5.1 A DEDUÇÃO A NÍVEL ESTADUAL DAS METAS E BASES DO GOVERNO DO PRESIDENTE MÉDICI**

"A efetiva descentralização dos serviços, mediante o fortalecimento das estruturas locais, constitui um dos objetivos principais do Governo na sua política relativa ao interior".

(Presidente, Emílio Garrastazu Médici — Mensagem ao Congresso Nacional, 1970).

A inserção do Projeto Catarinense de Desenvolvimento deve-se coadunar com os objetivos e a Ação do Governo do Presidente Médici. As decisões locais somente terão eficácia plena se identificadas com as definições do Poder Central. As Políticas do Projeto serão traçadas e desenvolvidas dentro das Políticas do Governo Federal. Isto significa que se conciliará a ação local à ação nacional. A idéia federativa se fortalece; o Estado ganha um aliado poderoso — a União; a União pode desincumbir-se das suas tarefas regionais através do Estado.

## 5.2 O PAPEL DO GOVERNO

O incremento do bem estar social da comunidade é função do Estado, agente promotorial do desenvolvimento. O Governo regional está, no entanto, submetido a dois condicionamentos: o primeiro é identificar a distinção entre o que é de iniciativa do Estado e o que é da competência da empresa privada; o segundo é decorrente dos níveis quânticos dos poderes federal, estadual, municipal. As áreas de competência são definidas e nelas devem permanecer circunscritas as políticas monetária e cambial; a legislação sobre salários, os tributos, os preços e os estímulos ou isenções fiscais, são do domínio definitivo da União. No âmbito do Estado ficam as políticas e as ações estimuladoras do desenvolvimento realizador, através da adequada apropriação dos recursos disponíveis em investimento, que melhorem a infraestrutura e as condições de oferta de determinados fatores.

## 5.3 DIRETRIZES DA AÇÃO DO GOVERNO ESTADUAL PARA FORTALECIMENTO DA ECONOMIA

Para fortalecimento da economia a proposição se consubstancia nos seguintes pontos:

1 — aumento da eficiência do setor público, através do emprego da técnica a serviço da administração, norteando-a para um desempenho de tipo empresarial;

2 — estabelecimento de um mecanismo de diálogo permanente Governo-Empresa-Trabalho;

3 — Criação de condições propiciadoras tanto do crescimento do parque empresarial existente (indústria, comércio, agricultura), nas regiões prioritárias, quanto da implantação de novos empreendimentos;

4 — saneamento das deficiências do parque empresarial existente e incremento das potencialidades, através da seleção de regiões e setores prioritários;

5 — estabelecimento de sistemas de comercialização dos produtos agropecuários e industriais, visando eliminar seus estrangulamentos.

## 6.0 UMA POLÍTICA DE OPORTUNIDADES DE TRABALHO

### 6.1 PLANEJAMENTO DA ECONOMIA E PLANEJAMENTO DA AÇÃO DO ESTADO

“... se entendermos por “planejamento” a ordenação da atividade do próprio Estado, com o estabelecimento de prioridades para a sua ação e a compatibilização entre seu dispêndio e sua re-

ceita totais, não há como discutir a sua extrema necessidade; se entendermos por “planejamento” a formulação adequada da política fiscal, da política monetária, da política tarifária e da política de preços mínimos, para a consecução do desenvolvimento econômico com estabilidade interna e externa, é também impossível negar a sua extrema necessidade. Se, entretanto, entendermos por “planejamento” a listagem de todas as necessidades do País, a simples projeção do passado, o estabelecimento de metas físicas para todos os setores (governamentais e privados), então o mínimo que podemos dizer é que continuaremos tão maus “planejadores” como temos sido nos últimos vinte anos”.

(Antônio Delfim Netto — A semântica do planejamento).

“Concordo com o Ministro Delfim Netto quando afirma que a ação do Governo no campo econômico tem que ser meramente instrumental. Como ele, também aceito ser preciso insistir que é a existência desta classe empresarial sensível ao lucro e razoavelmente agressiva que torna viável, no Brasil, a realização do projeto desenvolvimento - liberdade-segurança, que parece ser a síntese das aspirações nacionais”...

No campo econômico a ação do Governo pode ser direta e indireta. A ação direta faz do Governo agente econômico, produtor de bens e serviços. A ação indireta do Governo é a manifestação do seu poder, traduzida na formulação de políticas que condicionam o comportamento privado.

Quando o Governo se apresenta como agente produtor nada é mais importante do que:

(1) — declarar que se decidiu a realização do desenvolvimento com a descentralização do poder econômico, o que significa que o empresário privado será chamado a cumprir as suas responsabilidades;

(2) — libertar o empresário das regulações sibilinas, da política econômica contraditória e da prepotência do burocrata des-preparado;

(3) — estimular a concorrência e criar as condições para que o sistema de preços reflita, efetivamente, a escassez relativa dos fatores de produção;

(4) — Afirmar que, sem prejuízo da eficácia produtiva, se deseja uma sociedade onde sejam menores as diferenças regionais e pessoais de renda e significa:

a) — que a política salarial será realizada dentro do objetivo de garan-

tir a participação dos operários no produto, o que implica corrigir os salários reais em termos dos aumentos da produtividade da mão-de-obra;

b) — que a política de transferência de renda pelo aumento do salário indireto (habitação, saúde, assistência social) prosseguirá seu curso, sem prejuízo da política anti-inflacionária;

c) — que, do ponto de vista da política fiscal, será estimulada a redistribuição pessoal de renda sem prejuízo da formação de poupança”.

São estas as regras básicas para a formulação do Projeto Catarinense e será ele instrumento simultâneo, tanto de ação do Governo sobre si mesmo, quanto sobre as economias estaduais.

## 6.2 NECESSIDADE DE EMPREGOS

Ainda não foi dimensionada para a economia catarinense a taxa de absorção da mão-de-obra na última década. Tem-se, no entanto, a impressão de que as oportunidades de trabalho urbano são sensivelmente menores que a oferta. Pode-se quantificar a demanda, em suas grandes linhas, em cerca de 40 mil, anualmente, com tendência a crescer, segundo a expansão demográfica.

A elevação da taxa de expansão (atualmente para a economia global do país ela se situa em 2,6% ao ano) supõe o aumento do investimento e dos níveis de produção. A forma mais segura de garantir uma rápida expansão das oportunidades de emprego é a elevação do nível geral da atividade econômica, seja pela melhor utilização da capacidade instalada, seja pela manutenção de altas taxas de crescimento, com o PIB e o investimento expandindo-se em ritmo intenso. Para consecução desse objetivo será necessário evitar-se a tendência de implantação de tecnologias poupadoras de trabalho.

## 6.3 A INDUSTRIALIZAÇÃO COMO UMA DAS RESPOSTAS A CARENCIA DA DEMANDA

A Indústria também poderia responder ao imperativo da criação de oportunidades de trabalho. O esforço nacional para o desenvolvimento do Nordeste gerou ali, na última década, 113 mil empregos industriais que ensejaram a ocupação, em outros setores, de 500 mil brasileiros. Um emprego industrial proporciona assim, quatro outros empregos. A expansão das atividades industriais, tomada

como fulcro da ação do Governo, deverá ocorrer para resultar na absorção da mão-de-obra. Preconiza-se a elevação da taxa de emprego a 3,5% ao ano — que é compatível com o estado da economia e a sua potencialidade de crescimento. Colimada esta meta, ter-se-ia integrados no circuito econômico, anualmente, cerca de 35 mil catarinenses.

## 7. OS OBJETIVOS DO PROJETO CATARINENSE DE DESENVOLVIMENTO

“Sabemos que, para progredir na velocidade que precisamos, não temos outro caminho senão o de enfrentar, com coragem e decisão, uma luta árdua e sem tréguas entre o País que projetamos e o País que somos”.

(Presidente Emílio Garrastazu Médici — Discurso em João Pessoa, Pa).

Só é razoável a ação oriunda do conhecimento do objeto. Quanto maior for a informação disponível sobre um tema, tanto mais completo será o do domínio sobre ele. No contexto de uma região maior do que um território federativo, a problemática desse Estado é mais perceptível que os da região. Pedir-se-á apenas que ela se compatibilize com a Região Maior e, conseqüentemente, com a do País. Há um Projeto Brasileiro, portanto, deverá haver um Projeto Catarinense. O Projeto Brasileiro se concretiza em diversos níveis de ação do poder. Os poderes nacional, estadual e municipal juntamente com a força empresarial, não devem ser antagônicos nem rivais. São complementares, simplificadoras da realização do bem-comum e constituem, portanto, o objetivo básico da ação do Estado. O Poder mais apto para a concretização do objetivo do Projeto deverá ser aquele mais apropriado a executá-lo. As vezes a União é o Poder mais apropriado; de outras, o Estado; algumas vezes, o Município; não raramente a empresa.

Assim como o desenvolvimento não é obra do Governo, nem tampouco é exclusividade da empresa ou do indivíduo. É resultado da ação conjugada de todos. O momento nacional se marca por algumas definições claras: retomada do desenvolvimento; combate à inflação re-diagnosticada; incentivo e estímulo à iniciativa privada, pela transferência de abundantes recursos financeiros; racionalização das atividades públicas; aumento da produtividade e redução agressiva da taxa de juros,

etc. Todo este panorama novo sugere e convida a uma ação.

Santa Catarina pode e deve participar do desenvolvimento nacional. Dispõe o Estado de condições excepcionais para emergir da quase angústia e pôr-se em dia com as atuais diretrizes do País. Já não é o mais audaz que progride, mas o mais firmemente posto no raciocínio lógico. Por isso a ação planejada ganha adeptos. As forças vivas do Estado percorreram um longo caminho e quase todas as

condições ensejadoras de uma nova dimensão de pensamento se apresentaram. É preciso, porém, criar os requisitos faltantes, ou reajustá-los ao tema novo: a expansão econômica.

O progresso social aparece quando as rendas crescem e justamente se distribuem. Muitos são os instrumentos da aceleração econômica. Para qualquer deles e em todos é fundamental a estabilidade que emerge da ação orgânica do Estado, nos diferentes níveis da sua manifes-

tação. Os povos buscam a segurança para o progresso e há uma competição mundial posta a serviço da prosperidade. A idéia do crescimento programado é universal.

O amanhã já começou em muitas áreas deste País. Talvez estejamos atardados e seja conveniente que recomponhamos os nossos passos para ajustá-los aos tempos novos. Talvez devamos redefinir o nosso panorama econômico-social e institucional adequando-os aos objetivos que estamos definindo para a constru-

ção do nosso futuro. Há muito a fazer. Há muito a diligenciar. O planejamento posto a serviço dos homens que decidem, deve ajudá-los a equacionar com mais segurança os problemas que lhes toca resolver.

Neste Estado se decidiu aceitar o desafio do subdesenvolvimento e enfrentá-lo com a resposta da ação coordenada somatória da energia e do vigor dos catarinenses. É, contudo, possível dinamizar a ação, reduzindo custos e poupando fatores, nem sempre abundantes.

**QUEM PENSA HOJE E NÃO AGE, JÁ PERDEU O AMANHÃ**

## III Parte

# AÇÕES DO GOVERNO

### 1. AS AÇÕES DO ESTADO NO PROJETO CATARINENSE DE DESENVOLVIMENTO

O Projeto Catarinense sintetiza as ações desejadas pelo e possíveis ao Poder Público, com vistas ao desenvolvimento. Cuidarão estas ações de favorecer os fatores disponíveis e eliminar aqueles limitantes à prosperidade. Para cada encargo a Administração disporá de um programa, decomposto em projetos deduzidos a nível de execução.

## Desenvolvimento Econômico

### 1.1. EXPANSÃO INDUSTRIAL

#### a) Definição

É preciso estabelecer-se o modelo para o crescimento industrial catarinense, a partir da análise do comportamento do setor. O que se consegue inferir dos documentos existentes é pouco. O IPEA adotou uma classificação metodológica dos ramos industriais em dois grupos: tradicionais e dinâmicos.

Os ramos tradicionais não apresentam necessariamente baixos padrões de eficiência, produzem bens não duráveis de consumo; os seus perfis tecnológico e organizacional são, relativamente, simples; o seu crescimento é vegetativo e muito influenciado pelas alterações de preços relativos, e pela distribuição dos incrementos de renda. Os ramos dinâmicos, ao contrário, apresentam, caracteristicamente, taxas de crescimento do produto e da produtividade superiores às do produto industrial, e nos períodos de expansão industrial normal, distinguem-se dos tradicionais, também, por apresentarem estruturas tecnológica e organizacional bastante complexas; surgem e se expandem via processo de substituição de importações.

Classificam-se como tradicionais as atividades: madeira, mobiliário, couros e peles, têxtil, vestuário e calçados, produtos alimentares, bebidas, fumo, editorial e gráfica. São dinâmicos: minerais não metálicos, papel e papelão, borracha, química, metalúrgica, mecânica, material elétrico e de comunicações, material de transporte.

A análise disponível do comportamento da economia industrial catarinense, compa-

rada com a do país, indica que: — a perda de representatividade dos ramos tradicionais foi significativa no país (20,2%) e quase irrelevante em Santa Catarina (7,3%), no período 1949-62;

— em 1962, praticamente três quartas partes do produto industrial catarinense, ainda provinham dos ramos tradicionais, enquanto para o conjunto do país apenas 43,3% tinham aquela origem;

— ao longo do período abordado, o desenvolvimento industrial catarinense se concretizou através da expansão relativamente equilibrada de todos os ramos manufatureiros;

— dois terços da produção manufatureira catarinense provém dos ramos tradicionais, com baixa participação dos bens de capital, de consumo durável e intermediários;

— reduzida significação do modelo baseado na substituição de importações, como consequência dos poucos benefícios dos fatores exógenos que motivaram o aceleração da expansão industrial do país;

— reduzida integração do parque manufatureiro e parcimoniosa alteração na estrutura industrial, e a despeito disto, rápido crescimento da riqueza industrial, decorrente do excelente desempenho das indústrias tradicionais, que se apresentaram melhor estruturadas que as congêneres do país;

— ganhos de produtividade semelhantes aos do país, indicando renovação tecnológica e organizacional, a par de um razoável processo de absorção do artesanato e semi-artesanato.

#### b) Modelo de Crescimento

Até que um estudo de maior profundidade indique o comportamento mais adequado, o modelo de crescimento deverá ser deduzido da evolução do passado recente e das novas condições do país (mercados interno e externo cada vez mais amplos, que levam à alteração de escalas, tanto na produção como na organização e administração empresarial, à adoção de tecnologia mais avançada e à minimização de custos).

Este modelo deverá contemplar:

- a) — de um lado, a reestruturação de setores e organizações tradicionais, com a seleção dentre êles, daqueles passíveis de modernização;
- b) — de outro, a implantação e ampliação de setores e organizações dinâmicas;
- c) — Ações.

#### Setores Tradicionais

Quanto aos setores e às empresas tradicionais, a estratégia geral será a da reestruturação geral, com a eliminação dos pontos de estrangulamento, verificados na oferta de fatores, envolvendo principalmente:

- a realização de estudos setoriais ou regionais para adequada identificação dos problemas;
- a fusão, a incorporação ou a absorção de empresas, para atingir adequadas escalas de produção e eliminação de concorrência destruidora;
- a "profissionalização" das empresas, com objetivos de melhoria da capacidade empresarial.

#### Setores Dinâmicos

Os setores dinâmicos terão uma estratégia consignada nos seguintes pontos:

- identificação de oportunidades e implantação de empreendimentos baseados em condições favoráveis da oferta de fatores;
- ampliação e reorganização de empreendimentos já existentes, visando a adequar as condições de competição no mercado das respectivas escalas de produção, na sua administração, na sua tecnologia, na sua produtividade e nos seus custos.

#### Desenvolvimento Tecnológico

Os programas destinados ao desenvolvimento tecnológico deverão visar:

- melhoria da qualidade dos produtos;
- aperfeiçoamento da tecnologia;
- renovação e modernização das atividades com a criação de áreas ou distritos industriais;
- reorganização industrial, através de fusões, incorporações ou associações, que promova o aumento da produtividade;
- ampliação da comercialização, de forma a aumentar o número de consumidores e a fornecer componentes para ou-

tras empresas, empregada através da melhoria da tecnologia e, conseqüentemente, redução de custos.

#### Exportação

A análise e classificação dos produtos exportáveis e eventual criação de uma Câmara de Exportação, reunindo pessoas e organizações interessadas, facilitaria a colocação dos produtos nos mercados externos.

#### Estímulos Fiscais

Em face da experiência na aplicação de estímulos fiscais se preconizam medidas visando o amparo à renovação, à ampliação e à integração das empresas existentes.

### 1.2 CAPTAÇÃO DE POUPANÇAS E CRÉDITO

#### a) Definição

Para desenvolver é necessário investir. O Produto Nacional em termos de destinação, financia despesas de consumo (C), despesas de Investimento (I) e despesas de Governo (G). A taxa de investimento comanda a taxa de crescimento da economia. Os recursos para a inversão provém da poupança interna ou externa, livre ou forçada. O estímulo e a captação e o uso das poupanças constituem-se em base da política de financiamento do desenvolvimento.

#### b) Ação

(1) — fortalecimento e expansão do mercado financeiro (mercado de crédito e mercado de capitais), através de sistema sob o controle do Governo, e compreendendo:

(1.1) — Banco de Desenvolvimento (a implantar)

1.2 — Banco de Investimento (a implantar)

(1.3) — Banco Comercial (existente: Banco do Estado de Santa Catarina S.A.);

(1.4) — Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (existente: Companhia Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimento);

(1.5) — Sociedade de Crédito Imobiliário (a implantar);

(1.6) — Fundo de Investimento (existente sob a administração da Companhia Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimento);

(1.7) — Sociedade Corretora de Valores Mobiliários (a implantar);

(1.8) — Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários (a implantar).

(2) — expansão do Cooperativismo de Crédito;

(3) — fortalecimento e expansão das associações de poupança e empréstimo;

(4) — estímulo à dinamização da Bolsa de Valores de Florianópolis;

(5) — difusão sistemática das fontes de financiamento e das formas de acesso ao mercado financeiro;

(6) — edição e permanente atualização do Manual do Investidor, para uso dos empresários.

**1.3 TRANSPORTES**

**a) Definição**

Em 1968, a extensão da rede rodoviária era de 32.199 quilômetros.

Sistema rodoviário em km	
	Pavimentado
Federal	598
Estadual	274
Municipal	—
Total	872
Não Pavimentado	
Total	32.199
869	1.467
5.414	5.688
25.044	25.044
31.327	32.199

A densidade rodoviária é de 335,5 km por 1.000 km<sup>2</sup> de área territorial. As rodovias estaduais de leito natural ou mesmo as de revestimento sílico-argiloso não oferecem, salvo algumas exceções, as condições técnicas mínimas exigidas para um desempenho conveniente. As pavimentadas apresentam características semelhantes às de classe III do DNER. As rodovias municipais apresentam condições e características evidentemente ainda mais precárias.

Os demais meios de transporte (ferroviário, marítimo e aéreo) se inserem em uma política a cargo da União Federal, cabendo ao Estado procurar a integração do seu sistema rodoviário às ações federais.

Uma política rodoviária para Santa Catarina deverá levar em conta tanto a necessidade de integração, quanto o adensamento do sistema com a melhoria simultânea das estradas estaduais e municipais.

**b) Ações**

— elaboração de um Plano Rodoviário Trienal;

— execução das metas previstas neste Plano, no período 1972/74;

— reaparelhamento e reorganização do Departamento de Estradas de Rodagem para execução do Plano;

— criação e operação do Consórcio Rodoviário Estado-Municípios, com o objetivo de construir, manter e melhorar as estradas estaduais e municipais.

**1.4 ENERGIA**

**a) Definição**

O Estado intervirá decididamente no processo de desenvolvimento da execução do programa de eletrificação, assegurando a expansão e manutenção de um parque energético capaz de suportar a trans-

formação de sua estrutura econômico-social

A consolidação do sistema operacional se insere como primado de uma ação que deve ser, ao mesmo tempo, agressiva e realista.

Integrado ao sistema nacional de eletrificação, o programa catarinense adotará uma política uniforme e racional de produção e distribuição que assegure:

- crescente expansão;
- regularidade operacional;
- máxima produtividade;
- realismo tarifário.

**b) Ações**

O aumento do número de consumidores e dos índices de consumo, constituirá a meta primordial do esforço governamental e será realizado através de:

- ampliação das usinas térmicas;
- interligação com os sistemas hidrelétricos gerados pelos rios Iguazu e Passo Fundo;
- aproveitamento hidrelétrico do Chapecozinho e Cubatão;
- ampliação das atuais fontes de geração da CELESC;
- Central Hidroelétrica do Canoas;
- fechamento da malha em 138 kv;
- conclusão do sistema básico de transmissão, transformação e distribuição com a implantação de 10.000 km de linhas e redes e 240.000 kva de capacidade transformadora;
- integração de todas as áreas do sistema estadual único;
- eletrificação rural;
- unificação das atividades e identidade de objetivos, com a consequente integração dos órgãos executores da política energética;
- centralização das funções de planejamento, controle e deliberação;
- ativação empresarial das Centrais Elétricas de Santa Catarina.

**1.5 COMUNICAÇÕES**

**a) Definição**

O programa de telecomunicações em Santa Catarina tinha que eliminar o atraso, em curto prazo, maior aqui do que no resto do país. A Companhia Catarinense de Telecomunicações — COTESC, fez elaborar o Plano Diretor, para a implantação de uma Rede de Telecomunicações, adequada às necessidades do Estado e compatível, no seu custo, com suas condições de economia. O Plano objetiva o atendimento da demanda de serviços telefônicos e fornece elementos básicos para a implantação de um Sistema Integrado de Telecomunicações, compreendendo: televisão, telex, comunicações oficiais, teleprocessamento e serviços especiais. O sistema COTESC utilizará equipamentos modernos e atingirá os 197 municípios, prevendo-se a instalação de 133 Centrais Urbanas, capacitadas à discagem direta à distância; 61 Postos de Serviço e

945 telefones públicos. As centrais interurbanas terão 3.270 troncos, contra 82 que operavam em meados de 1969. O sistema catarinense estará ligado ao sistema nacional da EMBRATEL. O sistema interurbano compreende 24 estações de micro-ondas, 108 enlaces de UHF (ultra high frequency) e 712 km de linhas físicas. O custo do programa foi estimado em Cr\$ 166 milhões, devendo atingir Cr\$ 200 milhões com as inversões complementares. A sua execução tomará 36 meses. O panorama do custo é dado pelo quadro a seguir:

Custos Globais	
Sistema de transmissão de alta capacidade	21.330,0
Sistema de transmissão de baixa capacidade	21.312,3
Centrais interurbanas	17.685,2
Sistemas Urbanos	84.987,5
Infraestrutura de implantação e operação	5.988,0
Diversos	8.721,1
Administração e fiscalização de toda implantação	6.000,0
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>166.024,1</b>

Os recursos para a execução do Plano provém:

- Tesouro do Estado .. 20%
- Prefeituras Municipais .. 8%
- Usuários até .. 50%
- Financiamento .. 22%

Prevê o esquema financeiro o refinamento da participação do Tesouro, das Prefeituras Municipais e dos Usuários na quase totalidade dos respectivos encargos, através de recursos obtidos com empréstimo externo.

**b) Ações**

- Execução do Plano Diretor de Telecomunicações;
- Elaboração e execução do sistema de comunicações rurais.

**1.6 AGRICULTURA E PRODUÇÃO**

**a) Definição**

A estrutura fundiária é deficiente; 89% dos imóveis rurais (225.600) têm áreas inferiores ao módulo e 80% das terras mais ricas e cultiváveis já estão sendo trabalhadas. Técnicas inadequadas de exploração, notadamente a ausência de métodos de conservação de solo, determinaram sensível redução da fertilidade. A topografia acidentada limita o uso de máquinas e favorece a erosão do solo. As terras planas do litoral constituem exceção, mas o seu aproveitamento exige importantes serviços de drenagem.

Os índices pluviométricos são adequados e abundantes os cursos d'água. A floresta natural está em vias de extinção: menos de 8% da superfície são de matas virgens. A produtividade do trabalho é baixa em decorrência do nível precário de conhecimentos tecnológicos (pois a produção média de milho/hectare é de 1.750 quilos

e se gastam 18 meses para obter um suíno com 90 quilos). Apenas 9 mil agricultores obtêm três mil quilos milho/hectare e 90 quilos de suíno vivo em seis meses. A produção média de arroz é de 2.400 kg/hectare e a de leite 3 litros/vaca. Cinco mil risicultores colhem 3.500 kg de arroz/hectare. Apenas 12.400 agricultores armazenam, beneficiam e comercializam a produção diretamente, através de organizações cooperativas. A renda média bruta da família rural das regiões do Vale do Rio do Peixe, do Oeste é das zonas riscólicas gira em torno de US\$ 600,00. Este nível se reduz, sensivelmente, no litoral e no norte do Estado. Os índices sanitários são apenas razoáveis, destacando-se alta incidência de verminose. A organização da classe rural é incipiente e a sua participação nas decisões gerais não tem maior relevância.

**b) Ações**

- estabelecimento de um sistema de crédito fundiário, acompanhado de orientação técnica, com o fim de facilitar o remembramento do minifúndio;
- adoção de técnicas na produção agro-pecuária, visando a melhoria dos produtos e o abaixamento dos custos de obtenção;
- incentivo à organização de cooperativas agro-pecuárias, com o fim de propiciar melhores preços para os agricultores;
- incorporação das terras alagadas do litoral, mediante drenagem e conservação dos drenos;
- estímulo à produção de frutas de clima temperado, de soja, de suínos e de bovinos para abate;
- estímulo à formação de empresas rurais, de médio e grande porte, nas áreas do Estado onde a estrutura fundiária ofereça condições apropriadas;
- difusão e expansão do Sistema de Crédito Rural que propicie financiamento ao agricultor, a prazos e juros requeridos pelas características técnicas de cada projeto;
- estímulos ao aumento contínuo da produtividade, mediante subsídios que reduzam o custo dos fatores de produção;
- manutenção do sistema de bolsas de estudo para a formação e aperfeiçoamento de técnicos para a agricultura;
- apoio à pesquisa agro-pecuária, desenvolvida pelo Ministério da Agricultura;
- ampliação do Serviço de Extensão Rural;
- aparelhamento da Carteira de Crédito Rural do Banco do Estado, dando-lhe as condições operacionais requeridas pelos projetos agropecuários;
- implantação de mercados de produtores...

## 1.7 EXTENSÃO TECNOLÓGICA

### a) Definição

A elevação dos índices de produtividade é obtida através do uso de técnicas adequadas na aplicação dos fatores. O homem é o agente exponencial da produtividade. Um programa de assistência técnica deve culminar, portanto, na melhoria do desempenho do fator humano, e constituir-se em resposta à problemática levantada nos diversos ramos de atividade: agricultura, indústria e serviços. As empresas de pequeno e médio porte, qualquer que seja o tipo de exploração a que se dediquem, apresentam, em princípio, a mesma problemática: deficiência gerencial, fragilidade econômica, fragilidade administrativa e organizacional, carência de pesquisa, falta de crédito, tratamento tributário, falta de informação, falta de tecnologia, baixo rendimento, dificuldade de mercado.

### b) Ações

— aumento das oportunidades de formação de Gerentes, Administradores e Técnicos de Treinamento;

— fortalecimento do sistema da ACARESC e ampliação da sua capacidade de treinamento dos recursos humanos empregados na agropecuária (implantação de Centros de Treinamento no Planalto, no Meio Oeste e no Extremo Oeste).

— fortalecimento do Centro Regional de Produtividade, mediante colaboração da Federação das Indústrias, SENAI e UDESC, para o alcance dos objetivos e ação em todas as regiões industriais;

— expansão do sistema de estágios industriais em colaboração com Universidades, Empresas e seus sindicatos;

— implantação e operação de Centros de Treinamento, em regime de colaboração, em nível setorial de empresa, nas regiões industriais;

— fortalecimento da ação de estabelecimentos educacionais, que se dediquem à formação de técnicos de nível médio;

— implantação de sistema de treinamento para o pessoal do setor terciário, em colaboração com as instituições do comércio e empresas.

## 1.8 UTILIZAÇÃO DE ESTÍMULOS FISCAIS FEDERAIS

### a) Definição

A legislação federal contempla as atividades de pesca, de reflorestamento e de turismo com estímulos fiscais. Os contribuintes de Imposto de Renda podem apropriar parcela do tributo a pagar em projetos aprovados pelos órgãos federais, nos setores de pesca, reflorestamento e turismo. O volume de recursos destacáveis pelas empresas catarinenses, para estas atividades é ponderável; mais ainda é o que se poderia obter em outros Estados, nomeadamente do Centro Sul. Santa Catarina apresenta

excelentes condições para a implantação das indústrias ligadas aos três setores beneficiados pelos incentivos fiscais. Uma programação global em que o Estado atue como agente estimulador é inteiramente conveniente, para que se aproveite ao máximo a oportunidade aberta pela lei.

### b) Ações

#### PESCA

1. — Elaboração de planos de desenvolvimento em cooperação com as indústrias da pesca e respectivamente implementações (pesquisa, captura, industrialização, comercialização).

2. — Ampliação e modernização de estaleiros, dedicados à construção de barcos de pesca.

3. — Incentivo às pesquisas oceanográficas.

4. — Expansão das atividades da ACARPESCA.

5. — Concessão de estímulos às indústrias de motores marítimos.

#### TURISMO

— elaboração de plano diretor de atividades turísticas, baseado na rentabilidade turístico comercial;

— incentivo à iniciativa privada para desenvolvimento de centros de atração turística;

— realização de convênios com entidades financeiras visando a aplicação de recursos em locais de atração turística, incluídos, prioritariamente, no plano estadual;

— criação de centro de treinamento, em convênio com entidades privadas, nacionais ou internacionais, para formação de infraestrutura humana, voltada para as atividades turísticas.

#### REFLORESTAMENTO

Estímulo à renovação florestal e ao uso adequado das reservas florestais em atividades econômicas (papel, celulose, madeira aglomerada).

## 1.9 CARVÃO - MATE

### a) Carvão

A existência de carvão mineral em Santa Catarina é um fator favorável ao crescimento industrial catarinense. O tratamento do problema a nível federal não excluirá a preocupação do Governo local quanto às soluções que deverão ser globais e a curto prazo. Como matéria prima para a produção de variada gama de produtos que o Brasil importa, o carvão pode e deverá servir de base à implantação de um complexo industrial capaz de substituir importações, com vantagem, e atrair investidores que reforçarão os níveis de investimento. O empenho do Estado será no sentido de secundar a ação federal, e inclusive de procurar e propor alternativas que facilitem uma tomada definitiva de posição para a deflagração das ações correspondentes.

### b) Mate

Não é possível excluir a preocupação pertinente à erva-mate, cuja política está hoje a cargo do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF).

O Governo procurará, com a classe interessada, formular uma ação que defina objetivos e persiga resultados, em curto, médio e longo prazos.

## Desenvolvimento Social

### 1.10 RECURSOS HUMANOS

#### a) Definição

Um aspecto fundamental da política de recursos humanos é a de adequação progressiva dos sistemas de formação, aos objetivos do desenvolvimento e ao mercado real de trabalho em sua dimensão dinâmica. Em termos quantitativos, o mercado de trabalho deverá poder absorver, anualmente, considerados os três setores da economia, 57.500 trabalhadores, sendo:

Reposição	24.500
(taxa de 2,5% sobre a força de trabalho)	
Ampliação	33.000
(taxa de 3,0% sobre a força de trabalho)	
<b>TOTAL</b>	<b>57.500</b>

Mantidos os índices de ocupação de 61% na agricultura, 15% na indústria e 24% nos serviços, o contingente humano a treinar, anualmente, apresentará o seguinte panorama:

Atividade	Quantidade
Agricultura	35.075
Indústria	8.625
Serviços	13.800

Ora, o Projeto Catarinense dá ênfase à industrialização.

A dinamização do setor secundário trará várias consequências benéficas. Uma delas é a elevação do percentual de absorção da mão-de-obra e a ampliação de oportunidades de trabalho na indústria.

### b) Ações

O tratamento do problema dos recursos humanos, em termos econômicos, conduz às seguintes ações:

— manutenção da média de matrículas já alcançada (acima de 150 por mil habitantes), no Ciclo Fundamental Comum, com a duração de oito anos;

— prosseguimento do plano de construções escolares, substituindo e melhorando as unidades existentes;

— institucionalização de um sistema de treinamento de professores rurais;

— criação de incentivos salariais conseqüentes à frequência aos cursos de treinamento;

— estabelecimento de sistema de remuneração, tendo em vista o local do exercício da atividade magisterial;

— manutenção do sistema cooperativo com a rede de ensino particular;

— adaptação progressiva do sistema de ensino aos objetivos do desenvolvimento e à profissionalização;

— Cooperação com as empresas industriais, comerciais e agrícolas, na implantação e condução de programas de preparação de mão-de-obra;

— fortalecimento da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC), realizando seu duplo objetivo:

— descentralização do ensino superior e adequação do ensino médio aos objetivos da expansão econômica;

— cooperação com a Universidade Federal, procurando obter dela a complementação do esforço local;

— operação pela Universidade e suas Escolas e Centros de Serviços de Extensão Industrial, Agrícola e Comercial, visando, sobretudo, auxiliar a pequena e média empresa industrial, agrícola e comercial, na obtenção de meios e técnicas que aumentem a produtividade;

— criação do Centro de Experimentação e Preparo de Material Didático;

— implantação e operação da televisão educativa.

### 1.11 SAÚDE

#### a) Definição

O Departamento de Saúde Pública é integrado por 12 Centros de Saúde e 82 Postos, servidos por 139 médicos, dos quais apenas 3 possuem título de Sanitarista.

A rede hospitalar catarinense é constituída de 166 estabelecimentos, com 12.512 leitos. O número de médicos é de 611 (1 médico para 4.566 habitantes). As condições sanitárias gerais não podem ser havidas por brilhantes, em face de deficiências e insuficiências de várias naturezas.

#### b) Ações

As ações preconizadas se comporiam dentro do roteiro a seguir, base do programa de saúde.

— Integração de todos os hospitais, principalmente os das pequenas comunidades, nos programas de saúde pública.

— Retorçamento do aparelhamento e treinamento dos particular, mediante aquisi-

- cao é financiamento de equipamento.
- Formação de técnicos de níveis superior e médio para atividades em saúde pública.
- Formação de técnicos em administração hospitalar, enfermeiros e auxiliares de enfermagem, e aperfeiçoamento e treinamento dos mesmos em unidades do Estado.
- Financiamento para construção e subvenção para manutenção de hospitais, sempre que a comunidade não disponha de capacidade financeira para construí-los ou mantê-los.
- Coordenação das entidades assistenciais de molde a promover, a partir de um orçamento geral estadual, a ação integrada, evitando a multiplicidade de esforços e objetivos.
- Instituição do Fundo de Cooperação Social, com vistas ao amparo e fortalecimento das iniciativas comunitárias que se destinam à prestação de serviços à infância, a maternidade e aos desamparados.
- Intensificação do Serviço Social, mediante convênio com a Faculdade de Serviço Social, objetivando a um tempo treinar e utilizar o corpo discente.
- Ampliação dos convênios com a Universidade Federal de Santa Catarina, com o objetivo de utilização da rede hospitalar do Estado para fins de ensino, em cursos de graduação e pós-graduação.
- Adoção de programas específicos de erradicação de verminoses.
- Aperfeiçoamento dos programas de atendimento as doenças infecto contagiosas e mentais.
- Reforçamento das unidades de assistências médico-odontológica escolar.
- Desenvolvimento da capacidade do Laboratório Central, visando o mais amplo atendimento em medicamentos básicos e vacinas, às unidades de saúde do Estado.
- Reparelhamento das unidades de saúde pública.
- Disseminação dos serviços médicos, com o incentivo à fixação de médicos no interior, para atividades em medicina preventiva e assistencial.

Integração das Fundações Catarinenses de Saúde e Médico Hospitalar Catarinense, na política de Saúde do Estado.

**1.12 URBANIZAÇÃO, SANEAMENTO, HABITAÇÃO**

**a) Definição**

O processo de urbanização da população catarinense está ganhando intensidade. Um esforço conjugado União-Estado-Município deverá se constituir na base da solução dos problemas que decorrem da busca da cidade pelos contingentes humanos. Das 197 cidades, 45 dispõem de serviços de abastecimento de água. Nestas cidades a população é de 723.804 habitantes, mas os beneficiados pela distribuição de água são apenas 333.508. Registra-se, assim, um déficit de 54% no abastecimento. A população servida de água tratada é apenas 12% da população total catarinense. Quanto ao sistema de esgotos sanitários o problema é bem mais grave. Apenas quatro cidades (Florianópolis, Brusque, Lages e Laguna) possuem estes serviços, e crescentemente precários. Dos 233.989 habitantes destas cidades, 46.846 (20%) são atendidos pela rede. No cômputo total, apenas 1,68% da população catarinense dispõe das vantagens de serviços de esgotos sanitários.

**b) Ações**

A participação do Estado no esforço comunitário será total, compatibilizada com os recursos alocáveis pelo Tesouro aos diversos programas. Preconiza-se, então:

- difusão do sistema de planejamento do desenvolvimento local integrado, que culmine com a adoção de Planos Diretores, a nível de região e de Município;
- programa habitacional, utilizando as diferentes formas de ação do sistema financeiro do Banco Nacional de Habitação, da Caixa Econômica Estadual e do IPESC;
- programa de abastecimento de água, atendendo às comunidades que se dispõem a um esforço de participação, empregando-se nele os recursos do sistema federal de financiamento destes serviços;
- programa de esgotos sanitários, elaborado nas mesmas condições do programa de abastecimento de água.

**1.13 SEGURANÇA PÚBLICA**

**a) Definição**

Se o desenvolvimento é a condição da grandeza nacional, a ordem é a condição para o desenvolvimento. A lei tem que existir e valer, assegurando sempre o seu império. Há ordem no Brasil pela vigilância dos brasileiros que a querem. A ordem existe pela ação preventiva das Forças Armadas que têm a missão de mantê-la para garantir o desempenho dos direitos e das ações individuais e coletivos. Neste Estado, pacífico por excelência, a violência não tem guarida e não há receios de que venha a ter. Não há, por conseguinte, limitação ao trabalho nem perturbação no seu exercício. Todo esforço culminará nos objetivos, sem risco maior de insucesso que o inerente à própria ação.

**b) Ações**

Dentro desse entendimento, dar-se-á prosseguimento ao programa de reaparelhamento a melhoria dos serviços ligados a segurança. Assegurar-se-á à Polícia Militar os recursos necessários ao pleno desempenho das suas tarefas.

**1.14 CULTURA**

**a) Definição**

O nosso ainda é um estágio de trabalho intenso. O problema do lazer, que já se apresenta nas coletividades que atingiram altíssimos índices de renda e de consumo, ainda não nos alcança. A semana de quarenta horas de trabalho, no entanto, se generaliza. De outro lado, o contingente humano catarinense de origem variada, é portador de um imenso manancial de tradições, cuja preservação cabe também ao Estado. Então, o Poder Público deve juntar o seu esforço aos das comunidades para possibilitar meios de elevação cultural e de recreação.

**b) Ações**

O Governo se associará aos movimentos das Universidades e comunidades para a elaboração e execução de programas culturais, capazes de difundirem o gosto pelas artes, nas suas diversas manifestações.

**2. RELACIONAMENTO ENTRE OS PODERES DO ESTADO**

Os Poderes do Estado, além de independentes, são harmônicos. Pelo princípio da separação, pressuposto da democracia, o Executivo se dobrará às decisões judiciárias e cumprirá as deliberações legislativas. Instrumentará, por outro

lado, com os recursos e meios que forem reclamados, os programas que vierem a ser definidos pelo Poder Judiciário e pelo Poder Legislativo.

**3. COOPERAÇÃO REGIONAL**

Problemas há que não se esgotam nos limites físicos do território estadual.

O Sul do País e o Extremo-Sul constituem unidade geoeconômica que deve adotar soluções para um progresso amplo e imediato.

Preconiza-se então:

- Manutenção e fortalecimento do programa cooperativo com os Estados do Rio Grande do Sul e Paraná, através do Conselho e do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul.
- Estímulo à ação da Comissão Inter-estadual da Bacia Paraná Uruguai (CIBPU), solicitando-lhe o concurso para os projetos de expansão industrial.

**4. POLÍTICA MICRO-REGIONAL**

A política se fará dentro do seguinte roteiro:

- criação, na Capital do Estado, em colaboração com a Associação Catarinense de Municípios, de órgão destinado à assistência administrativa aos Municípios;
- estímulo à constituição de consórcios municipais para a solução dos problemas comuns, tais como rodovias, comunicações, eletrificação, abastecimento de água, etc;
- incentivo financeiro e apoio técnico aos programas e planos micro-regionais de melhoria das condições de vida do homem;
- manutenção do sistema cooperativo com os Municípios, delegando-lhe recursos para a execução de encargos.

**5. REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA**

**a) Definição**

Espera-se do Governo que seja capaz, eficiente e auto-crítico. A capacidade, a eficiência e a auto-crítica são qualidades atribuíveis a pessoas. As pessoas são que fazem, pois, o

desempenho administrativo. Organizar o Estado corresponde a criar um sistema de resposta aos problemas a ele jurisdicionados. Estes problemas se avultam; o modo de enfrentá-los tem que ganhar a velocidade. É preciso, mesmo, prevê-los para prover sua pronta eli-

minação. A máquina administrativa deve movimentar-se, por meio de rotinas leves e fluídas, para evitar a burocracia, emperradora e insequente.

b) Ações

A administração é meio de

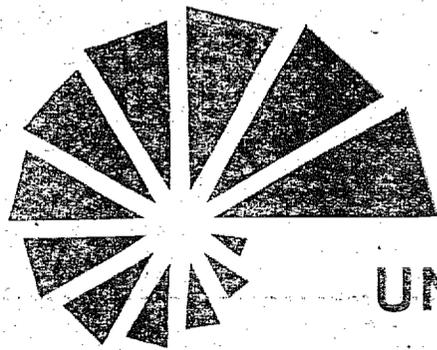
realização dos fins do Estado. Dentro desse pressuposto, implantar-se-á a Reestruturação Administrativa, que objetiva:

— institucionalização do sistema de planejamento, contido na legislação que deu origem ao Plano de Metas

do Governo;

— adequação dos órgãos centralizados e agências descentralizadas aos objetivos do Projeto Catarinense de Desenvolvimento.

**QUEM PENSA HOJE E NÃO AGE, JÁ PERDEU O AMANHÃ**



**UNIR, DESENVOLVER**

**Projeto Catarinense de Desenvolvimento**

1971/74